Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.301 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos amigos e leitores de São Paulo recommendamos o sr. Faustino Costa, que é hoje nosso agente viajante no interior do estado.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Seis mezes	18$000

Numero atrazado 200 reis

SELLO DE MONOPOLIO

Na Republica Argentina ha um ministerio da agricultura e neste uma secção de chimica; o que não tem o Brasil, não obstante considerar-se de longa data um paiz «essencialmente agricola». Naquella secção do ministerio da agricultura da Argentina, estão sendo objecto de minucioso estudo e anályse, a fim de se apurarem os elementos de sua composição, as manteigas ali fabricadas e que se destinem á exportação.

A providencia é geralmente applaudida; e conta-se com razão que o exame, a cujo resultado se dará toda a publicidade, será de consequencias beneficas para os que, commerciando honestamente, têm todo o interêsse em acreditar a manteiga argentina no exterior.

Convém lembrar que a fabricação da manteiga se tem desenvolvido extraordinariamente na Argentina. Além da grande quantidade consumida no paiz, a exportação monta annualmente a cinco ou seis milhões de kilos, tendendo a augmentar, sobretudo para a Inglaterra, onde tem diminuido consideravelmente a fabricação da manteiga, porque os estabelecimentos de lacticinios preferem, por mais vantajosa, a venda do leite simples.

Ha alguns annos, a Italia adoptou a mesma providencia, o que concorreu extraordinariamente para melhorar a manteiga italiana, hoje reputada das melhores do mundo

Pareceu-nos que a egual pensamento obedecia a creação, pelo governo de Minas, do chamado sello de garantia para os lacticinios. Acreditamos que elle se destinasse a assignalar o resultado da fiscalização official sobre a manteiga produzida no Estado com destino á exportação, no intuito de impedir a saída da manteiga mal fabricada, adulterada ou deteriorada.

Entretanto, desvirtuou-se inteiramente o sello de garantia, convertendo-o em sello de monopolio, meio de conferir odioso privilegio a um syndicato de lacticinios organizado no Estado entre alguns productores. O decreto mineiro de 11 de janeiro deste anno, instituindo esse sello para os productos puros de lacticinios que fossem exportados pelo Syndicato de Lacticinios Mineiros», excluiu dessa garantia todos os mais productos. E como tão grande favor não bastasse ao Syndicato, elevou a 20 % *ad valorem* a taxa do imposto sobre a exportação da manteiga que for acondicionada em latas de mais de dois kilos, exceptuando, porém, dessa disposição a manteiga exportada pelo Syndicato de Lacticinios Mineiros, para o qual a taxa ficou reduzida a 2 % tambem *ad valorem*.

Por força de semelhante decreto só o referido Syndicato exportará manteiga a granel, ou em latas de mais de 2 kilos, o que indubitavelmente importa grande vantagem para o exportador. A nenhum outro fim, que o de conceder o monopolio da exportação ao feliz Syndicato, obedeceu a creação do sello de garantia. Absolutamente não se trata de exame, nem de acautelar, pela attestação de sua pureza, os centros consumidores contra os máus productos.

Ahi está como o governo de Minas viola mais uma vez o pacto fundamental da Republica. Com o curioso sello de garantia, de uso exclusivo do Syndicato de Lacticinios Mineiros, a que acompanha o imposto de exportação, effectivamente prohibitivo, de 20 % sobre os productos de outros fabricantes, o governo de Minas attenta escandalosamente contra o livre exercicio da fabricação e commercio da manteiga mineira, em flagrante opposição ao preceito constitucional, que assegura o livre exercicio de qualquer profissão.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Registrou hontem o thermometro do Castello a temperatura maxima de 6,3, isto ás 3 horas. Nublado e encoberto esteve o céo.

HONTEM

Em Petropolis, despachou com o presidente da Republica o ministro da viação, que submetteu á assignatura de s. ex. um unico decreto: o que approva a planta de terrenos e predios necessarios á construcção da 4ª linha da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Desceu de Petropolis o ministro do interior, que alli foi despachar com o presidente da Republica.

Chegando á sua secretaria, s. ex. encerrou-se em seu gabinete, onde despachou varios papeis.

Conferenciaram com o ministro do interior os srs. dr. Ferreira Vianna, senador Pires Ferreira, dr. Eliezer Tavares, juiz da saude publica, Camões Thompson, Tennafort Caldas, José Agostinho dos Reis, Jovino Ayres e Filemon Torres.

Foi nomeado escrivão do 2º officio da 1ª vara do juizo de orphãos, em virtude de não ter assumido aquelle cargo o sr. Hugolino de Mello Mattos, o dr. Luiz dos Santos Lima Camões Thompson.

A renda arrecadada na semana finda pela Estrada de Ferro Central do Brasil e recolhida aos cofres da thesouraria geral do Thesouro Federal attingiu á importancia de 581:7[illegible]$000.

No Thesouro Federal foram resgatadas 50 apolices do emprestimo de 1857, na importancia de 5:000$000.

Aos cofres da thesouraria geral do Thesouro Federal, foi recolhida a quantia de 13:[illegible]$ enviada pela delegacia fiscal em S. Paulo, em notas de diversos valores.

A «The Leopoldina Railway Company» recolheu aos cofres do Thesouro Federal a quantia de 1:[illegible]$ proveniente de quotas de fiscalisação do Porto Novo do Cunha a Saude, ramal de Sumidouro e linha do norte, no 1º semestre do corrente anno

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	13 21/32	13 17/32
» Paris	695	703
» Hamburgo	862	871
» Italia	—	711
» Portugal	—	226
» Nova York	—	3$633

Libra esterlina em moeda		17.920
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.986
Bancario		
C. Matriz	13 5/8	13 11/16
Particular	13 5/8	13 11/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 30:	6.064:023$199
Renda do dia 31:	
Em papel	152.531$130
Em ouro	52.690$219
	6.269:247$018
Em egual periodo de 1904	6.271:075$?8

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam se as seguintes folhas:

Chefe do Estado e gabinete, secretarias do exterior, justiça, viação, Senado e Camara, aposentados, juizes seccionaes do Districto Federal e do Estado do Rio, Tribunal Civil e Criminal, ministerio publico, Tribunal do Jury, Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, pretores, Tribunal de Contas, Thesouro, extinctos, fiscaes de Bancos, Inspectoria Geral de Obras Publicas e Archivo Publico.

Previne-se que neste mez exhibem-se attestados de vida e estado.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar

A' NOITE:

APOLLO.—Mimi Bilontra.
CARLOS GOMES—Papá Lebonnard.
S. JOSE'.—Tim tim por tim tim.

Do dr. Edgard Haniel, encarregado de negocios da Allemanha, junto ao nosso governo, recebemos uma carta de agradecimentos ás expressões aliás justissimas com que nos referimos ao natalicio de Guilherme II.

AREIAS MONAZITICAS

O Supremo Tribunal Federal em sua sessão de hontem concluiu o julgamento da acção intentada pelos governos dos Estados do Espirito Santo e da Bahia contra a União, decidindo pelos votos dos srs. Ribeiro de Almeida (relator) Manoel Murtinho e André Cavalcanti (revisores), Oliveira Ribeiro, Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, Alberto Torres, Piza e Almeida e o juiz seccional dr. Godofredo Cunha, que o dominio dos terrenos de marinha de onde eram extrahidas as areias monaziticas nos referidos Estados pertencem á União.

De modo contrario manifestou-se o sr. Herminio do Espirito Santo, em cujo entender esses terrenos, em face da Constituição, pertencem aos Estados.

Attendendo a diversas reclamações que temos recebido do interior, resolvemos prorogar o prazo para reforma de assignaturas desta folha até o dia 15 de fevereiro.

VESUVIO, marca VEADO, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

IMPOSTOS EM MINAS

Recebemos o seguinte telegramma:

«COIMBRA, 31.—O commercio de Coimbra, adherindo ao movimento em todo o Estado e respondendo ao appello de praças importantes, protesta não pagar o imposto de consumo, por ser illegal em virtude da lei federal.

Coimbra, 30 de janeiro de 1905.—*Romualdo Antunes Fernandes, José Justiniano de Godoy, Rodrigo Vidal, José Lopes, Assumpção Sobrinho, Nazar Antonio & Irmão, Braz Nognie Mussi, Elias & Irmão, Kanaan José Chaturne, Miguel Haickal & Irmão, Jorge Boiquete.*»

A junta administrativa da Caixa de Amortização propoz ao governo substituir as apolices ao portador, do emprestimo de 1897, por outras que vencerão os juros de 6 %, sempre com o direito de receber os semestres atrazados.

IDEAL, Zig Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

A conferencia que, em Petropolis, teve hontem, o ministro da viação com o presidente da Republica, versou quasi que exclusivamente sobre a construcção do porto da Bahia e alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central, no ramal de S. Paulo.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

ROUBO NO THESOURO
330 CONTOS

O procurador seccional, dr. Luiz Salazar, offereceu hontem denuncia contra Fernando Francisco de Assis Salgado, ex-fiel do pagador do Thesouro Nacional, apontado como autor do roubo de 330:000$ no Thesouro, como incurso nas penas do art. 221 do Codigo Penal (peculato) e contra Manoel Dantas Coelho, como cumplice, sendo que, em relação a este, dá-se a combinação daquelle artigo com o § 1º do art. 21 do mesmo codigo.

Material escolar: Na livraria Francisco Alves acham-se expostos carteiras, quadros negros, caixas para o ensino intuitivo do systema metrico, mappas geographicos, mappas do systema metrico, solidos geometricos, globos terrestres e celestes e outro material escolar.

PEQUENAS NOTICIAS

Conforme annunciámos hontem, chegou á visinha cidade de Nictheroy, o revd. d. Silverio Gomes Pimenta, bispo de Marianna.

S. ex. veiu especialmente visitar o monsenhor Augusto Leão Quartin, digno vigario da matriz de S. João Baptista daquella cidade, partindo dahi para sua diocese.

— Seguiu hontem para Santa Isabel do Rio Preto o dr. Oswaldo Alves Wilward, recentemente formado em medicina.

— Está a passeio nesta capital o distincto moço Walter W. Godwrin, estudante da Academia de Direito de S. Paulo.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 83.

No Juizo Federal foi hontem proposta pelo dr. Pires Brandão, como advogado do senador Barata Ribeiro, uma acção contra a União Federal, para restituição ao mesmo senador de seus vencimentos integraes de lente cathedratico da cadeira de pediatria, que não lhe têm sido pagos durante o exercicio do mandato legislativo.

REFORMA JUDICIARIA

Côrte de Appellação

Por decreto de 30 de janeiro ultimo foram designados para servirem na Côrte de Appellação:

Na primeira camara, os desembargadores Manoel José Espinola, Agostinho de Carvalho Dias Lima, Henrique João Dodsworth, Affonso Lopes de Miranda, Cassiano Candido Tavares Bastos, Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Ataulpho Napoles de Paiva;

Na segunda camara, os desembargadores Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, Antonio Ferreira de Souza Pitanga, José Cesario de Miranda Ribeiro, João da Costa Lima Drummond, Edmundo Muniz Barreto e Francisco José Viveiros de Castro.

Manifestação ao dr. Bricio Filho

FRIBURGO, 31 DE JANEIRO DE 1905.

Relatamos hontem a imponente recepção que teve, sabbado, na Suissa Brasileira o dr. Bricio, bem como os convidados da Capital Federal e dos municipios visinhos, vindos expressamente para assistir aos festejos promovidos pela população friburguense em homenagem ao ardoroso parlamentar.

A constante azafama de bailes, excursões e passeatas não nos deixou tempo para fazer a narrativa completa das manifestações populares e do grande baile realizado na séde do Friburgo-Club, a instituição recreativa que organizou e brilhantemente levou a effeito os festejos em honra ao dr. Bricio.

Fazemol-o agora, pallidamente, porquanto fôra impossivel dar uma idéa exacta do enthusiasmo, da magnificencia dessa apotheose de que em toda a sua vida ha-de o dr. Bricio se vangloriar, sentindo-se compensado das contrariedades que lhe provocou a sua posição de parlamentar independente, numa época de estagnação e servilismo.

O baile do Friburgo-Club teve inicio ás 9 horas da noite.

O edificio da querida associação achava-se lindamente ornamentado, desapparecendo a sua fachada na profusão de luzes, flores e galhardetes.

Em meio a sacada destacava-se um bem executado retrato do dr. Bricio, trabalho de Alberto Thoreau, o conhecido bohemio das rodas intellectuaes do Rio, actualmente professor do Collegio Victor Hugo, desta cidade.

A effigie do manifestado achava-se emoldurada de bellissimas flores artificiaes e naturaes, aquellas trabalho de senhoritas friburguenses.

Feita tambem a flores, lia-se na fachada esta inscripção—*Homenagem ao dr. Bricio Filho.*

Em frente ao Club, erguia-se um bello coreto, construido pelo srs. Affonso Guedes e Toreau, illuminado por grande numero de balõesinhos venezianos.

A praça Quinze de Novembro, onde se acha installado o Friburgo-Club apresentava magnifico aspecto pela ornamentação sobria e artistica de galhardetes e folhagens, apinhada de povo que, de quando em quando, acclamava delirantemente o manifestado.

No coreto, a banda de musica «Sete de Setembro», de Cantagallo, executava primorosas peças do seu repertorio.

Foi em meio a todo este enthusiastico bulicio que, ás 10 horas da noite, penetramos nos salões do Friburgo-Club em companhia do dr. Bricio, do director desta folha e familias e da commissão de festejos que nos foi esperar em *landaus* na pensão Martinho, em que nos hospedaramos...

O salão principal do club, muito grande, muito illuminado, scintillava feericamente, espalhando-se por toda a parte profusão de flores, artisticamente dispostas.

Ao penetrarmos nelle entre acclamações ao dr. Bricio, ao nosso director e ao *Correio da Manhã*, já o salão regorgitava de senhoritas e cavalheiros que alacremente esperavam o momento de dar começo ás danças.

Usou então da palavra o dr. Gustavo de Mello, advogado em Cantagallo, que em nome da commissão de festejos offereceu a festa ao dr. Bricio Filho, fazendo em bellas phrases o elogio do digno deputado a quem Friburgo mostrava, por aquelle meio, o seu grande apreço e admiração.

Este respondeu, dizendo-se immensamente grato á população friburguense e dos municipios visinhos e declarando que aquellas manifestações lhe arrancavam da alma o compromisso sincero e solenne de continuar, na medida das suas forças, a trabalhar em prol do engrandecimento desta abençoada região fluminense.

Falou em seguida o dr. Placido de Mello saudando o dr. Edmundo Bittencourt e agradecendo a sua presença, nesta cidade, por occasião da homenagem prestada ao amigo commum.

O dr. Edmundo respondeu fazendo o elogio da terra friburguense que dava com essas festas uma grande prova de elevação de sentimentos, mostrando saber dar o verdadeiro valor aos homens que, como o dr. Bricio, se sabem distinguir pela alvura de seu caracter e pela firmeza de suas idéas.

Seguiu-se com a palavra o estudante Miguel Lopes que saudou a imprensa local e a do Rio de Janeiro, agradecendo-lhe o sr. Otto Prazeres que tambem felicitou o dr. Bricio Filho.

O sr. Gonçalves de Jorge recitou, em seguida, uma bella poesia, sendo ao terminar muito applaudido.

Uma pequenita, filha do negociante Ferreira Salles, entregou então ao manifestado um bello ramo de flores naturaes; foi depois distribuido um numero especial do *Correio Popular* trazendo na pagina de honra o retrato do dr. Bricio acompanhado de um bello soneto do dr. Placido de Mello e cheio de artigos laudatorios firmados pelos srs. Menezes Wanderley, J. Carneiro, Modesto de Mello, Alberto Thoreau, Luiz Frederico Carpenter, Raul de Oliveira, dr. Getulio das Neves, dr. Osorio de Brito, José de Jorge e Henrique Meyer.

.*. A banda musical «Penna de Ouro», vinda expressamente da fazenda Olaria, municipio S. Francisco de Paula, para abrilhantar as festas, no corêto do salão nobre atacava neste momento os primeiros compassos, de uma valsa de Strauss

E entre as harmonias dolentes da bella peça primorosamente executada, espalharam-se pelo salão cerca de cem pares, deslisando como num sonho, alacres, rumorosos e felizes...

Ha muito tempo, não nos é dado presenciar uma festa em que reinasse tanta alegria, tanta jovialidade, tanta imponencia e ao mesmo tempo tão grande e tão affectuosa familiaridade.

Dahi em deante se nos torna impossivel descrever a festa.

As valsas, schottischs e polkas, succediam-se sem solução de continuidade, ora executadas pela «Penna de Ouro», ora pela «Compezina Friburguense» e como nós tambem *caimos na dansa*, loucamente, ferozmente, só nos lembramos agora que o sol indiscreto e *desmancha prazeres* nos veiu ainda encontrar no vortice das valsas esquecidos do mundo, da politica, do calor do Rio, da poeira da Avenida e das obras da City.

A quadrilha de honra, magistralmente marcada pelo dr. Bricio Filho, a instancias das senhoritas presentes foi uma nota altamente chic em meio da festa.

O salão do Friburgo Club, vastissimo, era entretanto pequeno para conter todos os pares e ficou literalmente occupado de extremo a extremo.

Nella tomaram parte 94 pares.

O dr. Bricio dansou com mme. Affonso Guedes e o commendador Affonso Guedes, presidente da commissão dos festejos, com mme. Bricio Filho, o dr. Edmundo Bittencourt dansou com mme. João Moraes e o coronel João Moraes com mme. Bittencourt.

O serviço do *buffet* nada deixou a desejar: foi farto e delicadissimo, sendo o fornecimento feito pela «Casa Bricio», de propriedade do sr. Andrade, de Friburgo, e pelas casas Cavé e Paschoal do Rio de Janeiro.

Em meio do delirio das valsas, ao encanto das palestras, ao enthusiasmo das ovações seria difficil dar uma relação completa das pessoas que compareceram ao deslumbrante baile.

Entretanto conseguimos tomar os nomes das seguintes pessoas, pedindo excusas aquellas cujos nomes nos escaparam:

Senhoritas: Pequenina Braga, Margarida Heggendorn de Carvalho, Aurelia e Maria da Gloria da Silva, Noemia Bettencourt, Sylvia Heggendorn, Nêné Valentim, Leonina Echardt, Noemia Guedes, Julia Leonor Martins, Hercilia, Rocha, Suzana e Helena de Figueiredo, Dinorah, Ilka, Aurea, Fanchita e Maria Amelia Martins, Adalgisa Cavalcante, Marietta Marques, Lavinia Lopes Martins, Paulita Martins, Maria Estephania de Mello, Dulce Botelho, Adelia Dumans, Maria Clara das Neves, Maria Adelaide Getulio das Neves, Marianna Getulio das Neves, Rosalina Dumans, Antonietta Peres, Maria Isabel da Fonseca, Maria Amelia e Mathilde Macedo, Iracema Valentim, Ema rita Rocha, Nair Guedes, Pequetita Castello Branco, Quinita Brito de Oliveira, Luiza Torres, Lady Torres, Dagmar Leite, Itali Massa, Rosalina Paula Leite e Marietta Marques de Carvalho; mais as senhoras: Maria Heggendorn de Mello, Adelina Heggendorn, Laura Ennes, Laura Guedes, Zizinha Valle, Helena Gama Bentes, Diana Fajardo, Ida de Oliveira, Amalia Bittencourt, Georgina Bricio, Josephina Raposo, Amelia Dumans, Marietta Antunes, viuva Sertã, Sophia Getulio das Neves, Honorata Moraes Martins, Zinha Braga, Cecilia Carneiro, Chiquita Valle, Evangelina Veiga Valle, Maria Coelho da Rocha e Guilhermina Rocha; e os srs.: dr. Silva Brandão, juiz de direito de Friburgo; dr. Placido de Mello, promotor publico; deputado Rogerio Miranda, dr. Honorio Pacheco, dr. Modesto de Mello, commendador Affonso Guedes, dr. Juvenal das Neves, dr. Ozorio de Brito, dr. Galdino das Neves Sobrinho, dr. Getulio das Neves, drs. Galdino do Valle e Galdino do Valle Filho, dr. João Veiga, Augusto Braga, José Braga e José Braga Sobrinho, João Baptista Braga, Gama Bentes, Miguel Lopes, Lopes da Silva, Norberto Quintanilha, Henrique Laureys, Pery e Manoel Valentim, Constantino Ferreira, José de Sant'Anna, Euclydes de Moraes, coronel João Moraes, Albert Thoreau, Luiz Paulino, José Gonçalves de Jorge, Alberto Meyer, d'*O Correio Popular*; Frederico Meyer, Guilherme Eberet, Lucio Magalhães, Victor Hugo das Neves, Sylvio Lazary, dr. Gustavo de Mello, Antonio Pereira da Silva, dr. Placido de Mello, major Araujo Netto, Bernardo Pinto, Jorge das Neves Leite, coronel Eduardo Salusse, Alfredo Figueiredo, coronel Conrado Heggendorn, tenente coronel João Baptista Heggendorn, Arnaldo Cavalcante, Siqueira Queiroz, Arthur Teixeira, José Bello Rosa, Hygino de Moraes, major Alberto Fajardo, dr. Aristides Caire, dr. Alpheo Cavalcante, dr. Vasco Itabaiana, José Siane, dr. Jayme Burget, dr. Paulo Moraes, Alfredo Sertã, vereador Coelho da Rocha, Oscar Castrioto Pinheiro, Ildefonso Brito, Oswaldo Lynch, Aristides Meltreau, Tancredo Veiga, Roberto Veiga, dr. Joaquim Antunes, dr. Mario Costa, Carlos Castrioto, Guilherme Pinto, Heitor Mello, dr. Otton Pimentel, dr. Monteiro de Barros, dr. Henrique Dias, dr. Francisco Cavalcante, Jacintho Carneiro, coronel Collecto Leite, Otto Prazeres, do *Jornal do Brasil*; Donato, do *Bersaglieri*; Augusto Cardoso e Menezes Wanderley, d'*O Friburguense*; dr. Renato Costa, coronel Carlos do Valle, Eduardo Portella, dr. Mario Dumans, Nestor Heringer, Henrique Heringer, Eduardo Heringer, coronel Teixeira da Costa, dr. Alberto Teixeira da Costa, Francisco Monteiro de Barros, Martins Silva, major Arthur Teixeira, delegado de policia e procurador da Camara de Cantagallo; José Bello Rosa, Sião Teixeira, Arnaldo Districk, tenente Joaquim G. Raposo, Maggiorino Massa e outros.

.*. As festas continuaram no domingo, com a mesma intensidade da vespera.

Logo pela manhã as bandas de musica locaes e a «7 de Setembro», de Cantagallo, executaram nos coretos da praça Quinze de Novembro, marchas, dobrados e trechos de operas.

A cidade apresentava o mesmo aspecto festivo da vespera, circulando pelas ruas carros repletos de familias friburguenses e excursionistas da capital e dos municipios visinhos.

O nome do dr. Bricio era acclamado a todos os momentos, bem como o desta folha e do seu director.

.*. O dr. Nilo Peçanha, digno presidente do Estado do Rio, encarregou o dr. Modesto de Mello, deputado estadual, de apresentar em seu nome felicitações ao manifestado.

.*. Fizeram-se representar nos festejos: o municipio de Cantagallo, pelo dr. Honorio Pacheco, presidente da Camara Municipal; o municipio de S. Francisco de Paula, pelos coroneis João Moraes e Collecto Leite, chefes politicos locaes; o municipio do Rio Bonito, pelo dr. Vasco Itabaiana, vice-presidente da Camara Municipal; o de Sumidouro, pelo sr. João Jordão, representando o seu pae, coronel João do Prado, chefe politico do Municipio.

O coronel Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, presidente da Camara Municipal de Bom Jardim, dirigiu um cartão de felicitações ao dr. Bricio, que tambem recebeu telegrammas de cumprimentos dos deputados Virgilio Brigido e Neiva, do dr. Léo Velloso Filho, do jornalista Bedeschi e do dr. Joaquim Catramby e outros, além de grande numero de cartas e bilhetes de felicitações.

.*. O proprietario da «Casa Bricio», bem montado estabelecimento de confeitaria e gelados, recentemente reaberto nesta cidade, offereceu um *lunch* aos drs. Bricio Filho, Edmundo Bittencourt e ao representante do *Correio*, sendo ao champagne trocados effusivos brindes.

O seu proprietario, o sr. Andrada, foi de uma grande e captivante gentileza para com os seus convidados.

.*. Como nota pittoresca das festas de domingo é de salientar o desafio das duas bandas de musica «Penna de Ouro» e Euterpe Friburguense.

Ao amanhecer do domingo, o corêto em que tocava esta achava-se encimado por uma bandeira vermelha com a lança as estada para o corêto da Penna de Ouro fronteiro ao Friburgo Club.

Era o signal de desafio.

A Penna de Ouro que fizera, da fazenda Olaria a Friburgo cinco leguas a cavallo e tres horas de estrada de ferro, tocou, durante toda a tarde de sabbado e toda a noite do mesmo dia até á madrugada, peças sempre novas do seu vasto repertorio.

Os musicos deviam, pois, estar fatigadissimos; mesmo assim acceitaram o desafio, com toda a coragem.

As condições do combate eram rigorosas: só eram validos peças de harmonia e trechos de ópera. Nenhuma das bandas podia repetir peça já tocada.

O facto, como é de notar, despertou interesse em toda a população; era o assumpto obrigatorio de todas as palestras e já se organizavam partidos de um e de outro lado.

A's duas horas da tarde do domingo começou o desafio e a população de Friburgo teve de ouvir musica desde então até ás 6 horas da manhã da segunda-feira!

Foi uma luta terrivel!! A Euterpe atacava Verdi; a «Penna de Ouro respondia-lhe com—Puccini;—a Meyerbeer enfrentava-se Carlos Gomes e, assim, neste incruento combate, engalfinharam-se as duas philarmonicas durante dezeseis horas, sem cessar!!

Afinal venceu a «Penna de Ouro» entre as acclamações enthusiasticas da multidão, grande parte da qual ficára, a postos, á espera da *quéda de Porto Arthur*, como pittorescamente diziam.

O coronel João Moraes, chefe, presidente e tambem musico da banda e o maestro Lucas Duchesne foram muito cumprimentados pela victoria do seu *pessoal* que apezar da fadiga de uma longa caminhada e de toda uma noite de baile, conseguira colher a palma da victoria, executando o que ha de difficil e classico num repertorio musical.

.*. A festa prolongou-se pela segunda-feira adeante—Passeiatas pelas ruas da cidade, visitas aos principaes pontos deste encantado Paraizo, acclamações ao dr. Bricio Filho, Edmundo, Nilo Peçanha, commendador Affonso Guedes, Friburgo Club, coronel João Moraes, tomaram todo este illuminado e scintillante dia de janeiro, que mais nos parecia um dia de maio perfumoso e florido.

A' noite, o Friburgo Club abriu novamente os seus salões, onde se realizou animada *soirée*, que se prolongou até adeantada hora da noite.

PAPEIS PINTADOS, casa Dias. Carioca 41.

POLICIA

Tendo sido hontem nomeado escrivão de orphãos, solicitou a sua exoneração de 2º delegado auxiliar o dr. Camões Thompson.

Para occupar este cargo, foi designado, pelo dr. chefe de policia, o dr. Luna Freire, delegado da 12ª circumscripção, sendo removido da 6ª suburbana para esta o dr. Aristides Vieira de Rezende.

Foi nomeado delegado da 6ª suburbana o dr. Heitor Mercês.

— Por actos de hontem:

Foram exonerados os inspectores seccionaes da 2ª circumscripção suburbana José Ferreira de Moura e Joaquim Ferreira de Moura e nomeados para substituil-os, interinamente, Francisco José de Amorim e João Casemiro de Araujo.

Foram transferidos os inspectores seccionaes Vicente Gomes Machado, da 5ª circumscripção urbana para a 6ª tambem urbana, e desta para aquella Fernando Goatham Junior.

Foram concedidos trinta dias de licença, com a metade da diaria, ao sr. Alfredo Prisco de Piano Salgueiro, aprendiz de 2ª classe da Imprensa Nacional.

CONTRA OS EXPURGOS

DECISÃO IMPORTANTE

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem, em gráu de recurso, o *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Pedro Tavares Junior em favor do sr. Manoel Fortunato de Araujo Costa, ameaçado de ver o seu lar invadido pelos agentes da directoria de Saude Publica, a pretexto de guerra aos mosquitos, facto de que nos temos occupado largamente.

Relatado o feito pelo sr. Manoel Murtinho, exigiu o sr. Oliveira Ribeiro alguns esclarecimentos quanto aos factos expostos na petição, pelo que o presidente Aquino e Castro deu a palavra ao dr. Pedro Tavares.

O impetrante disse que, achando-se os juizes fatigados com um longo julgamento, que não havia terminado ainda, e sendo o seu caso muito simples, seria muito breve.

A Constituição da Republica declara que a casa é o asylo inviolavel do individuo e ninguem poderá ahi penetrar de noite, sem consentimento do morador, sinão para acudir a victimas de crimes ou desastres, *nem de dia, sinão nos casos e pela forma prescripta na lei*; e estatue que ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa sinão em virtude de lei. Ora, lei alguma autoriza os expurgos sanitarios que diariamente se fazem nesta cidade, com escandalosa violação do domicilio dos moradores: só mesmo um povo incapaz, como o nosso, de zelar as suas liberdades e defender os seus direitos, tolera similhantes abusos.

Não quer discutir nem descrever o modo por que são effectuados os expurgos sanitarios, mas perguntará que hygiene é essa, que não sanêa as ruas barrentas, as vasas putridas, os rios immundos da cidade, viveiros de mosquitos e fócos de infecção, e apenas cogita dos mosquitos acaso existentes nas habitações; perguntará que administração é essa, que se julga com o direito de fiscalizar a limpeza interna das casas particulares, e não cura de trazer limpos os logradouros e os estabelecimentos publicos.

O que se faz nesta terra não se vê em parte alguma: os aposentos mais intimos do morador são invadidos, são devassados; e emquanto se faz o expurgo vão as familias para a rua, onde por muito tempo permanecem, até que desappareçam as nuvens do enxofre, os vapores do pyrethro queimados.

Esse Congresso que ahi temos, em vez de fazer leis, faz *autorizações*; e a pretexto de regulamentar, é o governo quem legisla. Mas regulamentos do poder executivo não são leis, e sendo a lei de 5 de janeiro do anno passado, que reorganizou os serviços da hygiene publica, completamente muda a respeito de visitas domiciliarias para expurgos sanitarios, é claro que os regulamentos expedidos pelo governo para execução da lei, sendo manifestamente inconstitucionaes, são tambem *illegaes*. No emtanto, mesmo em face desses regulamentos, a acção dos inspectores de saúde é illegitima com relação ao paciente sr. Araujo Costa, porque os regulamentos autorizam apenas o expurgo do predio, *onde se dê algum caso morbido*, e dos predios contiguos. Ora, na casa do paciente jamais se deu caso de febre amarella ou de outra molestia epidemica, e si, num predio contiguo deu-se, é verdade, um caso de febre amarella, isso aconteceu ha cerca de tres annos, e em junho do anno passado foi o bairro expurgado, tendo o paciente accedido de boa vontade ao expurgo de sua casa, o que lhe acarretou um prejuizo de cinco a seis contos de réis. Si a zona do Rio Comprido é suspeita, porque ali, ha tres annos, houve casos de febre amarella, então é suspeita toda a cidade, e ninguem está livre dos taes expurgos. E procedendo agora a um novo e systematico expurgo do bairro, é exquisito que até hoje não tenha sido expurgado o predio onde se deu o caso morbido—o primeiro que devia ser tratado!

O nobre, o digno magistrado da primeira instancia, diz o orador, reconhece que a acção da inspectoria de saúde é arbitraria, e movido por sua recta consciencia, chegou até a proclamar que é licita e justa a resistencia do sr. Araujo Costa. Elle negou o *habeas-corpus* impetrado, *por não existir constrangimento á liberdade physica do paciente, na conformidade do accordam deste Egregio Tribunal*, de 27 de janeiro de 1897. Dirá o impetrante, *data venia*, que a doutrina do accordam invocado não é a doutrina constitucional, porquanto a Constituição estende a medida a todos os casos em que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder. Ora, o accordam não constitue jurisprudencia ou aresto, que obrigasse o nobre juiz seccional; e ao impetrante parece que é caso de pedir tambem, em favor do juiz, uma ordem de *habeas-corpus*, por constrangimento... injuridico. Mas a especie do accordam de 1897 é differente, e a invocar accordams, devia o juiz se lembrar do de 18 de janeiro de 1899, que declarou «constituir ameaça de constrangimento illegal, que autoriza a concessão de *habeas-corpus* preventivo, a acção da autoridade policial penetrando na casa do paciente, de noite, sem seu consentimento». Autoridade policial ou autoridade sanitaria, de noite ou de dia, o principio é o mesmo, e pois cabe na especie presente o *habeas-corpus* preventivo, porque existe coacção illegal, achando-se a liberdade physica do paciente virtualmente attingida.

Nem se allegue que a ordem impetrada está prejudicada pelo facto posterior do expurgo, effectuado pelos inspectores de saúde com auxilio da força policial, depois de arrombarem a casa do paciente, porque a ameaça, o perigo continúa, desde que a autoridade sanitaria diz nas informações que prestou, e constam dos autos, que fará na casa do paciente tantos expurgos quantos entender necessarios.

O Egregio Tribunal dirá si é mais possivel viver nesta terra, onde já perdemos as garantias da liberdade e da propriedade e tão sómente nos restava o respeito ao lar domestico. Munido dos meios legaes, o impetrante recorreu á autoridade do Egregio Tribunal. E confiadamente espera que o seu pedido será attendido, evitando-se uma revolução, porque ha muita gente disposta a repellir á bala os violadores do seu domicilio.

Passou então o sr. Manoel Murtinho a pronunciar o seu voto, e falando serenamente, nem por isso o ministro fallou menos severamente. O seu voto, muito bem fundamentado e logicamente deduzido, calou no animo dos demais julgadores. E a ordem de *habeas-corpus* foi concedida por oito votos contra dois — maioria que assegura a libertação deste pobre povo, victima de arrochos e torturas de todo o genero.

Cahiram, portanto, os expurgos, e quem lhe deu o golpe de morte foi o Supremo Tribunal Federal.

A bordo do vapor *Clyde* partiu hontem para o seu paiz, a chamado de seu governo, o sr. Pedro Pena, ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao governo do Brasil. Acompanha-o sua exma. esposa.

O dr. Pena embarcou no Arsenal de Marinha, ás 11 horas da manhã, sendo recebido pelo almirante Carlos de Noronha, inspector do referido arsenal, acompanhado de seus ajudantes, que o conduziram até ao cáes, onde s. ex. tomou logar na lancha *Olga* do serviço do ministro da marinha.

Ao embarque do illustre diplomata compareceu grande numero de distinctos cavalheiros de todas as classes sociaes.

No arsenal, prestaram as respectivas honras uma força do corpo de infanteria de marinha, acompanhada da respectiva banda de musica, sob o commando do guarda-marinha-conimado Manoel do Lago.

A secção de confecção para homens, da Casa Colombo é vantajosamente conhecida e portanto os preços de 55$ por um terno de casemira ingleza, preta ou azul e de 75$ de côres, apropriados á estação, mostram os effeitos da alta do cambio—no valor dos artigos de importação.

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

APOLICES FALSAS

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar, esteve hontem o commendador Souza Ribeiro, presidente do Banco do Commercio, que depoz sobre o caso das apolices falsas, ultimamente apprehendidas.

Tambem prestou declarações o advogado Annibal Teixeira de Carvalho.

Nada transpirou sobre o que depuzeram estes senhores.

A's 6 e 30 da tarde de hontem chegaram á estação central da Estrada de Ferro, acompanhados de uma escolta da policia paulista, commandada por um inferior, os individuos Henrique Villares e Antonio Victor, presos ante-hontem na cidade de Santos, e tres desertores da Brigada Policial desta capital.

Como informamos hontem aos leitores, Villares e Victor eram apontados como sendo os prepostos dos corretores Esnaty, Julio Aquino Ribeiro e Oscar Ribeiro, que estão envolvidos neste facto.

Apresentados ao 2º delegado auxiliar, verificou esta autoridade que Henrique Villares é o mesmo Julio Aquino, outro tanto não succedendo com relação a Antonio Victor, que não é Oscar Ribeiro.

O dr. Camões Thompson fez recolher os presos ao xadrez da repartição central da policia, sendo mais tarde Aquino Ribeiro transferido para a sala dos agentes.

Estão os dous incommunicaveis.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

ALMOÇOS E JANTARES Vinho especial recebido directo, só na Rotisserie Americaine

Advogado. Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 13.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

A REVOLUÇÃO NA RUSSIA

DO NOSSO SERVIÇO ESPECIAL

LONDRES, 31 — O correspondente do *Daily Mail* em Varsovia telegrapha, em data de hontem, communicando que ahi têm dado alguns encontros entre os paredistas e as tropas.

O mesmo despacho refere que foi decretado o estado de sitio em Varsovia, Lodz e no districto de Petrikoff.

— O *Times* publica um despacho de São Petersburgo dizendo que o czar se mostra favoravel ás pretenções dos operarios, tendo resolvido receber uma delegação dos mesmos, logo que terminarem as paredes.

S. PETERSBURGO, 31—Por informações chegadas de Borisoff, sabe-se terem alli voltado ao trabalho os operarios paredistas.

— A calma está voltando á cidade.

As pequenas manufacturas recomeçaram já o trabalho com toda a regularidade.

Cinco usinas particulares estão tambem funccionando com mais de metade dos operarios. As de Putiloff reabriram egualmente, tendo comparecido mais de tres quartos do pessoal.

ROMA, 31 — Os estudantes dos cursos superiores desta capital foram convidados pela Corda Fratris, a assignar uma petição dirigida ao czar intercedendo pela liberdade do escriptor Maximo Gorki.

— Todas as typographias de Tiflis estão fechadas em virtude da parede.

O governo fez seguir para Varsovia quatro regimentos que vão reforçar as tropas locaes.

PETERSBURGO, 31. A policia fez hoje fogo sobre um grupo numeroso de paredistas que se achavam em arruaças.

Foi morta uma rapariga, ficando feridas quatro pessoas.

— Começaram hoje a funccionar varias fabricas, onde os trabalhos voltaram á marcha habitual.

PETERSBURGO, 31.—A commissão de ministros resolveu que cada um apresente o plano de reformas que julgar necessarias aos negocios da sua pasta, e concluiu pela necessidade de consultar nesse sentido as commissões locaes.

O conselho de estado deliberou conservar o direito do voto.

SEBASTOPOL, 31. O prefeito desta cidade mandou affixar um boletim convidando os operarios a voltar ao trabalho e prohibindo os comicios populares.

PETERSBURGO, 31. — Noticias officiaes recebidas hoje de Varsovia communicam reinar alli completa calma.

Nos districtos de Moscou e Kovno considera-se terminada a parede.

A' ultima hora consta que rebentou a parede em Ykaterinoslav.

Alargamento da rua da Uruguayana

Em vista da proxima reconstrucção do nosso estabelecimento em consequencia do alargamento da rua da Uruguayana o grande «stock» de mercadorias existentes, principalmente os artigos para senhoras, resolvemos continuar com a grande venda com descontos de 25 % em todos os artigos da Secção das Senhoras, á rua do Ouvidor n. 136.

Pingos e Respingos

DE FRIBURGO

Ha montanhas de um lado e do outro lado,
Toda a cidade se nos afigura
Um novo paraizo alcandorado
Numa florida, verdejante altura!

Aqui andou por certo a mão do Fado
A architectar o ninho da Ventura.
Não imaginam que florido prado
Não imaginam que temperatura!

Friburgo!— Eu já nem sei como vos conte,
E' o Eldorado sobre um verde monte
E' no brasil a Terra Promettida.

E dizer que ha sujeitos de dinheiro
Que supportam no Rio de Janeiro
O calor e a poeira da Avenida!

* *

Sae da pedra o fio d'agua;
Do canteiro sae a flor,
Do coração sae a magoa
Só tu... *conclua o leitor.*

Cyrano & C.

O CASO DAS PEDRAS

Bem difficil é dizer hoje, sob a dolorosa impressão que deve affligir a quantos confiam na magistratura suprema do paiz, qual das situações é mais digna de lastima, é mais merecedora de pena: si a dos que foram hontem condemnados como responsaveis pelo chamado *Caso das pedras*, ou si a do tribunal que assim deliberou. Os primeiros crescem aos olhos de todos como as victimas expiatorias de um governo de corrupção; de immoralidades e de miserias moraes que ennodoaram os creditos da Republica, o segundo desce na consciencia nacional, apontado como capaz de esconder sob o manto da justiça os culpados desse crime que se quer agora punir.

Triste desillusão esta para os que tinham os olhos voltados para aquelle templo, onde os soffredores e os opprimidos esperavam sempre ouvir uma oração do direito consubstanciada em cada decisão; atroz desengano para os que contavam com a equidade impeccavel dos sacerdotes da lei, cégos ao encarar os que ali compareciam.

Está hoje exuberantemente provado que os responsaveis principaes pelo pagamento de 520 contos do denominado *Caso das Pedras* são os srs. Campos Salles, então presidente da Republica, e o seu ministro da fazenda, sr. Joaquim Murtinho. O Congresso desprezou a denuncia do primeiro, o Supremo Tribunal Federal, a do segundo.

Desapparecidas essas duas figuras era, por ventura, justo, que se fosse apanhar os que lhes ficavam abaixo? O mesmo tribunal que não pronunciou o ministro da fazenda, tinha, por ventura o direito de condemnar aos que eram seus subordinados? Não, é o grito que parte do fundo de todas as consciencias, é a resposta que parte de todos os labios, ainda não encortiçados pelo habito de mentir, é o que diz a justiça mais elementar, impotente pela cegueira para distinguir entre grandes e pequenos, entre fortes e fracos.

A decisão de hontem, porém, vem a todos atirar a essa realidade ferina: os criminosos que apparecem no alto do poder são innocentados, para que o crime por elles praticado seja imputado aos que lhes são inferiores em poderio. Foi assim que decidiu a justiça dos homens. Acima dessa, porém, ha uma outra, que é eterna e castiga até a propria consciencia, é a justiça de Deus, que não será surda ao protesto intimo de quantos sabem a iniquidade dessa condemnação e ha de acompanhar os que delinquiram e em seguida se escaparam. A elles, ha de perseguir por todo o sempre o peso desse remorso que tortura e caustica o coração mais insensivel, ha de seguir incessantemente a condemnação das almas justas e imparciaes.

O crime por elles praticado está no sentimento geral e não ha grandeza, não ha força, não ha poder que os innocente perante o tribunal da opinião publica.

A treplica

O Supremo Tribunal Federal realizou hontem a sua quarta e ultima sessão para o julgamento do sensacional processo, hoje vulgarmente conhecido pela denominação de *Caso das Pedras*.

Após o julgamento de um recurso de *habeas-corpus*, de que foi recorrente o dr. Pedro Tavares, e da acção intentada pelos Estados da Bahia e Espirito Santo contra a União, feitos de que nos occupamos em outro local da presente edição, o presidente do tribunal mandou annunciar o proseguimento dos trabalhos para o julgamento do processo referido.

Apregoados os accusados, compareceram estes em companhia dos respectivos patronos.

Teve então a palavra o

Dr. Oliveira Coelho que, treplicando, pouco se demorou na tribuna, porque a réplica opposta tanto pelo procurador da Republica como pelo accusador particular á argumentação de que se serviu para provar a innocencia do seu constituinte, dr. Didimo da Veiga, não conseguiu, está certo, convencer quem quer que fosse da criminalidade do presidente do Tribunal de Contas.

Após haver demonstrado ainda uma vez que o seu constituinte agiu perfeitamente de accôrdo com a lei mandando registrar o credito de 520:000$000, o defensor occupa-se rapidamente do que disse na sessão de ante-hontem o accusador particular, fazendo observações sobre a attitude do acalorado defensor do decôro nacional, que, depois de se haver penitenciado perante o tribunal, fazendo o elogio daquelles mesmos que dantes atacára com estranha violencia, isto é, os srs. Campos Salles e Joaquim Martinho, terminou a sua objurgatoria contra os accusados pedindo a absolvição de Fausto dos Santos, o que equivale a dizer que, si o julgamento durasse alguns dias mais, esse mesmo accusador pediria a absolvição de todos os accusados.

Em seguida foi dada a palavra ao

Dr. Sancho Pimentel.—Não vem dar uma resposta á replica ardente da accusação, propõe-se simplesmente a fazer algumas retificações ao discurso do dr. Epitacio.

O dr. Didimo, affirmou o orador, não conhecia, não podia conhecer do trama do assalto ao Thesouro, antes a conheciam os drs. Campos Salles e Joaquim Murtinho, aos quaes não quer de modo algum accusar. Em sua primeira defesa provou isso com a leitura do depoimento do dr. Feliciano Penna.

Doeu-lhe entretanto, uma phrase do illustre dr. Epitacio, quando procurou combater a evidencia da prova apresentada. Doer-lhe-ia si de outrem partisse, fôra elle quem fosse, mais o feriu partindo de s. ex.

Accusou-o, o illustre orgão do ministerio publico, de haver lido do depoimento do dr. Feliciano Penna certo trecho, deixando de fazel-o em relação a trechos seguintes que estão em desaccôrdo com o que pretendia provar. Affirmou o procurador que os trechos que se seguiam ao lido o explicavam.

Doeu ao orador essa accusação de deslealdade e má fé. Mas, vae ver o Tribunal que, si não fez a leitura completa, podia tel-a feito sem que se realizasse o que allega o accusador. Passa então a ler o seguinte ponto do dr. Feliciano Penna no seu depoimento a fls. 87 verso:

«A testemunha não recebeu resposta alguma de seu cartão, o que a convenceu de que effectivamente se tratava de um assalto ao Thesouro, e, no intuito de impedil-o, entendeu-se com um dos senadores relacionados com o ministro da fazenda e pediu que se fosse entender com o ministro e o informasse do que havia, para que elle procedesse com a maior cautela. O alludido senador não encon-

trou o ministro, mas entendeu-se com o seu secretario, que se incumbiu de levar-lhe essa communicação, feita com o maior encarecimento. Por essa mesma occasião, prosegue o senador no seu depoimento, um outro senador foi espontaneamente prevenir o presidente da Republica, o dr. Campos Salles, no mesmo sentido, recommendações essas que não produziram nenhum effeito, porque, depois dellas, o pagamento de 520 contos foi realizado.» Vêde bem, srs. juizes, exclama o orador, a validade da accusação feita a mim pelo illustre orgão da procuradoria.

Ou tenho perdida toda a noção por mais simples possivel dos mais comesinhos vocabulos da minha lingua patria, ou na phrase—«recommendações essas que não produziram nenhum effeito, porque depois dellas o pagamento se fez» o dr. Feliciano Penna accentúa que esse conhecimento tiveram o ministro e o presidente Campos Salles.

Mas ainda não é tudo, srs. juizes do Supremo Tribunal. Referindo-se ao pagamento e reproduzindo a denuncia diz o dr. Epitacio na formação (fls. 923): «Foram assim gastos 520 contos com uma indemnização que o dr. Fausto dos Santos, em carta escripta á viuva Lisbôa, avaliava em 66 contos e, ao pleitear na Camara dos Deputados a auctorização orçamentaria, insinuava não ser superior a 32 contos, circumstancia esta ultima de que, em tempo, *fôra avisado o ex-ministro da fazenda*».

E' o proprio procurador quem falla e elle mesmo accrescenta: «A circumstancia, que aliás por si só não caracteriza o elemento subjectivo do crime, de haver elle modificado o seu primeiro despacho em vista do pedido do presidente do Tribunal de Contas, e a de ter sido realmente avisado do exagero da indemnização, *não encontram o mais leve apoio nos autos*.»

Mas não é de admirar apenas esse desaccôrdo do procurador com sua pessôa e o Tribunal vae ver.

Passa então a analyzar o ponto de prescripção abordado pelo dr. Epitacio.

E' certo que o decr. n.392 de 8 de outubro de 1896 torna obrigatoria a audiencia do ministerio publico nos casos de prescripção, mas é preciso que a prescripção seja allegada e ella não o foi. Accresce que foi exactamente para relevai-a que a viuva Lisbôa recorreu ao Congresso, como torna bem claro o parecer, por estes termos: «A disposição do § 20 do art. 31 foi, no seu intuito e nos seus fins, francamente declarada e votada como se *fosse favor de simples equidade*.»

Diz o procurador geral:

«Deixando, emfim, de ouvir o ministerio publico sobre a prescripção nos termos do art. 8 n. 3 letra *a* do citado decr. n. 392. E' este, póde-se dizer, o unico ponto regido pela disposição litteral da lei. Não me parece, ainda assim, que por elle se possa capitular no art. 207 § 1º do Cod. Penal o procedimento de que se increpa o dr. Didimo da Veiga. Antes de tudo importa assignalar que o acto é incidente e secundario, não foi o principal entre os que praticou o presidente do Tribunal de Contas, não era indispensavel para que o fim collimado fosse attingido, não figurou como causa efficiente na consummação do delicto. Ouvido o representante do ministerio publico, cujo voto é meramente consultivo, nem por isto estaria o Tribunal impossibilitado de registrar a despeza e determinar assim o pagamento. O acto, pois, não implica forçosamente o interesse caracteristico da prevaricação. Alem disto, porém, ha considerações de outra ordem que, parece, devem excluir neste caso o elemento subjectivo do crime.

Auctorizando o pagamento de uma divida prescripta, póde-se razoavelmente suppor que foi pensamento do Congresso relevai-a da prescripção, pois só isto legitimaria a sua intervenção em materia da alçada da administração ou do poder judiciario.

Não é que eu esteja certo, após o estudo que fiz desta questão, de que houvesse realmente entrado nas cogitações do poder legislativo o proposito deliberado de revigorar o direito do engenheiro Lisbôa; *mas não deixo de reconhecer que do seu acto se póde convencidamente tirar essa illação*. Tanto basta para convir *na sinceridade* do presidente do Tribunal de Contas quando julgou dispensavel a audiencia do ministerio publico; tanto basta, portanto, para admittir que elle não prevaricou.»

Senhores, s. ex. mudou de opinião neste assumpto por força do seu cargo.

No afan de defender o dr. Murtinho s. ex. defende tambem o dr. Didimo da Veiga. Vós ouvistes, eu acabei de ler, proclama o orador. Em começo o dr. procurador isentava o dr. Didimo, a quem chega a elogiar.

Nesse ponto do brilhante discurso do dr. Sancho Pimentel, o procurador pediu licença para explicar-lhe que não isentou de culpa o dr. Didimo, mas tratando apenas de uma preliminar e partidario de que se houvesse dado um estellionato e não um peculato, isentou-o apenas da responsabilidade em crime funccional.

O dr. Sancho, com a calma caracteristica, rebateu o aparte do procurador, dizendo: Não lhe pareceu que a palavra *sinceridade*, applicada pelo procurador, tenha significação especial referente a crime funccional e não a outro crime qualquer. Sinceridade, para o orador, não tem sinão uma significação elogiosa.

Passa depois o orador a discutir o depoimento do dr. Carlos Naylor, sendo novamente aparteado pelo procurador, aparte a que tambem responde.

Referindo-se depois ao interesse tomado pelo dr. Didimo no processo das pedras, demonstra que elle o fez em tempo em que o famoso caso das pedras não havia tomado os fóros de crime, que alcançou depois.

Discute a questão concluindo que dahi não póde decorrer sua responsabilidade.

Terminando, s. ex. diz: Era costume entre os povos da antiguidade, ou seja gregos, ou seja romanos, a religiosa pratica da expiação. Quando pesava sobre o povo a colera dos deuses, quando terriveis se tornavam os symbolos do paganismo, na festa da expiação, apparecia o sacerdote vestido de linho que vinha annunciar que a victima estava prompta para o holocausto.

Pois bem, o que se quiz fazer neste processo foi salvar a responsabilidade do ministro, apresentando como victimas para o holocausto outros tantos inculpados.

Quanto ao 1º, é certo, o honrado orgão da Procuradoria Publica tem uma só palavra... Nada se lhe tem a accusar.

Quando, porém, pede castigo para os segundos, não, então cede a coherencia, desmorona-se e cae. Para pedir sua condemnação preciso é olvidar a figura serena do symbolo e invocar uma justiça de olhos desvendados e bifronte como Janos do Paganismo.

Ao illustre advogado dr. Sancho seguiu-se com a palavra o

Dr. Candido de Oliveira. — Vae-se limitar a ma[illegible]ar factos e estava quasi dispensado de voltar á tribuna. Fal-o para firmar principios de direito e theorias despresadas pelo orgão da accusação na sua ardente faina, não conseguindo, entretanto rebater os argumentos que citou em favor do seu constituinte.

Analysa o discurso do dr. Epitacio principalmente onde s. ex. discute a questão de classificação de delicto, considerando o orador, os artigos do codigo citados, excepções e não regras geraes.

Critica a inclusão do dr. Fausto dos Santos, que não é empregado publico, no mesmo artigo que os demais.

Lê trechos da replica do dr. Epitacio, em que s. ex. procura provar que a qualidade de empregado publico é desnecessaria a varios crimes de ordem publica, podendo ser cumplice em crimes de peculato.

Demonstra que esta affirmação está em desaccordo com o libello apresentado por s. ex.

Critica egualmente haver s. ex. dicto que o dr. Fausto prestou auxilio sem o qual o crime não se realizaria, concluindo de accordo com o art. 18 do nosso Codigo Penal, ser isso autoria e não cumplicidade. Passa a estudar outros pontos da replica, criticando os artigos invocados pelo procurador, analyzando detidamente os artigos 209 e 217. Diz serem excepções que vêm confirmar a regra, isto é, de que os dois caracteristicos abundantemente citados no decorrer da sessão são imprescindiveis para a existencia do peculato, segundo a expressa disposição do nosso Codigo Penal.

Affirma que invocando esses artigos s. ex. violou a disposição do Codigo Penal quando veda a interpretação das leis por semelhança ou paridade. Passa a estudar a falsidade. S. ex. diz que o crime é peculato, exclamou o orador, mas diz tambem que o dr. Fausto prestou auxilio imprescindivel á consumação do crime: 1º falsificando o documento. Mas onde estudar a falsidade senão no logar em que della se occupa o Codigo? E' que s. ex. usou de uma espada de dois gumes: aproveita as disposições do Codigo que são desfavoraveis aos accusados, abandonando as que abonam sua moralidade.

Analyza, o ultimo ponto, a época do requerimento da indemnização e demonstra que a conclusão dahi tirada pela Procuradoria não tem valor uma vez que lhe attribue data diversa da que effectivamente tem.

Conclue, narrando o facto da indemnização, com a leitura de uma carta que ultimamente foi enviada ao dr. Fausto pela viuva Mafalda.

Levantou-se então com a palavra o

Dr. Bárbosa de Rezende—Começa referindo-se á certidão já discutida pelo advogado anterior e da qual fez o orgão da Procuradoria prova fundamental contra seu constituinte, quando de modo algum ella póde tal constituir.

Passa a discutir grammaticalmente o depoimento de Telles de Menezes.

Aparteado pelo procurador lê o depoimento em resposta.

Demonstra que o depoimento da testemunha citada se acha invalidado quanto a seu constituinte, pois a testemunha confessou ser inimigo delle.

Fundou-se o dr. Epitacio numa presumpção, diz o joven advogado, e devia saber s. ex. que jámais ella poderá fazer prova em observancia ao disposto no Codigo Penal.

A allegação de haver seu constituinte intromettido um trecho no aviso, a que a accusação tanta importancia ligou, uma vez que o aviso devera ser feito de accordo com as informações, o que effectivamente foi, só póde servir para provar a lealdade do seu constituinte, ensinando a um collega seu, incompetente em materia de escripturação official.

Passando a analyzar a co-auctoria alardeada pela Procuradoria, diz o advogado que, si considerarmos réu Ribeiro da Costa, sel-o-ão egualmente todos os empregados, sel-o-á o ministro da industria!..

Passa a discutir o auxilio prestado por seu constituinte, ante a letra do artigo 18 do Codigo. Que influencia porderia ter a simples redacção do aviso obedecendo estrictamente a informações, sobre a effectividade do pagamento? E' claro que nenhuma, e o artigo 18 fala de auxilios sem os quaes o crime não se consumaria.

Estuda finalmente o libello da procuradoria.

O nosso codigo fala de agentes— de autores, e ninguem poderá sel-o sem revestir os requesitos imprescindiveis. Pois bem, falta um desses caracteristicos a seu constituinte para ser co-autor do peculato. Mas será cumplice? Conclue seu discurso demonstrando a impossibilidade de ser o seu constituinte cumplice do peculato.

Seguiu-se com a palavra o

Dr. João Raymundo — Vem fazer uma rectificação apenas á replica do denunciante Fausto Cardoso. Sentindo falta absoluta de provas para accusação, s. ex. no fim do seu discurso diz que Candido Leão se acha afastado do seu emprego por causa da questão dos monte-pios das viuvas — caso que se tornou celebre na imprensa. Pois bem, diz o orador, eu venho dizer bem alto ao Supremo Tribunal que o seu amigo Candido Leão se acha afastado do seu emprego por uma questão toda pessoal com relação ao ministro.

Estou certo, conclúe s. ex., que o Tribunal não dará credito ás palavras fogosas de um orador que procura tirar partido, no fim do discurso, de uma affirmação pouco escrupulosa, e restituirá Candido Leão a seus amigos e concidadãos, cobrindo com o crepe das viuvas as phrases ferozes do joven agitador.

O juiz dr. Oliveira Ribeiro pede então a palavra para lembrar que tem sido mal interpretado no correr dessa brilhante sessão o art. em que incorreram os accusados.

O presidente do Tribunal interrompe o orador discutindo, á luz da Legislação, o systema de julgar, e conclue que deva ser secreto.

Não se tratando de votação, mas de discussão apenas, acredita o dr. Oliveira Ribeiro poder fazel-a publica no que e observado pelo presidente que pondera que da discussão póde sobresahir a manifestação do voto.

A decisão

Unanimemente resolvido assim, foram retirados da sala os réus, seus advogados e espectadores e, discutida a materia, declarando os juizes presentes, acharem-se em estado de poder votar, procedeu-se á votação com relação a cada um dos réus, dando o seguinte resultado:

Dr. Didimo da Veiga, condemnado como incurso no grão medio do art. 221 do Codigo Penal; o sr. H. do Espirito Santo impunha a pena em gráu minimo; os srs. Alberto Torres, Macedo Soares e Piza e Almeida absolviam o accusado; dr. Fausto dos Santos, condemnado como incurso no citado artigo, gráu medio; votando os srs. André Cavalcanti, Souza Martins, Oliveira Ribeiro e Pindahiba de Mattos pela applicação da pena em grão maximo; o sr. Macedo Soares em gráu medio § 5º do art. 338; e os srs. Alberto Torres e Piza e Almeida pela absolvição.

José Francisco Ribeiro da Costa, condemnado no grão medio do citado art. 221; o sr. Macedo Soares condemnava-o como incurso no art. 338, combinado com o art. 21 § 1º do codigo citado; os srs. Pires de Albuquerque, Alberto Torres, H. do Espirito Santo e Piza e Almeida, absolviam.

Manoel Candido Leão, condemnado no grão minimo do citado artigo; o sr. Macedo Soares impunha a pena do art. 221, 2ª parte, gráu medio; os srs. Alberto Torres, Ribeiro de Almeida e Piza e Almeida absolviam.

Os tres primeiros foram condemnados a 2 annos e 3 mezes de prisão, perda do emprego e multa de 12 1|2 0|0 e o ultimo a 6 mezes de prisão e 5 0|0 de multa.

De Petropolis

31 de janeiro

E' esperado hoje nesta cidade o senador Rosa e Silva.

—Chegou hontem, á tarde, a joven pianista petropolitana Magdalena Tagliaferro, que aqui dará uma serie de concertos.

—Já regressou a esta cidade o sr. Susviella Guarch, ministro do Uruguay, que foi ao municipio de Valença, visitar a fazenda do Conde Modesto Leal.

—Acha-se entre nós o deputado mattogrossense Lindolpho Serra.

—Desceu hoje pela manhã o senador Muniz Freire.

—Tem sido muito concorridas as sessões do cinematographo-falante, realizadas no theatro Fluminense.

—Assumiu hontem o commando da força do 7º batalhão de infanteria do Exercito aqui aquartellada, o capitão João Candido Rodrigues.

—O barão do Rio Branco acha-se melhor dos seus incommodos, pretendendo na sexta-feira conferenciar com o presidente da Republica.

—Foram reabertas, hoje, as aulas do Lyceu de Artes e Officios desta cidade.

—Desce amanhã, no trem das 7 1|2, o dr. Lauro Muller, ministro da viação.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 31—O cruzador allemão que se acha na Bahia dos Tigres procedeu a exercicio de lançamento de torpedos, tendo perdido apenas um dos projectis.

A canhoneira portugueza «Limpopo» assistiu ás evoluções do vaso de guerra allemão.

— Esta correndo o boato de se ter declarado epidemicamente a peste bubonica na Beira e em Moçambique.

ESTADOS

S. PAULO

S. PAULO, 31—As aguas dos rios Tieté e Tamanduatehy diminuiram sensivelmente.

—A Prefeitura mandou hontem proceder a reparos na ponte do Aterrado a qual ameaçava ruina. Por esse motivo o transito foi interrompido alli.

—Hoje, durante o dia, tivemos um bello sol.

— A irmandade do Rosario, composta dos homens de côr, mandará celebrar uma missa em suffragio da alma de José do Patrocinio, no trigesimo dia da sua morte.

— Chegou o dr. Alfredo Maia, que foi logo a palacio conferenciar com o presidente do Estado, dr. Jorge Tibiriçá, sobre negocios da estrada de ferro Sorocabana.

Segundo «A Platéa», logo que estejam ultimadas as negociações para a compra da estrada, o dr. Tibiriçá fará uma excursão em toda a zona.

— Na sala da commissão central do partido republicano, reuniram-se hontem varios membros das commissões nomeadas para a recepção do dr. Bernardino de Campos, ficando assentado que os membros do governo irão a Santos esperal-o.

A cidade será ornamentada e illuminada durante tres dias, no ultimo dos quaes haverá um baile no salão da «Rotisserie Sportman».

— A delegacia fiscal vae enviar ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, varias informações afim de que o ministro possa resolver sobre a proposta do governo do Estado para a compra da ilha dos Busios, em Santos, para alli installar uma colonia correccional.

— Já hontem deu entrada na prisão, em Santos, o jornalista Olympio Lima, que cumprirá a pena de quatro mezes.

— No pavimento superior do Forum de Santos, o dr. Pedro de Toledo, como advogado de William Asthelmer, negociante em Hamburgo, intentou perante o juizo da primeira vara uma acção de indemnisação contra a firma Reichter Irmãos, desta praça, por usurpação de marca da cevada denominada «Meia Lua», avaliando a causa em 50 contos de réis.

— Foi aberto um credito para a secretaria da agricultura na importancia de 500 contos de réis, destinados á introducção de immigrantes.

— Foi exonerado a pedido, do cargo de chefe de secção da commissão geographica e geologica, o dr. Horace E. William e nomeado para o substituir o dr. Jorge Black Scorrar.

Boletim do exterior

ALLEMANHA

E' o seguinte o boletim medico sobre o estado do principe de Eitel Frederich, affixado ante-hontem, á noite, á porta do palacio de Potsdam:

«Temperatura a 37, 80, pulsações 90, respiração cansada. Inflammação da pleura diminuida. Persiste a inflammação do pulmão direito.»

—O Conselho Federal acaba de approvar mais sete tratados de commercio.

BELGICA

Os mineiros resolveram não levar a effeito a parede geral anteriormente annunciada.

—O *Daily Telegraph* insere um telegramma do seu correspondente em Anterpia informando terem rebentado sublevações no Congo Francez e no Estado Livre do Congo.

INGLATERRA

Foi hoje praticada operação de appendicite na princeza Victoria, filha do rei Eduardo VII.

O estado de s. a. é considerado satisfatorio.

FRANÇA

Realizou-se ante-hontem, sob a presidencia do deputado Vaillant, o comicio dos socialistas para protestar contra o procedimento das auctoridades russas durante as desordens promovidas pelos paredistas.

O comicio socialista de protesto contra o procedimento das autoridades de São Petersburgo terminou pacificamente.

A' sahida, porém, dos manifestantes uma bomba de dynamite explodiu no meio da força que fôra enviada para o local da reunião, ficando feridos dois guardas republicanos.

Foram presas quatro pessoas.

A policia continuou hontem em diligencias para descobrir os verdadeiros autores da bomba que ante-hontem explodiu após a terminação do comicio socialista.

Além dos dois guardas, estão feridas mais duas mulheres.

A respeito ha mais os seguintes pormenores:

No *meeting* tomaram parte mais de 7.000 socialistas. Foram pronunciados violentos discursos contra o regimen de oppressão no imperio moscovita e contra os «assassinos do povo indefeso, de mulheres e de creanças».

Ao finalizar-se, o comicio foram os manifestantes attacados por um grupo de «alliancistas», produzindo-se medonho tumulto e graves conflictos, até chegarem á Place de la Republique, onde fizeram explodir uma bomba de dynamite.

O panico foi enorme, intervindo então a gendarmeria, que dispersou os manifestantes.

No conflicto ficaram feridas dez pessoas.

—Deu-se ante-hontem, em Paris, um lamentavel desastre, do qual resultou a morte do sr. Kelley, ex-ministro norte-americano em Roma.

O estimado diplomata cahio da carruagem em que viajava, cujas rodas, passando pelo thorax, causaram-lhe tão graves contusões que a morte sobreveio pouco depois de dar entrada na sua residencia.

O sr. Berteaux, ministro da guerra, declarou hoje, no Senado, que os dois annos de serviço militar eram sufficientes para obter a conveniente disciplina e manifestou a esperança de que se não reproduzam os factos lamentaveis que ainda estão na memoria de todos.

— A Camara dos deputados approvou o orçamento da agricultura.

— O Senado regeitou por 191 votos contra 88 a proposta que mandava submetter ao juizo do conselho superior de guerra o projecto de lei militar.

— Diz-se nos corredores da Camara que o sr. Bemvindo Martin, ministro das colonias, está preparando um projecto sobre a separação da Egreja do Estado.

Ao que parece, este projecto será submettido á approvação da Camara dentro de quinze dias.

— O grupo socialista da Camara dos Deputados approvou uma moção em virtude da qual é permittido aos membros do mesmo partido votarem determinadas vezes juntamente com os grupos da maioria.

ITALIA

Retardado. Camara. — Na sessão de ante-hontem falou o marquez de Sant'Onofrio, sub-secretario do interior, que respondeu ao discurso do deputado socialista sr. Bentini, a respeito das manifestações anti-russas.

O sr. marquez de Sant'Onofrio declarou que as relações de amizade entre a Italia e a Russia, além de outras razões de ordem, justificam a medida do governo prohibindo as manifestações que se deviam realizar hontem.

—O papa recebeu ante-hontem em audiencia o dr. Bruno Gonçalves Chaves, plenipotenciario do Brasil junto a Santa Sé.

—No accidente occorrido na estação central dos caminhos de ferro de Roma ficaram damnificados dois vagões postaes.

O ministro da instrucção, o sr. Orlando, respondendo a uma interpellação do sr. Santini na Camara dos Deputados, sobre as excavações de Herculanum, fez ver as difficuldades a vencer para levar a termo esses trabalhos, mas declarou que serão executados independentes de cessão a terceiros, de conformidade com a lei.

— Durante o mez de janeiro deixaram o porto de Napoles 5.978 emigrantes. Para o Brasil seguiram 179, sendo 151 para Santos e 28 para o Rio de Janeiro.

— Realizou-se hoje no Hotel Regina um banquete de despedida ao sr. Ruiz de Los Llanos, secretario da legação argentina, que se retira desta capital. Estiveram presentes os srs. Henrique Moreno, ministro argentino, Blancas, O' Donell e outros diplomatas.

— Chegou o sr. dr. Joaquim Nabuco, ministro brasileiro em missão especial em Roma, que vem apresentar a sua carta revocatoria.

— A commissão parlamentar de emigração discutiu hoje o projecto de subvenção ao Hospital italiano de S. Paulo. A decisão ficou adiada para a sessão de 21 de fevereiro proximo.

HESPANHA

Communicam de Bilbáo ter se realizado ante-hontem, naquella cidade, uma manifestação de protesto contra os successos de S. Petersburgo.

A policia carregou sobre os manifestantes, ferindo numerosas pessoas e fazendo muitas prisões.

—Affirma-se nos circulos politicos que a viagem do rei ao exterior está marcada para os primeiros dias de abril.

S. m. será acompanhado pelo sr. Villar, chefe de armas da casa militar.

—Os chefes politicos srs. Salmeron, Romanones, Moret e Armijo declararam estar de accôrdo sobre a abertura das Camaras, que se deve realizar no mais breve prazo possivel.

PARAGUAY

Em reunião ante-hontem effectuada por varios personagens politicos influentes, ficou resolvido dirigir-se uma petição ao presidente sr. Juan Gaona, solicitando a decretação do estado de sitio durante dois mezes, afim de reorganizar-se de modo definitivo a actual situação politica.

REPUBLICA ARGENTINA

No laboratorio da repartição de hygiene em Buenos Aires procedeu-se ante-hontem á analyse dos escarros dos doentes atacados de molestia suspeita nas prisões da policia central.

Consta que essa analyse demonstrou tratar-se de influenza e, não obstante muitos medicos affirmarem o contrario, persiste-se em garantir que a molestia em questão é a peste bubonica.

No mesmo laboratorio proceder-se-á hoje a um exame mais detido não só nas expectorações dos doentes como no sangue extrahido dos que se acham em estado mais grave.

ESTADOS-UNIDOS

A commissão dos representantes votou a favor do «bill» concedendo ao presidente Roosevelt plenos poderes para dirigir a construcção do canal do Panamá.

50.000 francos por 33000 loteria Esperança em 24 do corrente.

DRAMA MYSTERIOSO

Na Piedade

Continuou hontem, na 20ª delegacia, o inquerito aberto para apurar o responsavel do assassinato de Rosa Maria da Apresentação, da casa n. 25, da travessa do Moura, estação da Piedade.

Foram acareadas duas das testemunhas, sendo em primeiro logar Joanna Martha da Conceição, conhecida por Bahiana.

Esta, acareada com o indiciado, sustenta em absoluto todo seu depoimento, repetindo mais uma vez, ter visto o indiciado José dos Anjos, com alguidar na cabeça e uns embrulhos na mão, e diz ainda que, quando viu o indiciado entrar para a casa, notou, minutos depois, as janellas e as portas fechadas.

José dos Anjos nega, o que Martha affirma em seu depoimento, accrescentando que nunca se encontrou com ella.

O inquerito ainda não foi encerrado, devendo ser, no emtanto, esta semana.

TOSSE e asthma, curam-se com o Xarope de Grindelia, de Oliveira Junior. Ourv. 14.

A commissão de funccionarios da Prefeitura composta dos drs. Raul Barroso, Amaral Segurado e Legey, presidida pelo dr. Freitas Henriques, apresentou relatorio ao dr. prefeito declarando não achar base no processo administrativo para proceder contra o funccionario da sub-directoria de rendas Francisco Coelho da Fonseca Junior, accusado de viciar os livros de escripturação do imposto predial.

O alludido funccionario voltará a occupar o seu cargo.

CASA MENDONÇA Gonç. Dias 8. Alfaiataria Roupas feitas e sob medida para homens e meninos, por preços baratissimos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Viviam como casados, numa tranquillidade invejavel, José Pedro da Silva Leite e Maria Lopes de Souza, residentes á rua Pinto Sayão n. 9.

Hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, por motivos de ciume talvez, entrou José Pedro em forte discussão com sua amante, acabando por arrumar-lhe com uma taboa no rosto.

Arrependido por isto, o tresloucado homem, no auge do desespero, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revólver no peito, saindo o projectil pelas costas.

Em estado grave, foi o infeliz recolhido á Santa Casa, com guia passada pela 2ª delegacia urbana.

Guardas chuvas e bengalas, casa «Armada» S. José n. 85.

HARICLÉE DARCLÉE

Os jornaes de Madrid falam com grande enthusiasmo da temporada lyrica do Theatro Real que findou em 6 de janeiro com o Trovador cantado pela Darclée.

Tanhauser, *Huguenotes*, *Lohengrin*, *Tosca*, *Hebrêa*, *Aida* e todo este vastissimo repertorio em que a notavel artista firmou a sua reputação universal encheram a longa temporada, de que o selecto publico madrileno guardará saudosa memoria.

E esta a oitava ou nona estação que a Darclée faz no Theatro Real e ainda o publico não se cança de ouvil-a.

La Correspondencia Militar, *El Imparcial*, *La Correspondencia de España*, *El Heraldo*, *El País*, *El Correio*, *El Diario de la Marina*, *El Globo* são unanimes em proclamar que a notavel artista é cada vez mais extraordinaria e sua voz cada anno mais bella.

A noite de despedida foi uma das mais enthusiasticas ovações que Madrid tem visto.

Para dar idéa do delirio que provocou a artista, reproduzimos este trecho da pagina que o *Diario* consagrou á grande cantora, no dia da partida:

«Darclée em scena domina tudo: ella dirige, estimula, fixa o personagem com a sua illustre personalidade e com a sua escultural belleza e nada deixa aos outros; é o todo absoluto que se impõe, que subjuga, transmittindo ao publico a gamma de todas as sensações que produz a corrente poderosa da bella voz emittida com a arte suprema de sua alma de artista.»

A contralto Caccini, tambem conhecida do nosso publico, agradou muito no papel de Açucena e em outros.

A Darclée vae cantar seis noites no Porto e depois fará a estação de fevereiro e março em Barcellona, uma das platéas mais exigentes.

Gravatas modernas, «Armada» S. José n. 85.

Sabemos que commerciantes e empregados no commercio desta capital pretendem levar a effeito, muito breve, uma manifestação de apreço a Carlos Magalhães, pelos serviços que tem prestado a essa importante classe, ora na defesa de seus direitos ameaçados ou violados, ora batendo-se pelo seu progresso material e intellectual, como aconteceu por occasião de se levar por deante a idéa da creação de institutos ou escolas de commercio no Brasil, como medida urgente e indispensavel á sua emancipação social.

Esta homenagem, que o commercio vai render a Carlos Magalhães deve realizar-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, para esse fim gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Ainda não será hoje que o publico poderá applaudir a nova peça, de Tito Martins, que a empreza do Recreio está com carinho e brilho montando.

Os numerosos scenarios do *S. João Baptista* não poderam até hontem ser apparelhados, exigindo este arduo trabalho mais algumas horas.

O *S. João Baptista* subirá amanhã, definitivamente, á scena, satisfazendo assim a justa curiosidade do publico.

✦ O alegre vaudeville de Thiboust e Grangé, a famosa *Mimi Bilontra*, deliciará hoje os innumeros espectadores do Apollo, onde está a companhia Mesquita a dar as suas ultimas recitas.

✦ Figura hoje do cartaz do S. José a celebre e sempre applaudida revista de Souza Bastos, *Tim tim por um tim*. Quer isto dizer, nem mais nem menos, que apanhará uma soberba casa o theatro do largo do Rocio.

✦ A 8 do corrente realiza o seu festival, no S. José, o estimado e applaudido tenor Eugenio Oyanguren.

Além do *Sino do Eremiterio*, haverá um variado intermedio.

✦ No nocturno de 6 deste mez, embarca para S. Paulo a companhia Mesquita.

A estrêa naquella capital é com a interessante burleta, de Arthur Azevedo e José Piza, *O Mambembe*.

Não recommendaremos a companhia ao publico paulista, porque tem ella elementos para agradar desde logo.

✦ Nazareth, um artista que, de ha longo tempo, goza de muitas e justas sympathias, marcou a noite de 21 do corrente para a sua recita.

Recommendamol-a ao publico.

✦ A illustre actriz Lucinda Simões e o distincto actor Christiano de Souza enviaram-nos amavel cartão de agradecimento pelas referencias que fizemos ao desempenho da peça de Aicard, *Papá Lebormard*.

A proposito diremos que o drama subirá hoje mais uma vez á scena, no Carlos Gomes

✦ Carta que hontem recebemos da Europa de pessoa autorizada, diz-nos estar marcada para 1 ou 2 de julho a estréa de Couquelin, no Lyrico.

Com o grande artista virá a *troupe* que elle chefia no Gaêté de Paris, além de Cora Laparcerie, a esposa de Richepin.

Do repertorio farão parte a nova peça de Restand, que Coquelin creará ainda esta época, o *L'Aiglon*, cujo protagonista será desempenhado no Rio de Janeiro por Cora Laparcerie, interpretando o Flambeau o eminente actor, que o desempenhou na sua ultima *tournée* aos Estados Unidos, com Sarah Bernhardt.

Opportunamente, publicaremos todo o repertorio da excursão, ainda não completamente escolhido, accrescenta o nosso informante.

✦ O emprezario Celestino da Silva deixou Milão, a 14 do passado, com destino a Vienna.

E' bem possivel que na capital da Austria faça Celestino da Silva escolha das novidades que, em junho, apresentará, no nosso Lyrico.

Chapéos de castor, «Armada» S. José n. 85.

Entre senhorio e inquilino

Na 3ª urbana

Ao delegado da 3ª urbana requereu ha dias o dr. José Cardoso de Moura Brasil mandado de apprehensão das chaves do predio de sua propriedade sito á rua da Saude n. 23 e occupado pelo Manoel Monteiro.

Nesta casa era estabelecida a firma Monteiro & Valle, ultimamente dissolvida; continuando, porém, o sr. O, sem levar ao conhecimento do proprietario do predio, com o mesmo ramo de negocios que a antiga firma.

Inqueridas que foram as testemunhas apresentadas pelo dr. Moura Brasil, foram ellas accordes no que allegava o mesmo, deferindo, portanto, o respectivo delegado o requerimento.

Antes deste despacho, porém, já o sr. O' havia feito o respectivo despejo, sendo mesmo o predio desinfectado pela Saude Publica, continuando, porém, com as chaves em seu poder.

Hontem, presentes as testemunhas e o sr. O' Monteiro, fez o delegado a entrega das chaves do referido predio, sendo pelo respectivo escrivão lavrado o necessario auto.

Chapéos de palha, «Armada» S. José n. 85.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A revólver

Socio de uma importante fabrica de calçados, gosando na praça de solido credito e da estima de seus collegas, nada fazia suppor a triste resolução que hontem, á 1 hora da tarde, levou a tentar contra a propria vida o conhecido industrial sr. José Francisco Nicoláu Junior, da firma Francisco Nicoláu Junior & C., estabelecida á rua da Alfandega n. 141.

A' hora referida, Nicoláu Junior, sem demonstrar a sua tetrica intensão, encaminhou-se para o 2º andar do predio onde tem a sua fabrica e entrou no aposento de um dos seus empregados.

Deitando-se sobre a cama, levou o cano do revólver Schmit and Wesson ao ouvido direito, fazendo-o detonar.

Ao estampido acudiram os empregados, que o encontraram enpunhando aquella arma, ainda fumegante.

Nicoláu Junior disparara certeiro tiro, indo a bala encravar-se no craneo.

Chamados os drs. Nicola Russo e Benjamin Baptista, compareceram *in continenti*, não podendo prestar os serviços profissionaes, por ter o projectil se alojado em logar melindroso e que para ser extrahido demanda uma séria intervenção.

Nestas condições, foi o infeliz negociante removido em padiola da Associação dos Empregados no Commercio para o hospital da ordem 3ª do Carmo, em estado grave.

Foi o empregado Octavio Braga quem noticiou á 4ª delegacia urbana a triste occorrencia.

Nicoláu Junior declarou ao dr. Barreto Dantas que assim procedera por motivos intimos.

A autoridade arrecadou a arma de que se servira o desvairado negociante para tentar libertar-se da cruciante magua que o torturava, encontrando uma capsula detonada.

O infeliz continúa em estado desanimador.

QUEREIS cigarros de graça! Comprae os Militares que têm premios de 2$0, 500 e 1$000 e soldadinhos de chumbo das tres armas

PREFEITURA

A directoria de instrucção publica municipal mudou-se hontem, do palacio da Prefeitura para o predio da rua do Lavradio n. 96, antigo theatro Eden Lavradio.

No pavimento desoccupado passará a funccionar a Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.

—Pagam-se hoje as seguintes folhas: gabinete do prefeito, directoria de policia administrativa e cemiterios.

—Realizou-se hontem, pelo leiloeiro J. Dias, á 1 hora da tarde, o leilão dos terrenos que sobraram do prolongamento da rua Marechal Floriano Peixoto, sendo adquiridos:

Lote n. 26, por 20:000$, Raymundo de Freitas Lima;

Ns. 28 e 30, por 11:200$, David Moreira Rego;

N. 32, por 7:000$, Domingos Rodrigues Barros;

Ns. 34, 36 e 38, por 25:300$, José da Silva Vieitas;

Ns. 40 e 42, por 39:200$, commendador Costa Braga;

N. 44, por 14:000$, Pedro Lima y Peres;

N. 46, por 14:000$, José Cicero da Silva Drumond Filho;

N. 48, por 12:000$, Barbosa & Manetti;

N. 50, por 9:800$000, Francisco Fernandes de Aguiar;

Ns. 52 e 54, por 19:600$000, José da Rocha Romariz;

N. 58, por 10:200$000, commendador Costa Braga;

N. 60, por 7:900$000, d. Rita Jacintha Marinho;

N. 62, por 6:600$000, Domingos Fontes e N. 64, por 6:400$000, Paulo Vieira de Souza.

Rua da Prainha:

Lotes n. 1, por 19:000$000, Alfredo José de Souza Ymenes;

N. 1 A, por 5:100$000, Custodio Fernandes;

N. 1 B, por 5:100$000, por Cesar Augusto Bordallo e

N. 1 C, por 5:200$000, Antonio Francisco da Silva.

O total apurado foi de 248:800$000, tendo assistido ao leilão os srs. Raul Cardoso, chefe de secção da directoria do patrimonio, e o dr. Augusto Duarte, engenheiro da carta cadastral.

—Foi hontem promulgado pelo prefeito o decreto n. 413 que, simplificando a escripturação das agencias da Prefeitura, altera o art. 16 do decreto n. 399 de 6 de maio de 1903.

—Foram transferidos os administradores de cemiterios Manoel Neves de Carvalho, do de Campo Grande para o de Realengo, e Gregorio de Castro Vasconcellos Venerotes, deste para aquelle.

—Foram concedidos 30 dias de licença com vencimentos, para tratamento de saude, á professora adjunta da escola de S. José, d. Philomena Amelia de Figueiredo.

—As obras que estavam sendo executadas sob a direcção dos engenheiros Mario Roxo, Miran Latif e J. de Miranda, na avenida á beira-mar, foram transferidas á Empreza Constructora da Avenida Beira Mar.

O termo desta transferencia foi hontem assignado na directoria de obras da Prefeitura, ficando aquelles engenheiros como directores da mesma empreza.

Cartolas e claques, «Armada» S. José n. 85.

JOSÉ DO PATROCINIO

Grande foi o numero, de amigos e admiradores de José do Patrocinio, que affluiu em romaria á egreja do Rosario para vêr, pela ultima vez, o corpo daquelle jornalista.

A's 8 horas da manhã o conego Gouvêa, vigario da freguezia do Sacramento, celebrou missa de corpo presente, a que assistiram diversos amigos.

Compareceu, ás 11 horas da manhã, o dr. Costa Ferraz, que fez a trasladação do corpo, do caixão onde se achava, para a urna de cedro, em que vae ficar definitivamente.

Pouco depois começou a ser a sacristia transformada em camara ardente, sendo a urna collocada em um catafalco da altura de dois metros.

Seis tocheiros rodeam o catafalco.

Além da familia do morto velou o corpo a commissão do Circulo dos Reporters, composta dos srs. Castellar de Carvalho, Ribeiro da Silva, dr. Dermeval da Fonseca e José Cordeiro.

A familia do morto recebeu muitos telegrammas e cartas de condolencias.

Uma commissão da Confederação Abolicionista, composta dos srs. Jovino Ayres, drs. Pennaforte Caldas e José Agostinho dos Reis, esteve na secretaria do interior, onde foi agradecer ao sr. J. J. Seabra o auxilio do governo.

O ministro do interior pôz a disposição da commissão as bandas da Brigada Policial, bem como os seus prestimos pessoaes.

—A Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, em sessão de assembléa geral, verificada a 30 de janeiro passado fez constar da acta um voto de pezar pelo fallecimento do jornalista José Carlos do Patrocinio e nomeou uma commissão composta do presidente do conselho, seu thesoureiro e do consocio Alfredo Simões, para represental-a nas exequias.

— As emprezas do Apollo, Recreio Dramatico, S. José e Carlos Gomes reuniram-se hontem, a convite da actriz Lucinda Simões, e resolveram fazer-se representar por commissões no funeral de José do Patrocinio.

Sobre o tumulo do jornalista as emprezas farão depositar uma corôa e bem assim tomarão parte em todos os actos que forem celebrados em suffragio da alma do morto.

—O dr. Joaquim Nabuco enviou, de Roma, telegramma de pezames á viuva de José do Patrocinio.

Renovador do Sangue Licor Tibaina de Granado.

CONFETTI, serpentinas, lança-perfume Rodó e outros artigos. David & C., vendem a preços reduzidos, Ouvidor 44, junto ao Cascata.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Noticias contradictorias sobre os ultimos combates na Mandchuria — Encommenda de couraçados para a Russia em Glasgow — Nova grande batalha — Inquerito do consul norte-americano a respeito dos prisioneiros japonezes — Aprisionamento de um navio inglez — Grippenberg repelle por quatro vezes os japonezes — Notas avulsas.

Londres, 31—Telegraphum de Sachetun, em data de 29 do corrente:

«No combate de Lan-dun-gon os russos destroçaram os japonezes, tendo-lhes estes, porém, rechassado egualmente um regimento de cavallaria.

«As perdas russas, desde 25 a 28 do corrente, são avaliadas em cerca de 10 mil. Do lado dos japonezes os prejuizos devem ser enormes; calcula-se que o numero de prisioneiros cahidos em poder dos russos é superior a trezentos.

—Os japonezes aprisionaram o navio inglez *Wyneld*, que levava a bordo contrabando de viveres e munições para Vladivostock.

S. Petersburgo, 31.—O general Kuropatkine telegrapha que as perdas russas no combate de 28 do corrente elevaram-se a 5 officiaes e 50 soldados.

A 29 as forças russas bateram o inimigo em Sai-tai-tse.

—O general Grippenberg telegraphou hoje ao governo communicando que na noite de 28 do corrente os japonezes atacaram quatro vezes as tropas de seu commando, sendo sempre repellidos com vantagem.

—Chegou hoje o general Dantchenko.

Glascow, 31— Consta aqui que o governo russo encommendou na Escossia dois couraçados, que deverão ficar promptos no praso de dois annos.

Paris, 31—O *Echo de Paris* assegura estar empenhada grande batalha na Mandchuria.

Diz o mesmo jornal que o general Grippenberg não foi batido, como se affirmou; ao contrario, reencetou agora o ataque contra as forças japonezas.

Notas avulsas

O *Daily Chronicle* publica um telegramma recebido do seu correspondente em S. Petersburgo informando correr alli o boato de ter o governo russo recebido graves noticias sobre a situação do exercito moscovita que opera na Mandchuria.

Embora seja empenho do governo occultar todas as noticias recebidas sobre os ultimos combates travados ao sul de Mukden, sabe-se que a ala direita do exercito russo soffreu grande derrota.

— O estado-maior do exercito japonez foi informado pelo marechal Oyama de que a tentativa do general Kuropatkine de flanquear o 1º exercito japonez, que opera a leste de Mukden, fracassou por completo.

Accrescenta o generalissimo das tropas do Mikado que as forças japonezas infligiram estrondosa derrota ás divisões russas que guarneciam Chenchipao e Heikentai.

O inimigo retirou-se em desordem para Meningpao.

Uma columna japoneza rechassou uma brigada de cavallaria russa, tomando-lhe 12 canhões e occupando as posições fortificadas, abandonadas pelos poucos sobreviventes da lucta, que foi renhidissima.

— Partiu com destino a Medved, o sr. Smith, consul dos Estados-Unidos em S. Petersburgo.

Assegura-se que o sr. Smith vae encarregado de verificar como são tratados os prisioneiros japonezes naquella cidade russa, conforme o pedido que recebeu a legação do Japão em Washington, por intermedio da chancellaria norte-americana junto ao czar.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves

SUICIDIO

A bordo de uma barca

Conforme noticiamos hontem, atirou-se ao mar de bordo da barca *Primeira*, proximo á estação de São Domingos um individuo aparentando 60 annos.

Até alta hora da noite nenhuma pessoa da familia tinha reclamado o cadaver do infeliz, á policia de Nictheroy.

Hontem, á meia noite, procuraram o capitão Carlos Marinho, sub-delegado do 1º districto da visinha cidade, os srs. Carlos e David de Medeiros, que declararam ser filhos do suicida e que souberam a triste noticia por esta folha hontem pela manhã.

Disseram os srs. Carlos e David de Medeiros ao capitão Marinho que seu pae chama-se Jacintho Medeiros de Frias, com 70 annos de edade e empregado aposentado da fabrica do gaz, onde contava 18 annos de serviço e morador na rua de S. Leopoldo, nesta capital.

Hoje, os srs. Carlos e David de Medeiros voltaram á policia, afim de lhes serem entregues os objectos arrecadados pela policia de Nictheroy, pertencentes a seu pae.

O enterramento do inditoso suicida foi realizado hontem, no cemiterio de Maruhy, pela policia.

SPORTMAN—13 Maio 5. Preços fixos: almoços 2$000, jantares 3$000.

O cavallo mais sabio do mundo

Outrora, em Paris, um saltimbanco divertia os basbaques apresentando em publico seu cavallo, Morocco, dotado de raro talento. Este cavallo contava os pontos das cartas de jogar, batendo com a pata no chão tantas vezes quantos eram os pontos. O saltimbanco, denunciado como feiticeiro, conseguiu difficilmente escapar á forca.

Ao recordar este exemplo tragico, só podemos felicitar o cavalheiro von Osten por viver numa época em que as bruxarias já não incorrem nos rigores da lei.

O cavalheiro von Osten é um individuo de maneiras curiosas, sempre mettido dentro de um enorme capotão, usando largo chapéu de feltro. Após haver exercido, por muito tempo, as funcções de professor, encontrou, um bello dia, um alumno excepcional. Este discipulo extraordinario, Hans, é... um cavallo puro sangue, de origem russa. E' hoje o cavallo mais instruido do universo.

Para nos convencermos disso, basta que nos transportemos á residencia do sr. von Osten, onde se exhibe, perante a multidão embasbacada pela prodigiosa reputação de Hans, o novo e ultimo discipulo do professor allemão, que sempre se recusa a leval-o para a arena dos circos.

*

Uma das primeiras noções adquiridas por Hans foi a das côres. Para designal-as, elle bate no chão, com a pata direita, um numero de pancadas correspondentes ao numero attribuido pelo seu mestre áquella côr.

— Hans, qual é a côr do vestido daquella senhora?

Em resposta, Hans bate cinco vezes: isto quer dizer que o vestido é vermelho.

Mesmo processo para os sons.

Cada nota de musica corresponde a um numero e, por meio da pata, Hans indica si a nota é um *sol* ou um *ré*.

Quando a nota está desafinada, o animal dilettante levanta as orelhas e a sua attitude exprime o descontentamento.

Hans, tambem, sabe ler. Seu professor inventou, para esse fim, um alphabeto, composto de uma caixa especial em que as letras se acham collocadas numa certa e determinada ordem.

Um espectador escreve em letras bem claras: *Hans é o mais intelligente dos cavallos*, e Hans lê correntemente o seu elogio.

Para que Hans soletre uma palavra, não é preciso que a escrevam deante delle; basta que a pronunciem distinctamente.

Numa das sessões dadas pelo sr. von Osten, M. Schillings, um sabio zoologista allemão, pronunciou deante do cavallo o nome de uma senhora de Berlim, a condessa Schlieffen, que se achava no numero dos espectadores, e depois perguntou:

— Hans, queres soletrar o nome da senhora que eu acabo de pronunciar?

Gravemente Hans respondeu que sim, e poz-se a soletrar: condessa *Schlieffen* sem *e*, tal qual ouvia pronunciar.

E não é tudo. Hans conhece o nome de muitos objectos usuaes: chapéu, guarda-chuva, bengala, relogio, etc., e quando se lhe mostra esses diversos objectos, elle soletra, immediatamente, a palavra que o designa, mostrando-se um partidario convencido das reformas orthographicas.

*

Onde, porém, Hans triumpha é na arithmetica. A numeração não tem mais segredos para elle; conhece as quatro operações e joga até com fracções.

Damos a palavra a um reporter berlinense, que assistiu ás sessões do sr. von Osten.

«Muitas creanças, e mesmo pessoas crescidas, diz elle, não resolveriam sem difficuldade e sem erros, as perguntas que fiz a este cavallo.

— Quanto dá 2 × 15 + 1?

Hans immediatamente responde: 31.

— Qual é o decimo-quinto numero impar?

Após uma curta hesitação, Hans responde — 29.

— Quanto perfaz 2/5 + 1/2?

Hans primeiro transforma 2/5 em 4/10 e 1/2 em 5/10, e responde finalmente: 9/10.

Que pensar de um cavallo que reduz ao mesmo denominador!

Eis aqui ainda uma amostra das perguntas feitas a Hans por mim.

— Tome o quadrado de 6, o quadrado de 5, e accrescente 4; que numero obtem?

Resposta: 65.

— Subtrahi 9 do numero que pensei, resta-me 3; qual é esse numero?

O cavallo responde: 12.»

*

Durante as sessões publicas, Hans, sem timidez alguma, passeia o olhar observador pelo publico, e habilita-se a responder ás seguintes perguntas.

— Quantas pessoas se acham presentes? quantas senhoras? quantas creanças? quantas com chapéu de palha? etc.

Uma vez M. Schillings lhe perguntou:

—Hans, diga-me quantos officiaes estão presentes?

Hans responde: seis.

M. Schillings sabia, por haver contado, que cinco officiaes estavam na sala, mas não tinha reparado num agente de policia que acabava de entrar. Hans, elle, tinha visto o *policeman*, e o tinha addicionado ao numero de pessoas que vestiam uniforme...

O proprio calendario e as horas não são coisas desconhecidas para Hans.

— Que dia é hoje? que data? que mez? que hora?

Hans responde a tudo com a maior precisão; para as horas, bate primeiro a hora, e, depois de um intervallo, os minutos.

*

Quando se sabe de uma visita ao celebre discipulo do cavalheiro von Osten fica-se deveras assombrado, maravilhado e estupefacto. Porque, é preciso notar, não se trata aqui de um cavallo que responda machinalmente e faça exercicios curiosos; as operações que acabamos de contar suppõem um verdadeiro trabalho intellectual.

A educação de Hans, que tem agora de nove para dez annos, levou quatro annos, durante os quaes o professor teve a paciencia de despertar, pouco a pouco, as faculdades intellectuaes, que dormiam na alma obscura do animal.

Infelizmente, não conhecemos os methodos do sr. von Osten; mas os resultados por elle obtidos são realmente extraordinarios e confundem a imaginação.

Os duques de Connaught em Lisboa

O dia 10 de janeiro foi destinado ao passeio de Cintra, depois do almoço que sua magestade a rainha senhora D. Maria Pia offerecia aos illustres viajantes. E effectivamente não se podia escolher melhor dia, dia tepido de sol, que mais parecia de primavera que de inverno.

Os duques de Connaught, acompanhados de suas gentis filhas e do seu sequito, embarcaram na estação de Belém, ás 10 horas 1/2 da manhã. Do palacio á estação foram não a pé, como o fizeram no dia 9, mas de carruagem, da seguinte fórma:

Na primeira carruagem iam os duques de Connaught, acompanhados pelo sr. Fernando de Serpa.

Na segunda, as princezas Margarida e Victoria e miss Pelly, e na terceira mr. Buller e tenente Francisco Figueira. Atraz destas carruagens seguia uma outra, com o sr. Fernando Eduardo Serpa.

Suas altezas foram recebidos á porta da estação de Belém pelos srs. Vasconcellos Porto e dr. Moncada pela Companhia Real, e Castro, pela fiscalisação do governo.

Depois dos cumprimentos, suas altezas e comitiva tomaram logar no comboio real e este poz-se em andamento; eram 10 horas e 10 minutos.

Na estação de Alcantara-Mar aguardavam o comboio suas magestades el-rei e a rainha e suas altezas o principe real e o infante d. Manoel e suas comitivas.

Logo que o comboio entrou na estação, apeou-se da carruagem o duque de Connaught, que apresentou os seus cumprimentos a suas magestades e altezas e ás pessoas da comitiva.

Findos os cumprimentos, tomaram logar nas carruagens do comboio, que seguiu em grande velocidade, parando apenas numa estação, adiante do Cacem, para dar passagem a um ou outro comboio que vinha de Cintra, chegando a esta villa ás 11 horas e 20 minutos.

A's 9 horas e 25 minutos partiu para alli sua magestade a rainha senhora d. Maria Pia e sua alteza o senhor infante d. Affonso, acompanhados pela sra. marqueza de Bellas, coronel João Benjamin Pinto, conselheiro Augusto Gomes de Araujo e tenente Senna.

Suas magestade e alteza e comitiva foram em comboio especial, que partiu aquella hora de Alcantara-Terra para Cintra, onde chegou ás 10 e 17 minutos. Tanto sua magestade como sua alteza, logo que chegaram áquella villa, dirigiram-se para o palacio, afim de recebor suas magestades e altezas.

Quando sua magestade a rainha senhora d. Maria Pia chegou ao Paço, esteve analysando minunciosamente não só a mesa onde devia ser servido o almoço, como tambem as salas do palacio, que tinham uma ornamentação simples mas elegante. Na escadaria havia sido collocada uma rica passadeira vermelha carmezim, bem como vasos com plantas artisticamente dispostas.

Nos cantos das salas e vãos das janellas tambem se viam mimosas plantas e varios arbustos.

A sala nobre, chamada dos Cysnes, tinha as paredes enfeitadas com pannos de Arras, idos da Ajuda, e com tapeçarias da Persia e Smyrna, palmeiras, avencas e outras plantas, tudo numa disposição encantadora.

Logo que o comboio real parou na estação, executou o hymno real inglez a banda da Real Sociedade Cintrense.

Na «gare» aguardavam suas magestades e altezas, o senhor infante d. Affonso, srs. dr. Virgilio Horta, presidente da camara municipal; dr. Alves Ferreira, juiz de direito; dr. Brito Chaves, administrador do conselho; dr. Vasconcellos, conservador; dr. Patricio, delegado; Almeida e Brito, notario, etc.

O presidente da Real Sociedade Cintrense entregou á senhora duqueza de Connaugt um bouquet de flores naturaes com fitas de seda vermelha e amarella com uma saudação em inglez.

Depois dos cumprimentos na «gare», suas magestades e altezas, a comitiva e convidados tomaram logar em «breacks» e vis-à-vis, dirigindo-se para o palacio da villa.

Na primeira, iam sua magestade a rainha e a senhora duqueza de Connaught; na segunda, sua magestade el-rei, duque de Connaught e as princezas Margarida e Victoria; na terceira, suas altezas, o principe real, infantes d. Affonso e d. Manoel e conde de Tarouca; na quarta, a ministra da Inglaterra e dama da comitiva; na quinta, conselheiros Pereira de Miranda, Eduardo Villaça, ministro inglez, mr. Buller, Vellez Caldeira e dr. Mello Breyner, e na sexta e ultima, os srs. conde da Ribeira, coronel Antonio Costa, Francisco Figueira, d. Fernando de Serpa e conselheiro Gomes de Araujo.

Eram 11 horas e 35 minutos quando suas magestades e altezas deram entrada no Paço da villa.

A' sua chegada, a guarda de honra, que era de caçadores 5, apresentou armas e a banda do mesmo regimento tocou o hymno inglez.

Suas magestades e altezas foram recebidas á porta do palacio por sua magestade a rainha senhora d. Maria Pia.

Depois de uma demorada visita a todas as salas, foi servido o almoço na historica sala das Pegas, uma das mais ricas do palacio. A ornamentação era simples. Os aparadores estavam guarnecidos com riquissima baixella de prata e nos cantos da sala mimosas avencas artisticamente dispostas.

Ao centro estava armada uma mesa de 9 metros.

O almoço começou ao meio dia e 20 minutos.

A' direita de el-rei sentaram-se sua magestade a rainha, infante d. Affonso e ministro da Inglaterra e á esquerda a senhora duqueza de Connaught, infante d. Manoel, marqueza de Unhão e conselheiro Eduardo Villaça.

Em frente d'el-rei, sentou-se sua magestade a rainha d. Maria Pia, que tinha á sua direita o sr. de Connaught, princeza Margarida, ministro da Inglaterra e conselheiro Pereira de Miranda e á esquerda, princeza Victoria, principe real e d. Izabel Saldanha da Gama.

Nos outros logares sentaram-se os srs. duque de Loulé, marqueza de Bellas, capitão Farenker, Charters de Azevedo, Fernando Eduardo de Serpa, lieutenant Storclar, Francisco Figueira, João Benjamin Pinto, conselheiro Gomes de Araujo, Surgeon C. Phepps, commendador B. Suliman, Vellez Caldeira, O. Reylly, conde da Ribeira, conde de Tarouca, Arthur Rober Peel, Pelly, d. Fernando Serpa, Antonio Albuquerque, coronel Antonio Costa, Buller, O'Reilly e marqueza d'Unhão.

O serviço foi feito por creados da casa real, vestidos com casaca vermelha, calção e meia branca e sapatos com fivelas de prata.

Durante o almoço a banda do corpo de marinheiros executou um escolhido programma.

Depois do almoço, suas magestades e altezas e as demais pessoas que haviam assistido ao almoço dirigiram-se para o pateo do Esguicho, onde o distincto photographo Antonio Novaes tirou photographias do grupo, a convite d'el rei.

Como um outro photographo tivesse pedido, á ultima hora, para photographar suas magestades e altezas, obteve tambem essa permissão.

Primeiramente foi el-rei, que com um kodack, tirou dois ou tres instantaneos; depois os srs. Antonio Novaes e Salgado.

No primeiro plano ficaram sentados, pela ordem que escrevemos, suas magestades el-rei e a rainha, duques de Connaught, rainha d. Maria Pia, princezas Margarida e Victoria, e infante d. Affonso.

No segundo plano, de pé, ficaram por detraz d'el-rei o principe real e o infante d. Manuel, e a seguir as damas e demais pessoas que tinham tomado parte no almoço.

A's 2 horas e 30 minutos formou-se o cortejo para a visita á Pena.

A guarda de honra formou e ao som dos hymnos nacionaes, portuguez e inglez, foram assim occupadas as carruagens:

1ª—Sua magestade a rainha e senhora duqueza.

2ª—El-rei, as princezas e senhor duque.

3ª—O principe real, infantes d. Manoel e d. Affonso, e sr. conde de Tarouca.

4ª—Ministro inglez e esposa, d. Izabel da Gama, miss Pelly, conde da Ribeira e Buller.

5ª—D. Fernando de Serpa, Charters de Azevedo, Vellez Caldeira, Eduardo Serpa, Antonio Costa e Kerausch.

6ª—O'Reilly e esposa, Peel e Francisco Figueira.

7ª—D. Thomaz de Breyner, Alfredo de Albuquerque e officiaes do cruzador.

No largo, fronteiro ao Paço, a philarmonica União Cintrense executou o «God save the King» e o hymno nacional, descobrindo-se todo o povo á passagem.

Nos predios proximos viam-se colchas de seda e tropheos collocados ás janellas.

Durante a rapida digressão em Cintra, rapida porque os illustres viajantes tinham marcado hora para o regresso á Lisboa, os senhores duques admiraram as bellezas naturaes de Cintra, o panorama que se abria extenso, sem nevoas, o que é raro mesmo nos dias de verão.

O regresso effectuou-se ás 4 1/2 horas da tarde, embarcando suas magestades e altezas reaes e comitiva na estação de Cintra, onde já se encontrava a rainha sra. d. Maria Pia, dignatarios e srs. ministros do reino e estrangeiros, que não haviam ido á Pena.

O comboio teve uma pequena paragem em Alcantara-Terra, para el-rei, rainha e principes se apearem, seguindo depois para Belém, onde deixaram a rainha sra. d. Maria Pia, infante d. Affonso, srs. duques e princezas, que respectivamente seguiram para os paços de Ajuda e Belém, onde foram recebidos com as honras da ordenança.

Hontem, á noite, jantaram no Paço de Belém, com os srs. duques de Connaught, suas magestades el-rei e a rainha e suas altezas o principe real e infantes d. Affonso e Manoel, os dignatarios de serviço e os srs. condes de Arnoso, Alfredo de Albuquerque e Eduardo Serpa.

Terminado o jantar, suas magestades e altezas assistiram ao espectaculo do São Carlos, com a opera *Lohengrin*.

E. F. Central do Brasil

A receita arrecadada ante-hontem pela thesouraria dessa via-ferrea orçou em... 122:317$020, tendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 1.051:345$094.

—Para o interior foram remettidos, pela estação Maritima, 163 carros com 513.605 kilogrammas de mercadorias.

—A estação de S. Diogo expediu para o interior 32.871 volumes de mercadorias pesando 364.530 kilos.

A renda dessa estação no dia 28 do mez findo foi de 10:2$800.

—Foram mandados submetter á inspecção medica os seguintes funccionarios: conferente de 3ª classe Agenor Ribeiro Cirne e o machinista Raymundo de Alcantara.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao machinista de 4ª Achilles de Souza Borges; de 90, ao agente de 1ª Priamo Cavalcante Sobral Pinto e de 90, ao conductor de 3ª classe José Simas Souto.

—O director desta Estrada ordenou que o trafego informasse sobre o desastre occorrido ante-hontem em um trem dos suburbios e do qual resultou a morte do passageiro José Calado.

A autoria desse accidente é attribuida a um dos conductores em serviço no mesmo trem.

«KOSMOS»

Nada deixando a desejar nos precedentes, bello e primoroso está o nº 1 do 2º anno, dessa revista de letras e arte, tão carinhosamente dirigida por Mario Behring e Jorge Schmidt.

Rodolpho Amoedo desenhou a capa, que é de uma simplicidade encantadora. Do distincto professor o *Kosmos* traz, com uma nitidez magnifica, a reproducção de varios quadros, firmando Gonzaga Duque um artigo sobre o autor.

No summario, que vem impresso a ouro sobre uma folha, figuram: Chronica, de Olavo Bilac; *Uma lenda mineira*, de Heitor Guimarães; *Porto Arthur e Sebastopol*, do major Rego Barros; *Vida litteraria*, de J. Verissimo; *Dr. Antonio Prado*, de Neves Junior; *Tristão e Isolda*, de Virgilio Varzea; *Historia Patria*, de Capistrano de Abreu; *A minhóca e a mosca*, de Alexandre Gasparoni; *O perigo allemão*, de Monteiro Manso; *A escolha*, conto de Coelho Netto; e versos de Pereira Barreto, Jayme Lessa e Reis Carvalho.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o primeiro tomo da documentada obra de Antonio Claro, *O Pelourinho*. E' uma critica á historia politica portugueza de 1817 a 1904.

— «Da percussão cardiaca» é o titulo da these inaugural do distincto dr. Heitor Augusto Montandon, que teve a gentileza de nos enviar um exemplar.

CURANDEIRO ASSASSINO

Segundo uma communicação recebida pelo sr. dr. chefe de policia de S. Paulo e transmittida pelo delegado de Sertãosinho, sabe-se que naquella localidade um medico italiano matou premeditadamente um colono seu patricio, fugindo em seguida.

Está aberto inquerito sobre o facto, e a policia procura o criminoso.

Relativamente a esse crime, lemos no *Diario da Manhã*, de Ribeirão Preto:

«Aguardavamos pormenores acerca do barbaro assassinato praticado, ha poucos dias, em Sertãosinho, pelo dr. João Cupelli, na pessoa de um italiano, seu patricio, para darmos a noticia.

Vindo agora, pois, bem informados, noticiar o facto, temos a dizer que, primeiramente, o dr. João Cupelli (que assim se intitula) não é medico e anda por aquella localidade e circumvisinhanças a clinicar ha muitos annos.

Foi justamente por causa de honorarios devidos a Cupelli que o crime foi praticado.

E' o caso que devia-lhe o seu patricio alguns honorarios pelo tratamento de enfermidade em sua pessoa, occorrendo que em um destes dias encontrando-se Cupelli com aquelle, provoca-o, já por essa occasião querendo assassinal-o, ao que fôra obstado por diversas pessoas presentes, promettendo-lhe encontral-o em outro logar e matal-o.

Infelizmente, dias depois, encontrando-se Cupelli com o seu infeliz patricio, em uma estrada fóra do Sertãosinho, sem nada dizer-lhe, desfecha-lhe um tiro de revólver, cujo projectil foi certeiro ferir de morte o infeliz italiano.

Por essa occasião interveio o fiscal de uma fazenda, cuja habitação era ali ao pé da estrada, o qual sómente poude impedir que Cupelli desfechasse outros tiros sobre o desgraçado patricio, que d'ahi a minutos era cadaver.

Depois de perpetrado com a mais hedionda perversidade o crime, João Cupelli, que montava um animal, esporeando-o, em disparado galope, poz-se a fugir.

O delegado de policia de Sertãosinho requereu ao dr. juiz de direito desta comarca a prisão preventiva de Cupelli, já ha dias, não sendo, porém, até agora, despachado o requerimento daquella autoridade.

Emtanto que Cupelli anda impunemente naquella localidade!»

PAGAMENTOS ATRAZADOS

Os empregados no serviço de prophylaxia da febre amarella não foram pagos ainda de seus vencimentos, correspondentes ao mez de dezembro ultimo.

E' incrivel! Terminou hontem o mez de janeiro e aquelles pobres funccionarios estão no desembolso dos parcos mil réis, ganhos ao sol e á chuva dos terriveis dias de dezembro!

Certamente o mesmo não acontece com os altos funccionarios.

«A ESTAÇÃO»

Cá temos mais um bom numero do excellente periodico de modas, editado pela casa Lavignasse.

A Estação traz os ultimos modelos, todos de um gosto finissimo.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Hospital Evangelico—Lista de donativos para a construcção de um edificio destinado a esse hospital, angariados por algumas senhoras:

Antonio Jannuzzi & C., J. Rodrigues, (*Jornal do Commercio*) e Banco da Republica, 200$ cada um; Lopes & C. e Paulino Chaves Barcellos, 100$ cada um; Parc Royal, Plunt & C., Alvares Pullery & C., 50$ cada um; Oliveira Valle & C., 30$; A' Brasileira, 25$; Luiz Camuyrano, Companhia Progresso Industrial do Brasil, Companhia Confiança Industrial, Companhia America Fabril, Seabra & C., J. C. Sler e Sea, Anonymo, R. Diethelmt & C., Esteves & C., Hess Heiber, Marques Costa, Pedro Luiz S. de Souza e Companhia Geral de Seguros, 20$ cada um; Companhia Mercurio, Companhia Lloyd Americano, Aristides de Castro, A. Thun, A. Barros & C., J. A. Soares Pereira, Anonymo, M. Lara & C., Sequeira & C., Quepp Edward & C., Norton, Megaw & C., Oscar Philippit & C., Edward Ashworth & C., Carlo Pareto & C., Martinho J. C. da Veiga, C. Affonso & C., João Sampaio, João Granado, Correia Ribeiro & C., Um Anonymo, Rio de Janeiro Lighterage Company Limited, Antonio Francisco Monteiro Junior, Anonymo, Gabino Gomes & C., J. Montes & C., Bifano Rocha & C., Hard Brand & C., José Astrayde & C., Alfredo Camacho & C., Manoel Araujo, Noé Porto de Almeida & C., Cardoso de Cerqueira & C., Martins Seabra & C., Marco Bertea, A. Wegnelin, Severiano Tavares & C., Veiga Irmão & C., Julio Berto Sitio, Luiz Campos, Cabral Belchior & C., Bombanert & C., Wild Hubert & C., Campo Verde, Mattos & Reis, Ribeiro Alves & C., Companhia de Seguros Confiança, Dias Garcia & C., Queiroz Moreira & C., Raul Senrat & C., Beherend Schmidt & C., Viuva Coelho Linos & C., Fonseca Seixas, Antonio & Irmão, Luiz Germit, Um Anonymo, M. J. Dias da Silva, J. Camara, A. Camara, Rocha Guimarães & C., Severiano Amaral, Edmond Décap, Casa da Onça, Moraes & Diogo, Echo da Moda, André Nunes, José D. Marques e Cavallier José Dias, 10$ cada um; A. Ribeiro de Oliveira, Clodistino Ribeiro, Modesto J. Ferreira, Vilhena & C., A. Pereira & C., Conto Sobrinho José Pinto Cardoso, Moreira & Moreira, A. G. Azevedo & C., Arthur Napoleão & C., Villas Bôas & C., Noé Revel & C., Gabriel Kratz, Anonymo, Anonymo, Gião & Costa, Manoel Augusto Marques & C., Genaro Dias & C., Madame Rocha, Pasquale d'Annibalet & C., Alfredo Ferreira, J. B. Braga, V. Wranbek e Querido Menezes & C., 5$ cada um; Juventino, José Guedes de Moura, Anonymo, Slopert & Irmão e Jacob F. C. C., 2$ cada um, M. S. Pontes, 1$000.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros — Em assembléa geral ordinaria, realizada no domingo, sob a presidencia do socio Alfredo Henrique da Costa, foi lida e approvada a acta. O presidente da administração leu seu importante relatorio; em seguida procedeu-se á eleição para commissão de contas, que deu o seguinte resultado: Alfredo H. da Costa, Henrique Caetano Marquese e Eduardo João Rosthenser, com 51 votos cada um.

O estimado industrial dr. Eduardo França teve para comnosco a gentileza, que muito agradecemos, de obsequiar-nos com algumas latas de massa de tomate, producto especialissimo, preparado pelo pharmaceutico Carlos Erba, de Milão.

Na sua ultima viagem á Europa, o dr. Eduardo França teve ensejo de apreciar a manipulação escrupulosa e por processos especiaes e modernissimos de concentração no vacuo que dão a esse producto a notavel vantagem, não só de se obter o mesmo resultado de outras marcas, com metade da quantidade, mas tambem produzir um paladar delicioso e egual ao do tomate fresco.

Além disso a massa de tomate de Carlos Erba se conserva em perfeito estado por muito tempo, mesmo depois de aberta a lata.

Este producto vende-se nos principaes estabelecimentos de comestiveis desta capital.

«RENASCENÇA»

Mais um numero primoroso distribuiu hontem essa bem feita revista de letras, sciencias e artes, de que são proprietarios os srs. E. Bevilacqua & C. E' o numero correspondente ao mez que finda e cujo summario é o seguinte:

Asylo, Gonçalves de Araujo, Ramiz Galvão; miss Kate, Cosme Velho; Soneto, Barão de Paranapiacaba; Phenomenos espiritas, Depaul; Lezona, A; A. Magalhães de Azeredo, Mario de Alencar; Os nossos autographos, Irma Gramatica, Rubem Tavares; N. S. Apparecida, Affonso Celso; Um desenho de Henrique Fleiuss — Uma sessão imperial, Vieira Fazenda; Livros novos, Rodrigo Octavio; Chronica Musical, Iwan D'Hunac.

Traz ainda a *Renascença* uma linda tricotomia, copia do quadro *Fim de jornada*, de J. Baptista da Costa; bella allegoria ao *Anno novo*, de Matilá; *Uma sessão imperial*, desenho de Henrique Fleiuss; retrato de Arthur Napoleão, por Henrique Bernardelli, e muitas photogravuras, além de um *Romance*, musica de F. Octaviano T. d'Almeida.

O ministro da fazenda autorizou a companhia de seguros Preussische National Versicherungs Gesellschaft a estabelecer uma agencia no Rio de Janeiro e á Royal Insurance Company para funccionar no Estado da Bahia.

Os respectivos decretos vão ser lavrados depois que forem feitos os depositos a que estão sujeitas as mesmas companhias.

EXERCITO

O marechal Argollo, ministro da guerra, sobe hoje para Petropolis afim de despachar com o presidente da Republica.

Os decretos de promoção não serão assignados, ficando tão sómente assentadas as promoções por merecimento.

—O alferes Epaminondas de Andrade Faria e o anspeçada Manoel Francisco do Nascimento serão hoje ouvidos pelo conselho de investigação a que respondem os officiaes implicados nos successos de 14 de novembro.

—Foi nomeado amanuense do estado-maior o alferes José Arthur Peixoto de Vasconcellos, sendo exonerado o alferes Telles Ferreira.

—O alferes-alumno Nourival de Moura foi mandado recolher ao 39º batalhão de infanteria.

—O tenente-coronel dr. Souza Botafogo, official de gabinete do ministro da guerra, foi hontem, em nome de s. ex., agradecer ás altas autoridades da marinha as felicitações que lhe enviaram.

—Foram inspeccionados de saúde os alferes Raul das Neves e Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, este julgado prompto e aquelle mandado baixar ao Hospital Central.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde:

De 15 dias, ao alferes José Honorio da Silva e Souza e de 30 dias ao major João Candido Dumiense Ferreira e alferes-alumno Odilon Antenor de Araujo.

—Reune-se hoje, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra a que responde o alferes Paulino Julio de Almeida Nuro, do qual fazem parte, como presidente: o coronel Pedro Ivo da Silva Henrique; interrogante, capitão Antonio Olympio da Fonseca Coutinho; juizes, tenentes Felippe Symphronio Bezerra, Antonio Turibio Souto, João de Deus Menna Barreto e Americo de Paula Freitas.

—Serviço para hoje:

Official de pernoite ao districto, o alferes Julio Bandeira; superior de dia, o major Francisco Flarys; dia ao districto, um official do 5º regimento; ao posto medico, o dr. Platão de Albuquerque; o serviço da guarnição será dado pelos 10º, 22º, 24º e 38º; o 1º data a promptidão e os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

VIDA OPERARIA

Associação de Classe União dos Chapeleiros—Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a directoria desta União para tratar de varios assumptos da classe.

Liga dos Artistas Alfaiates—Realiza se hoje, ás 8 horas da noite, a 1ª sessão preparatoria dos directores eleitos na assembléa realizada no domingo proximo passado.

Pede-se o comparecimento de todos os directores.

A aula de côrte, que funcciona nesta associação, continua a acceitar novos discipulos.

Federação das Associações de Classes—Na sessão do conselho federal, effectuada ante-hontem, foi resolvido convidar-se todas as associações ainda não federadas a se fazerem representar na sessão do conselho, que se effectuará domingo proximo para resolver sobre a attitude que deve tomar o operariado desta capital, deante dos lutuosos acontecimentos de que foram victimas os nossos irmãos da Russia.

Na mesma sessão foram reconhecidos interinamente os delegados da nova Associação de Classe dos Operarios em Pedreiras, ficando o secretario da Federação incumbido de enviar um officio ao Congresso União dos Operarios em Pedreiras, justificando o procedimento da Federação.

Sociedade de Carpinteiros e Artes Correlativas — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o directorio, em assembléa extraordinaria.

Pede-se o comparecimento de todos os directores para tratar de interesses urgentes.

Centro Internacional dos Pintores — Pede-se o comparecimento de todos os pintores na assembléa que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, na sua séde social, no largo de S. Domingos n. 11.

Centro Geral dos Foguistas — Reunem-se hoje, ás 7 e 1/2 horas da noite, a directoria e conselho, em sessão, em sua séde, á rua do Senhor dos Passos n. 82.

Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Associação de Resistencia dos Marinheiros e Remadores — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o directorio, em sessão semanal, para tratar de assumptos urgentes e da maxima importancia para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos os socios, em sua séde, á rua do Senhor dos Passos n. 82.

Convidam-se os companheiros não associados a fazerem parte desta associação.

«A LANTERNA»

O brilhante jornal de Julio Pompeu acaba de sahir em grande e soberba edição dedicada á cidade de Nictheroy.

Numerosos retratos e vistas, excellente materia enchem as paginas, magnificamente impressas.

COUPONS

Commemorando o seu anniversario natalicio, a sra. d. Etelvina Diniz Conto nos enviou 2.082 coupons, sendo 1.082 para o Asylo de Velhice Desamparada e 1.000 para o Instituto de Protecção á Infancia.

— Destinados a esse Instituto temos mais 250, enviados pelas meninas Heloise e Marthe Chevalier.

BISCOITOS «EXCELSIOR»

Os srs. Carrapatoso, Costa & C., representantes dos srs. Pierre Duchen, proprietarios da fabrica dos biscoitos «Excelsior», em S. Paulo, tiveram a gentileza de nos enviar algumas latas desses biscoitos.

Provámos e achámo-los deliciosos ao paladar.

Essa manufactura rivaliza, com vantagem, com a dos melhores fabricantes estrangeiros que importemos.

Agradecemos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Na Central acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Buenos-Aires, para Sedick; de Porto Alegre, para Dewdrop; de Recife, para Acioli; do Rio Grande, para Boxwell; de Theophilo Ottoni, para Lucina, Ouvidor 150; de Aquidauana, para deputado Lindolpho Serra; de Fortaleza, para Arnolpho Pamplona.

Na de S. Christovão: do Rio, para dr. Francisco Sá; de Botafogo, para Maria José Faria Almeida Pereira.

Na de Botafogo: de Goyaz, para dr. Curado.

Na da Lapa: de Corumbá, para Hildebrando.

Na da Santa Thereza: de Presidente Murtino, para dr. Correia.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Attendendo a instantes reclamações dos moradores do predio n. 13 da rua Santo Henrique, Fabrica das Chitas, pedimos á Inspectoria Geral de Obras Publicas que mande quanto antes tapar o buraco feito por motivo de reparos no calçamento do passeio fronteiro á casa, buraco este que ameaça engulir quem, imprevidentemente, por ali passar á noite.

MARINHA

O ministro da marinha subirá hoje, pela manhã, para Petropolis, afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

S. ex. submetterá á assignatura do chefe do Estado, além de outros decretos, os que exonera o capitão de fragata Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, do commando do cruzador *Barroso*, nomeando para esse cargo o capitão de fragata Verissimo de Mattos; nomeando dois capitães-tenentes e um primeiro-tenente, ajudantes da repartição da Carta Maritima; nomeando um primeiro-tenente para o logar de ajudante do commissariado geral da Armada, e concedendo as medalhas de merito militar a diversos officiaes e praças da Armada.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro da marinha, em conferencia com s. ex., o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio e o tenente-coronel Souza Botafogo, official de gabinete do ministro da guerra, que foi em nome deste agradecer á s. ex. os cumprimentos pelo seu anniversario natalicio.

—Ficou terminado hontem o concurso, a que se procedeu na marinha, para o preenchimento de vinte vagas de machinistas contratados.

A este concurso inscreveram-se desenove candidatos, sendo approvados os seguintes: João Augusto de Palma Wayll, Francisco de Lima Cardoso, José França Filho, João Augusto Freire de Carvalho, Raymundo Fabriciano de Carvalho, Fortunato José Dias Sampaio, Antonio José Madeira, Emilio de Moura Reis e Manoel Gomes da Silva.

Os respectivos contratos devem ser assignados amanhã, devendo ser aberto novo concurso para o preenchimento das vagas restantes.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha, desta capital, foi declarado pelo ministerio da marinha, que deve mandar reparar a canalisação electrica do cruzador *Tamandaré*, com a maxima brevidade, afim de sahir em commissão aquelle vaso de guerra.

—Afim de completar o seu tempo de embarque, vai deixar o cargo de segundo commandante do corpo de infanteria de marinha o capitão-tenente Moura Rangel.

—Pelo ministro da marinha ficou resolvido, que não sejam acceitas pelo Arsenal de Marinha do Estado de Matto-Grosso, as chapas de ferro destinadas aos trilhos da mortona que se acha em construcção no citado Arsenal.

—Por acto de hontem o ministro da marinha considerou insubsistente o aviso de 23 de outubro de 1897, que determinou o abono do jornal da respectiva classe de operarios que requereram dispensa do ponto, por incapacidade physica, comprovada em inspecção de saude, desde o dia em que apresentaram o requerimento até aquelle em que lhes foi concedida a referida dispensa.

— Mandou-se passar:

Para o cruzador-escola *Benjamin Constant* os segundos tenentes Mario Espinola, do couraçado *Deodoro*, Alvaro de Araujo Porto do couraçado *Aquidaban*, Thomaz de Aquino Freitas, do vapor *Andrada* e Ayres de Carvalho, do vapor *Commandante Freitas*; os guardas-marinhas confirmados Adolpho José de Carvalho Dal Vechio, do commando geral das torpedeiras para o patacho *Caravellas* e Joaquim Ribas de Faria, do couraçado *Deodoro*, para o cruzador *Barroso*; o ajudante de machinista guarda-marinha João Baptista Bandeira de Mello, do cruzador *Barroso* para o couraçado *Deodoro*; os sub-ajudantes de machinistas Arlindo Henrique de Lima, do hiate *Silva Jardim* para o courado *Riachuelo* e desto couraçado para aquelle hiate Carlos Olympio Borges de Faria; o aspirante a commissario Avelino da Silveira Vargas, do couraçado *Deodoro* para o couraçado *Floriano*, o escrevente de segunda classe Henrique da Silva Soares, do aviso *Lamego* para o patacho *Guararapes*, continuando destacados onde se acham.

— Teve ordem de embarcar no cruzador-escola *Benjamin Constant* o primeiro-tenente Joaquim Buarque de Lima.

— Foi desligado do corpo de infanteria de marinha o primeiro-tenente Joaquim Nunes de Souza.

— No dia 17 de março do corrente anno, encerram-se as inscripções para o concurso dos officiaes da Armada que desejam estudar na Europa.

— Reune-se no dia 3 do corrente, na auditoria geral da marinha, ás 11 horas da manhã o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional João Dias do Prado.

— Regressou ao seu respectivo navio o aspirante a commissario Avelino da Silveira Vargas, destacado na quarta secção do quartel-general da Armada.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: os ajudantes [illegible], primeiros tenentes Cyro Camara e Raul [illegible].

Navio-registro, cruzador *Tamandaré*.

Uniforme [illegible].

Na Policia e nas ruas

Queimada - Fallecimento

Falleceu hontem, na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, a nacional Sabina Maria José, que no dia 26 do mez findo foi victima de um accidente, com a explosão de um fogareiro a alcool.

A *causa-mortis* foi queimaduras da face, thorax e membros thoraxicos.

Sabina residia á rua Polixena n. 8 C, casinha n. 1.

Na Santa Casa

Com guia passada pela sub-delegacia do districto de Magé, teve entrada hontem neste estabelecimento o nacional Izidro Joaquim Dias, solteiro, 53 annos, com a perna direita fracturada, victima de um accidente.

Foi recolhido á 18ª enfermaria.

-- Com guia da 2ª delegacia auxiliar:

Nilo de Paula Bittencourt, nacional, 31 annos, casado, morador em Pão Ferro (Jacarepaguá), que no dia 21 do mez findo foi espancado por Manoel Moura, no logar denominado Tindiba, ficando com as costellas do lado direito contundidas.

Foi recolhido á 3ª enfermaria.

Accidente

Ao inspector de dia á 3ª, pediu guia hontem para a Santa Casa o nacional José Miguel Roosenvald, que, no dia 25 do mez findo, trabalhando na collocação de fios telephonicos na estação de S. Christovão, cahiu, ficando bastante contundido.

Esteve em tratamento, em sua residencia, á rua da União n. 18, até hontem e como peorasse o seu estado, resolveu recolher-se áquelle estabelecimento.

Grande conflicto – O punhal em acção – Dois feridos – Na rua Senador Eusebio.

Em relação ao facto por nós hontem noticiado sob a epigraphe acima, temos a accrescentar aos nossos leitores, que, apezar das diligencias que fez o dr. Virgolino de Alencar, delegado da 9ª, até agora não conseguiu, nas buscas que deu na estalagem n. 4 da rua Senador Eusebio, onde se deu a sangrenta scena de ante-hontem, encontrar a arma de que se serviu o hespanhol Alonso para perpetrar o duplo crime que commetteu.

Apenas encontrou o dr. Virgolino a bainha do punhal e uma faca já bastante enferrujada, em baixo do colchão da cama em que dormia Alonso.

Interrogado pelo dr. Virgolino, hontem, Alonso, que é um individuo antipathico e de muito má apparencia, com physionomia mesmo de bandido, confessou friamente o crime que commettera.

Foi removido para a Casa de Detenção. Antes, porém, recebeu na delegacia a visita de sua mulher e sogros.

Quanto ao estado das victimas de sua sanha sanguinaria, é bastante grave o de Lourenço José Pinto, que se acha recolhido á 16ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia; o outro, Augusto Rodrigues Braga, que passou a noite toda soltando gemidos, e que está tambem em gravissimo estado, foi recolhido ao Hospital da Beneficencia Portugueza.

Hontem o dr. Virgolino tomou-lhes as declarações.

Mais uma do «Palhaço»

O celebre «Palhaço» que ainda ha dias deu que fazer na Casa de Correcção, foi posto a ferros, em vista do seu estado de exacerbação, tornando-se perigoso para os que tem a missão de o guardar.

Mas a imaginação do «Palhaço» é inesgotavel; com extraordinaria habilidade conseguiu arrebentar o cadeado, que fechava os machos; livrando deste modo os seus movimentos.

Com um dos pedaços dos ferros, «Palhaço» foi arrebentando a grade da prisão com o intuito de se evadir.

O rumor feito chamou a attenção dos guardas que verificando o que se passava puderam evitar a realisação do plano projectado.

O director daquelle estabelecimento, dr. Pires Farinha, foi hontem communicar o occorrido ao ministro do interior.

Por esta occasião o dr. Pires Farinha mostrou ao dr. Seabra não só os ferros arrebentados pelo «Palhaço», como uma longa corda feita de pannos retirados dos colchões, tendo na extremidade uma bala e que servia para a correspondencia entre os presos.

Já estão encommendados novos ferros para o «Palhaço».

Nota falsa

Corre ainda pela 3ª delegacia auxiliar o inquerito aberto sobre a procedencia de uma nota falsa de 50$ apprehendida, conforme noticiámos, no theatro S. José.

Hontem, o delegado da 1ª urbana deu busca em casa de Avelino Rezende, estabelecido com casa de pasto na travessa da Lage, apprehendendo uma nota de 20$, que, levada á 3ª auxiliar, ali verificou-se não ser falsa. Avelino Rezende acha-se detido na 3ª delegacia auxiliar.

Extraviadas – Na rua do Lavradio – Duas menores

Foram, hontem, encontradas extraviadas na rua do Lavradio duas menores, apparentando uma 8 annos de edade e a outra 4. Não sabiam explicar bem, na 8ª delegacia urbana, para onde foram levadas, a casa e a rua em que moram. Em vista disso, o delegado da 8ª fel-as depositar na rua Frei Caneca n. 53, até apparecerem e procural-as os paes ou tutores. Uma é clara, está bem vestidinha e a outra é de côr parda. As creanças estavam ainda sem jantar e tinham mesmo muito appetite, á hora em que foram [illegible] das, já noite.

Desastre

A carroça de limpeza publica n. 250, conduzida por Ladislão Martins Pereira, ao passar hontem, ás 10 1/2 da manhã, pela rua da Saúde, apanhou Crescencio Filozi, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Ladislão, preso em flagrante, foi recolhido ao xadrez da 3ª urbana e Crescencio; medicado em uma pharmacia, recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Accidente e morte

No dia 20 do mez passado teve entrada na 13ª enfermaria da Santa Casa o nacional Antonio Esteves de Brito, com differentes contusões pelo corpo, victimado por uma queda a bordo de um vapor inglez, onde trabalhava.

Ante-hontem, á meia noite, veiu o infeliz homem a fallecer, dando o medico de dia como *causa mortis* fractura da columna vertebral.

Rapto

Foi hontem á 20ª delegacia Ignacia Maria de Oliveira queixar-se de que uma sua irmã, de 17 annos, Olinda Maria Candida, havia sido raptada, pela manhã, por um individuo de nome Augusto da Silva.

Maria de Oliveira reside á Estrada Nova da Pavuna.

Colhido por um bonde – Na rua Frei Caneca – Cocheiro preso

Cansado já dos trabalhos que executava, para o concerto de um cano, dentro de um buraco feito, em meio dos trilhos da Companhia São Christovão, na rua Frei Caneca, o nacional Antonio Baptista Bittencourt, hontem, ás 4 horas da tarde, resolveu sahir um pouco á rua para respirar novos ares.

No momento em que se erguia, pois estava curvado, para saltar para fóra, passava por cima um bonde da Companhia de São Christovão, linha de Catumby. Talvez um pouco atordoado, já pela posição em que estava, já pelo barulho do bonde, julgou o pobre homem, vendo passar as rodas da frente do vehiculo, serem as trazeiras e, passando a mão direita nos trilhos ia firmar-se para saltar.

Viu logo a consequencia do seu engano. As ultimas rodas do bonde passaram-lhe por cima das mãos, decepando-lhe os dedos. O infeliz, soffrendo fortes dores e jorrando sangue pelas feridas, foi enviado para a Santa Casa de Misericordia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo removido para a sua residencia, á rua General Camara n. 280.

O cocheiro, que tem a chapa 264 e que, segundo affirmam as pessoas que presenciaram a occorrencia e o proprio ferido, não teve culpa alguma no incidente; ficou, todavia, preso, sendo recolhido á 10ª delegacia urbana.

Naturalmente será hoje, depois de prestadas as necessarias declarações, posto em liberdade.

Chama-se Arthur Fernandes Bastos.

Por desordem

Por estar promovendo desordem na praça Onze de Junho, foi preso e remettido, respectivamente escoltado, para o quartel do corpo a que pertence, o soldado do 2º regimento de artilheria de campanha do Exercito Joaquim Agostinho do Prado.

O facto passou-se hontem, ás 10 horas da noite.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO MEDICO

5º anno—Operações, anatomia e therapeutica—Abelardo Ascetta, Fausto Carneiro das Neves, João Fagundes, Alvaro Sá e Cesar Val Villares, plenamente nas tres.

Clinicas: cirurgica, propedeutica e syphiligraphica—Alberto Ribeiro, Alfredo Torres, João Fagundes, Sylvio de Almeida Torres e José Jayme de Almeida Pires, plenamente nas tres.

Serão chamados hoje, ás 11 horas:

CURSO MEDICO

1º anno—Anatomia descriptiva (1ª parte)—Eduardo da Cunha Canto Sobrinho, João Tavares de Mello Cavalcante Filho, Oscar da Silva Araujo, Nelson de Castro Barbosa, Luiz Vicente de Avellar Figueira de Mello, Theodoro Tavares Cordeiro Campos, Adalberto Borges Gouvêa, Arthur Tavares, Benjamin Amancio Ramalho e Antonio Micheli de Carvalho.

Turma supplementar—André Pio da Silva, João Coimbra Filho, Adolpho Tavares Pena, Mauricio Ferreira França e Antonio Ferreira França Filho (2ª chamada).

2º anno—Histologia—Annibal Faller, Melchiades Junqueira, Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, Oscar de Oliveira, Acylino de Leão Rodrigues, José Cavalcanti de Albuquerque Mello, Pedro Palmieri, Octavio Lobato Ayres, Nicolão de Castro Martins e Jayme Quartim Pinto.

Anatomia descriptiva (2ª chamada)—Candido Portella da Costa Soares.

5º anno—Todas as cadeiras—Virgilio Ovidio Pereira da Costa, Sebastião de Alencastro Guimarães, Felinto Bastos Gomes de Araujo, Justiniano da Rocha Marinho e Anfrisio Epaminondas da Costa Gouvêa.

Turma supplementar—Raul de Almeida Magalhães, Raul Hitto Baptista, Edgard Roquette Pinto, Oscar Pinto de Carvalho e Tartinio Kosuth Muniz (só faz operações e therapeutica).

Clinicas (no hospital de Misericordia)—Lafayette Rodrigues de Barros, Aurelio Lopes de Souza, Augusto Macedo Costallat e Marcos Baptista dos Santos.

Turma supplementar—Francisco Augusto Monteiro de Barros.

CURSO PHARMACEUTICO

2º anno—Chimica e pharmacologia—Joaquim Murtinho Sobrinho, Agenor Mafra, Accacio Antunes Pereira, Carlos Martins do Valle, Manoel Francisco de Azevedo Bastos e Antonio Gomes Xavier Junior.

Turma supplementar—Frederico Gustavo Bruno Rudtl, João Passos, Alvaro de Lima Tavares da Silva e Manoel da Rocha Porto.

Federação de Estudantes Brasileiros

Tomou posse hontem, do cargo de presidente da Federação, o dr. José Rodrigues Leite e Oiticica.

— Visitou hontem a Federação o estudante polaco, da universidade de Leopol, sr. Estanislau Bojenski, socio da Federação Internacional de Estudantes (Corda fratris). O illustre visitante foi recebido pelo dr. José Oiticica a quem referiu as suas intenções de estudar especialmente a historia, economia, ethnographia do Brasil, esperando demorar-se bastante aqui e aproveitar a sua estada em excursões ao interior do nosso paiz.

— O expediente da Federação será de hoje em deante de 2 ás 3 horas da tarde.

Escola Naval

No dia 3 de fevereiro haverá prova oral de francez.

Conducção ás 9 1/4.

Escola Polytechnica

O dr. João Felippe Pereira, lente dessa escola, visitará hoje os reservatorios de S. Bento, França e Sylvestre, acompanhado dos alumnos em exercicios praticos de hydraulica, os quaes, para esse fim, deverão comparecer á escola ás 6 1/2 horas da manhã.

Academia de Commercio

A congregação da Academia de Commercio reuniu-se hontem, no edificio da Escola Polytechnica, sob a presidencia do decano, conselheiro Leoncio de Carvalho e presentes os lentes dr. Nerval de Gouvêa, coronel José Faustino, coronel Manoel Peixoto Cursino do Amarante, dr. Estanislau Bousquet, dr. Raul dos Santos, dr. João Pedro Carvalho de Moraes, dr. Gastão Bahianna, professor Cornelio Murphy, professor Alexandre Kitzinger, dr. Antonio José de Sampaio, Decio Guimarães, dr. Morales de los Rios e Pedro Carvalho de Moraes (secretario).

Enviaram excusas por seu não comparecimento, declarando, porém, que approvavam as deliberações que fossem tomadas, os lentes dr. Affonso Celso, dr. Vieira Souto, professores Olympio Mello e Josquim Ferreira de Salles.

O director, impossibilitado de comparecer á congregação, tambem communicou este facto.

Foram adoptadas as seguintes resoluções:

Que, attendendo á grande affluencia de candidatos á matricula no curso de adaptação e no curso geral, e devendo se proceder aos exames de admissão e da 1ª série do curso geral, e não convindo e nem sendo mesmo possivel funccionar as aulas em taes condições, seja marcado definitivamente o dia 1º de março para a abertura dos cursos;

Que começem no dia 3 de fevereiro os exames de admissão á 1ª série do curso geral, continuando successivamente estes exames de modo e com rapidez serem elles concluidos, pelo menos até 15 de fevereiro;

Que começem no dia 10 de fevereiro os exames da 1ª série do curso geral, afim de que estejam concluidos até o fim do mez de fevereiro;

Que sejam envidados todos os esforços para que até o dia 15 de fevereiro estejam concluidas as matriculas e só encerrando se as do curso de adaptação depois de findos os exames de admissão.

Outras importantes deliberações foram ainda tomadas, salientando-se entre ellas a confirmação do que foi decidido na congregação de 18 do corrente, isto é, que, sendo a Academia de Commercio, na forma da lei 1.339, de 9 de janeiro de 1905, um estabelecimento essencialmente technico, não serão de modo algum acceitos para isenção da frequencia e do exame, em relação ás cadeiras dos cursos geral e superior, quaesquer certificados de exames, ainda que officiaes.

Diversas noticias

Terminaram brilhantemente o seu curso na Faculdade de Medicina os drs. M. Velho Py, Jonas Ribeiro, Oliveira Penteado e Manoel Autran.

Suas theses, que versaram, a do primeiro sobre a alimentação da infancia no Rio de Janeiro, a do segundo sobre os accidentes da dentição, a do terceiro sobre as contra indicações do aleitamento e a do quarto sobre assistencia á infancia no Brasil, trabalhos todos originaes do Instituto de Assistencia á Infancia desta capital, foram muito elogiados pelos professores da Faculdade, tendo sido estas theses adreoladas com as melhores notas.

MORTALIDADE

Falleceram nesta capital, durante a semana finda, de 23 a 29 do expirante, 299 pessoas, sendo 227 nacionaes e 72 estrangeiras, 163 do sexo masculino e 136 do feminino.

Concorreram para o obituario as seguintes molestias:

Febre amarella, 1; peste, 1; variola, 14; sarampo, 5; grippe, 12; febre typhoide (typho abdominal), 1; dysenteria, 1; beriberi, 4; lepra, 1; erysipela, 2; paludismo agudo, 8; paludismo chronico, 2; tuberculose pulmonar, 48; tuberculose meningea, 1; outras tuberculoses, 2; infecção purulenta, septicemia (excepto a puerperal), 2; syphilis, 2; cancros e outros tumores malignos, 5; outras molestias geraes, 1; molestias do systema nervoso, 31; molestias do apparelho circulatorio, 45; molestias do apparelho respiratorio, 23; molestias do apparelho digestivo, 45; molestias do apparelho urinario, 11; molestia da primeira edade e vicios de conformação, 9; debilidade senil, 9; mortes violentas (excepto suicidios), 6; suicidios, 3; molestias ignoradas ou mal definidas, 1.

Esses obitos occorreram nos seguintes locaes: 192 em domicilios; 99 em hospitaes; 5 em asylos e 3 em local ignorado.

ACTOS FUNEBRES

Francisco Mathias Junior

Evangelina de Santa Clara Mathias, Diamantina Mathias, Izaura Mathias, Evangelina Mathias Taveira, Carlos Taveira Pinto de Azevedo e Irene Mathias Taveira, esposa, filhas genro e neta do finado, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes e convidam n'as e a todas as pessoas de sua amizade e mais parentes a assistirem a missa de setimo dia, que por sua alma fazem celebrar hoje, quarta-feira, 1 de fevereiro, as 9 1/4 horas, na egreja de S. Francisco de Paula pelo que antecipam seus agradecimentos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 3 do corrente, abrir-se-á um collegio na matriz da Luz, sob a direcção do respectivo vigario.

O padre Jacomo Vicenzi, que actualmente se acha em goso de licença, virá propositalmente assistir á abertura do collegio, ficando todo o dia 3 á disposição dos paes que queiram matricular seus filhos. Na ausencia delle haverá na matriz todos os dias pessoas incumbidas da mesma matricula.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Hermengarda Marques, d. Isabal Pederneiras, d. Adelaide Mendes Bezerra e d. Albertina Margarida Borges.

Os srs.: José Henrique Aderne, Mario Alves da Fonseca, tenente Antonio José dos Santos, João Fogaça Pimenta, Abilio José de Carvalho e José Alves Matheus Sobrinho.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Alice Cantuaria Guimarães, dilecta filha do general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

—Faz annos hoje o Octavio Guimarães, um dos nossos mais dedicados e prestimosos companheiros de trabalho na redacção desta folha.

Receba o Octavio os nossos abraços.

— Santinho, o travesso filhinho do alferes Carlos Ribeiro, festeja hoje o seu natal.

— Está hoje em festa o lar do sr. J. Xavier Rebello, por motivo do anniversario natalicio de seu filho Oswaldo.

— Completou hontem mais uma primavera a gentil senhorita Marianna Hilda Peixoto, filha do major Joaquim Peixoto Junior.

— Faz annos hoje o sr. Alfredo Ribas Simões, filho do digno chefe das officinas da Repartição Geral de Estatistica Joaquim Quirino Simões.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Frederica Xavier, dilecta filha da exma sra. d. Amelia Zulmira Lopes Xavier.

— Faz annos hoje a senhorita Eliza Pinto de Souza, distincta alumna do Instituto Nacional de Musica.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes:

4ª Pretoria — Giovanni Alevato e Maria Magdalena Souto.

8ª Pretoria Albano da Cunha e Zeferina Freire de Cerqueira.

Mario Salgueiro Martins de Carvalho e Damiana Apolinaria Prener.

João de Albuquerque e Florencia Rosa de Jesus.

Ildefonso Pereira Casemiro e Maria das Dores.

Antonio Mendes de Carvalho e Arnolina da Silva Ferreira.

Luiz José de Aguiar Mariz e Maria da Gloria Segundo.

Domingos Paulo e Egidia Giria.

José Leonardo Gaspar de Moraes e Georgina da Costa.

José Gonçalves Veiga e Annita Maria Côrtes.

Alberto Ricardo Kerry e Felicidade Angelica Tavares.

Coronel José Pereira de Barros Sobrinho e Maria Mont-Serrate.

Arlindo Augusto da Veiga e Engracia Maria Rosa de Mesquita.

Manoel Joaquim Rodrigues Lossio e Amelia Liborta Pereira.

João Lopes da Silva e Candida do Carmo.

Mario Augusto Ribeiro Vaz e Geraldina Roquette.

Manoel José Marinho e Olympia Maria da Costa.

Frederico Augusto Lopes e Maria Norberta Fonseca.

Albino Rodrigues Alves e Angelina de Souza Coelho.

— Foram affixados os seguintes proclamas:

13ª Pretoria — Manoel Correia da Costa Junior e Joaquina Rosa de Oliveira.

Christiano Fecher e Anna Ramos dos Santos.

Alfredo de Castro Leal e Elvira Nobrega.

Francisco de Assis Paulino e Maria Augusta de Oliveira.

Felisbino Ribeiro e Francisca Fernandes de Mello.

Luiz Antonio da Rocha e Isoltina da Silva Bustamante.

NASCIMENTOS

Foram registrados os seguintes:

4ª Pretoria—Luiza, filha de José Galan e Margarida Gonzalez, travessa S. Sebastião 3.

Alzira, filha de Sylvestre Alves de Magalhães e Antonia Maria de Magalhães, rua da Misericordia 49.

7ª Pretoria—Almerinda, filha de Luiz Affonso dos Reis e Augusta dos Reis, rua Estacio de Sá 39.

Gustavo, filho de Manoel Zertão Romaris e Jorgelinda Russo, rua Prazeres 4.

8ª Pretoria—Engracia, filha de Francisco Rodrigues e Maria de Jesus.

Isaura, filha de Manoel Ribeiro da Cunha e Hermelinda Neves da Cunha.

Raymundo, filho de Miguel Antonio dos Santos e Julia Ignacia dos Santos.

Soledade, filha de Francisco Cubela Fraga e Assenção Couto.

Armando, filho de Joaquim Ferreira da Fonseca e Cecilia Bastos da Fonseca.

Antenor, filho de Antonio Luiz Pereira e Maria da Conceição Pereira.

Emilia, filha de Joaquim Gomes Netto e Maria Emilia Netto.

Januario, filho de Augusto Cruz e Guilhermina Viegas Cruz.

Iza, filha de João Claro do Nascimento e Maria José do Nascimento.

Jorge, filho de João Francisco Lourenço e Margarida Lourenço.

Vicente, filho de José Benevenuto e Concetta Salituro.

Alfeu, filho de Francisco de Almeida Monteiro e Julia Almeida de Jesus Monteiro.

Gregorio, filho de Candido Ferreira de Paixão e Julia Francisca Paixão.

Rosa, filha de José Machado Beltrão e Maria da Resurreição.

José, filho de Agostinho Gonçalves Ribeiro e Miquelina Teixeira Machado.

Raul, filho de José de Oliveira Monteiro e Virginia Pires de Oliveira.

Raphael, filho de João Pugliese e Margarida Masucer.

Silvina, filha de José Leitão Guimarães e Esmeralda Maria da Conceição.

Julia, filha de Manoel Domingues e Rosalina Vaz.

Ondina, filha de Antonio Nicoláu Pamplona e Branca Maria da Rocha.

Leontina, filha de José Campos Martins e Camilla Serrão de Campos Martins.

13 pretoria—Feliciana, filha de José Leonardo Pereira Reis e Maria Seraphina Reis, rua Fagundes Varella 35.

Mario, filho de Francisco Theodoro de Aguila e Benedicta Maria Gonçalves, estrada de Santa Cruz 159.

Iracema, filha de Vicente José da Silva e Julieta Candida Pereira, rua Fernandes 3.

CLUBS E FESTAS

Gymnasio de Botafogo — Realiza-se hoje a récita mensal desta conceituada aggremiação dramatica.

Vão á scena, depois da ouvertura pela orchestra, regida pelo maestro L. Margotti, o drama *O segredo do louco* e a comedia *A ordem é ressonar*.

—Bastante expressiva foi a manifestação feita hontem pelos admiradores e amigos do dr. Edgardo Pahl, delegado da 17ª circumscripção urbana em commemoração a seu anniversario.

Seriam 8 horas da noite e as salas daquella delegacia, já repletas, primavam pelo aspecto delicado dos enfeites.

Chegado o anniversariante, foi elle recebido pelas pessoas presentes debaixo de uma salva de palmas, sendo em seguida saudado pelo orador official, que lembrou o passado do anniversariante como academico, tecendo-lhe os maiores elogios, como homem particular, e lembrando o fiel desempenho que tem dado ao cargo que ora occupa.

Em nome dos manifestantes, fez-lhe entrega de um rico anel, acompanhado de um bello album, contendo os nomes dos amigos e admiradores do dr. Pahl, que agradeceu commovido.

Em seguida, foram as pessoas presentes convidadas por uma commissão de manifestantes a tomarem um copo de cerveja num bufet ali improvisado.

Durante a singela festa tocou a banda de musica da «Sociedade Flor da Gloria» cedida gentilmente pelo seu presidente.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

15 de janeiro de 1905.

O saneamento do Porto. — A attitude da Camara Municipal

O saneamento do Porto é a questão vital, principalissima para esta cidade, que desde 1899 vem estando sob a rude e prejudicialissima suspeita — que ao longe avulta espantosamente — de que é uma terra insalubérrima.

Sem, de modo algum, — pois que seria mentir, e eu não tenho esse defeito — pretender insinuar que o Porto é uma cidade completamente salubre, posso, porém, garantir que é muito exaggerado tudo quanto se diz em seu desabono. Tem bairros insalubres, tem, não se póde negar; mas o facto incontestavel é que o Porto é uma cidade susceptivel, como poucas, de se poder melhorar, a ponto de ficar sendo uma das cidades mais salubres da Europa, isto é, exactamente o contrario do que se diz agora.

Vejo a Camara, empurrada pelos clamores da opinião publica e da imprensa, disposta a iniciar uma campanha a favor desta cidade. Chegar-lhe-á, agora, a vez de comprehender que isto de ser camarista e, officialmente, representante da cidade, tem mais alguma coisa que fazer do que o que se tem feito?

Si chegou, felicito-a e felicito-me a mim, na qualidade de municipe do Porto ha 31 annos.

Vem tudo isto a proposito do que se passou na ultima sessão da Camara, em 12 do corrente.

Como acho interessante o que ali se disse e por quem foi dito — o presidente sr. Lima Junior, negociante importante; o vice-presidente, sr. conselheiro Avides, medico, e os vereadores sr. dr. Mendes Corrêa, medico, e Alves Bonifacio, engenheiro — para aqui transcrevo o que, em resumo, se passou.

O sr. presidente: — A imprensa periodica do Porto tem-se referido á instante necessidade de melhorar a hygiene desta cidade, destruindo os bairros immundos e substituindo-os por outros em boas condições de salubridade, com ruas amplas, bem arejadas, com luz e ar. A questão, que é de maxima importancia, tem interessado immenso o publico. São tambem esses os desejos da Camara, manifestados ha muito tempo; mas ao municipio, pelo cerceamento que o governo fez dos seus reditos, é impossivel realizar taes melhoramentos sem o auxilio do governo. (*Apoiados*). Tratava-se duma questão vital para esta cidade; necessitava-se, portanto, da concentração de todas as forças, do prestimo de todos os homens de boa fé, para fazer com que o poder central concedesse esse auxilio, autorizando a expropriação por zonas, consentindo que o municipio gastasse apenas o que no municipio percebesse. (*Apoiados*). Esses reditos não são suficientes para os melhoramentos necessarios; mas, poder-se-ia realizar os mais instantes forem. (*Apoiados*).

Na repartição das obras estavam os projectos para o arrazamento da rua da Fonte Taurina, continuação da rua Infante D. Henrique e prolongamento da avenida Saraiva de Carvalho até a estação Central dos caminhos de ferro; eram estas, em seu entender, as primeiras obras a realizar, mas a verba de que a Camara póde dispor não chega nem para a quarta parte da sua importancia. Achava de toda a conveniencia que se fizesse já um estudo sobre o que era de absoluta necessidade realizar e, depois, apresentar esse projecto ao governo. (*Apoiados*). Com a sinceridade e boa vontade de todos, muitos beneficios se podiam prestar a esta cidade. (*Apoiados*).

Terminava lembrando a conveniencia de pedir novamente ao governo, que o novo edificio da estação Central dos caminhos de ferro fique com a capacidade necessaria para ali serem estabelecidas as repartições do correio e telegrapho. Era isto muito mais conveniente, mas não sabia por que motivo o governo mudára de idéa. Entendia que o edificio do correio devia ser ampliado até á rua de Entreparedes, sendo ali installado o Lyceu, que ficava situado em logar central. Propunha que, neste sentido, se representasse ao governo. (*Apoiados*).

O sr. conselheiro Souza Avides — Concordou com as palavras do sr. presidente, dizendo que, quando esta vereação tomou posse, reconheceu a necessidade de se fazer o saneamento; mas isso era apenas uma parte do problema. Havia muito mais que fazer, como era o arrazamento dos bairros insalubres e a substituição delles por outros inteiramente hygienicos. (*Apoiados*). A Camara da sua presidencia occupou-se do saneamento, simultaneamente com outros assumptos de ordem interna. Procedeu á destruição do bairro das Carmelitas, vendendo os terrenos, que deram um excedente para a ampliação dos mercados do Anjo e do Bolhão e prolongamento da rua de Sá da Bandeira. Mas era preciso muito mais. Elle orador, em 1881, propuzéra o arrazamento do bairro do Barredo; mais tarde foi apresentada identica proposta pelo distincto engenheiro sr. Francisco de Paula Azeredo, que honrára as cadeiras do municipio. Havia outros bairros em identicas condições, como os da Sé e Miragaia, mas este seria demolido quando se fizesse o ramal do caminho de ferro para Leixões.

Referiu-se á necessidade de abrir largas avenidas, como se faz em cidades estrangeiras, que percorreu, citando principalmente Barcelona. Manifestou-se a favor da creação dum bosque, como, em tempo, propoz o sr. Lima Junior, em terrenos existentes entre a avenida da Boavista e a estrada da circumvallação, afim de irem para ali passear as familias e tomar bons ares. Temos o máu costume de dizer mal de tudo que é nosso; pois affirmava que, em poucas cidades do estrangeiro, que percorrera, vira tantos e tão bellos jardins como nesta cidade. (*Apoiados*). Tambem lá encontrou bairros infectos, como os ha em Lisboa: Mouraria, Alfama e Bairro Alto. (*Apoiados*). Era necessario melhorar o edificio dos paços do concelho que, em toda a parte, são de bello e elegante aspecto. (*Apoiados*).

Poderão-se realizar estes melhoramentos? Não, emquanto o governo não prestar auxilio. Os rendimentos da Camara eram grandes, não ha duvida, mas iam quasi todos para o poder central, deixando apenas 30:000$ para todos os encargos. (*Apoiados*). Os governos, na impossibilidade de poderem lançar impostos directos, lançam impostos municipaes, com que os povos são onerados indirectamente. (*Apoiados*). Assim nada se póde fazer: só por meio da expropriação por zonas, como propoz o sr. presidente. Não bastava, porém, só o esforço da Camara; necessitava-se da coadjuvação de todos que têm interesses ligados a esta cidade. (*Apoiados*). Concordava, portanto, com as observações e propostas do sr. presidente.

O sr. dr. Mendes Corrêa — Applaudia inteiramente as propostas para o saneamento dos differentes bairros da cidade, reconhecendo, porém, a insufficiencia da verba que a Camara podia dispender. Importava que o governo cedesse ao municipio o que do municipio recebe. (*Apoiados*). Concordava com o que dissera o sr. conselheiro Avides, que se não era bastante o saneamento por meio de canalisações: necessitava-se de ruas largas e edificios arejados e limpos. (*Apoiados*).

Como medico, entrava em muitas casas. Ainda ha pouco, estivera numa do bairro da Sé, que era immunda, porque, além da falta de limpeza, havia accumulação de gente. Mas não era só ali, e nos outros bairros identicos, que taes factos se davam. Numa casa, em rua central, que rendia talvez 500$, viu elle, no ultimo andar, dois covados para a frente e as immundicies para as trazeiras! Tornava-se, portanto, necessario, que o governo mandasse proceder á rigorosa vigilancia para que não se permittam taes immundicies, e os reincidentes sejam castigados severamente. (*Apoiados*).

O sr. Alves Bonifacio — Concordava tambem com as ideas expendidas pelos oradores precedentes, em especial, a respeito dos bairros ribeirinhos, cuja demolição se prende com a construcção dos cáes projectados, proficientemente estudados pelo illustre engenheiro sr. João Thomaz da Costa. Esse trabalho mereceu o elogio dum ministro de larga iniciativa, o sr. Emygdio Navarro, quando geria a pasta das obras publicas, e ainda agora o actual ministro [illegible] cáes.»

A Camara ficou na disposição completa de fazer todo o possivel para que aquelles alvitres sejam cumpridos.

Oxalá que assim succeda. E um dia fallaremos.

Importante questão commercial

Falleceu, ha tempo, o capitalista João Borges da Cunha, que foi negociante de vinhos em Villa Nova de Gaya, deixando herdeiro de quasi toda a sua fortuna o sr. Rodrigo de Souza Moreno, proprietario duma pharmacia no largo de S. Domingos.

Sem que elle o suspeitasse, appareceram-lhe cinco letras, sacadas pelo negociante sr. Joaquim José das Neves, e acceites pelo fallecido João Borges da Cunha, e da importancia de 2:000$, ou sejam na totalidade de 10:000$000.

O sr. Rodrigo Moreno negou-se a pagal-as, allegando que a assignatura do acceitante não era verdadeira.

O portador dellas, sr. Joaquim José das Neves, levou a questão para o Tribunal do Commercio.

Foi muito debatida, e tanto que, principiando a audiencia ao meio-dia, foi interrompida ás 5 horas da tarde; recomeçou ás 8 da noite e terminou depois das 5 da madrugada.

O jury deu como improcedente a acção, isto é, manifestou-se, por maioria, contra o autor, Joaquim José das Neves. Aguarda-se, porém, a publicação da sentença do juiz, pois que o assumpto está um pouco complicado.

Banco Alliança

Reuniu-se a assembléa geral do Banco Alliança, sendo-lhe apresentado o relatorio da gerencia, o qual será discutido em assembléa geral de 24 do corrente.

Desse documento extrahiu-se o seguinte:

A conta de ganhos e perdas mostra o seguinte: sommaram os lucros no anno, 431:498$857; passou de 1903, 7:487$697; ficando assim um saldo de 431:986$554 a que ha de deduzir juros de depositos á ordem e a prazo, commissões, decimas, ordenado ao pessoal do Banco, etc., 245:550$252, o que deixa um resultado liquido de 186:436$302 equivalente a 7,77 °/. do capital realizado. Tendo sido distribuidos em julho 60:000$, fica um saldo disponivel de 126:436$302.

O desconto de 15.257 letras importou em 6.201:133$621.

Emprestimos sobre penhores—Os effectuados sommaram 201:992$100.

Transferencias de fundos dentro e fóra do paiz— As realizadas ascenderam a 13.526:500$000.

Movimento geral da caixa—Foi durante o exercicio findo de 33.185:752$554.

Depositos á ordem— Em 31 de dezembro de 1904 o saldo foi de 1.387:810$593; em 31 de dezembro de 1903 foi de......... 1.474:021$183, havendo assim uma diminuição em 1904 de 86:204$590.

Deposito a prazo—Foi o saldo desta conta, nesta data, de 1.625:147$521; em 31 de dezembro de 1903 foi de 1.565:888$709; o augmento em 1904 é, pois, de 59:263$812

O conselho fiscal diz no seu parecer que seja approvado o referido balanço. Que apresentando a conta de ganhos e perdas um saldo de 126:536$302, se distribuam para dividendo complementar aos srs. accionistas 84:000$, ou 3 1/2 °/., que, com 2 1/2 já distribuidos, perfaz o dividendo annual de 6 °/.. Que se retire para decimas e imposto de rendimento a quantia de 25:000$. Que para fallhas da caixa se abonem 200$. Que á conta de lettras protestadas se eleve a quantia de 9:000$. Que a gratificação á gerencia seja egual á do anno anterior. Que o saldo de..... 5:836$302 passe para a conta nova. Que a gerencia merece um justo louvor pela sua zelosa e dedicada administração.

Fallecimentos

Falleceu a sra. d. Luiza Moreira Margarido, uma senhora muito distincta e que fazia parte do escól portuense.

Era tia das exmas esposas dos meus illustres amigos srs. Joaquim Manoel Pinto da Fonseca e commendador Constantino Nunes de Sá, e do meu querido amigo sr. Alberto Nunes de Sá. A estes cavalheiros envio os meus sentidissimos pezames.

— Na sua casa de Costeira, Penafiel, falleceu o sr. dr. José Vieira Pinto dos Reis, medico muito estimado ali e no Porto, onde se formou.

— Tambem falleceu o sr. commendador Francisco Antonio da Costa Braga, um dos mais antigos industriaes do Porto, fundador e proprietario da importante chapelaria que tinha o seu nome, e que fora fornecedor da casa imperial brasileira. Costa Braga, que era muito estimado, começou a sua carreira no Brasil, de onde voltou em 1863, tendo sido vereador da camara municipal do Porto.

O finado nascera em S. Thiago da Carreira (Santo Thyrso) em 2 de dezembro de 1828.

— Falleceram ainda a sra. d. Maria Angelica de Almeida, mãe dos srs. Gaspar e Francisco Lucas de Almeida, este ausente no Brasil; o sr. Manoel Francisco de Castro, director do collegio do Bomfim; a sra. d. Armanda Amelia Pinheiro da Cruz, esposa do solicitador sr. Manoel Miguel da Cruz; o sr. Joaquim Alves dos Santos, typographo no «Primeiro de Janeiro»; o sr. Claudio Antonio de Oliveira Basto, negociante; e o sr. José Antonio Leite, proprietario.

Marcos Guedes

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Waldemar, filho de Joaquim Velloso Guimarães, 10 mezes, rua do Cunha 54; Margarida de Jesus, 54 annos, viuva, rua D. Rosa Seyão 11; Judith, filha de Joaquim Antonio de Oliveira, 9 mezes, travessa do Forte 15; Aurora, filha de João Antonio Verissimo, 3 annos, travessa Soares da Costa 28; José, filho de Bernardino Andrade, 3 annos, rua S. Christovão 73; Irene, filha de Lourenço Alves Martins Eiras, 11 mezes e 26 dias, rua Imperial 37; Luiz Rio Romero, 34 annos, solteiro, rua Riachuelo 157; Maria Polixena dos Dores, 87 annos, solteira, rua Tobias Barreto 29; Antonio Gomes do Nascimento, 26 annos, solteiro, hospital da policia de Marinha; Emilia Guimarães, 35 annos, casada, rua Lopes Souza 18; Francisco Teixeira Magalhães Sobrinho, 30 annos, casado, largo do Moura, antigo quartel do 7º batalhão; Maria Martha de Souza, 27 annos, solteira, fallecida no hospital de Misericordia; Edyla, filha do tenente Virgilio dos Reis Araujo, 3 mezes, praia do Caju 39; Josephina, filha de João Martins Nunes, 4 annos, rua Dr. Carmo Netto 126; Esmeralda Azevedo Lima, 16 annos, solteira, rua Frei Caneca 414; Luiz José Machado, 60 annos, solteiro, rua Bella de S. João 177; Florisbella da Conceição, 14 annos, solteira, praça Tiradentes 56; Sabina Maria José, 65 annos, solteira, fallecida no hospital da Misericordia; Maria Francisca Marques, 41 annos, rua Sant'Anna 32; quinta da Boa Vista; José Calabria, 40 annos, casado, examinado no Necroterio; Domingos Nicomedes de Lima, 22 annos, hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista:

Georgina, filha de Manoel Alves, 9 mezes e 7 dias, rua S. Clemente 181; Clara Vieira, 20 annos, solteira, rua Assembléa 69; José da Silva, 26 annos, solteiro, rua Conselheiro Moraes e Valle 33; Waldemar, filho de Ludugero M. da Conceição, 14 dias, examinado no Necroterio; Alipio, filho de Manoel Caldeira Ferreira, 4 annos e 9 mezes, rua D. Carolina 6; José Pedro da Silva Vargas, 66 annos, viuvo, rua S. João Baptista 70; Antonio José Peixoto Guimarães, 55 annos, solteiro, rua Santo Amaro 21.

No cemiterio do Carmo:

Carlos Espindola da Fonseca, 24 annos, solteiro, fallecido no hospital do Carmo.

—Foram hontem inhumados em um carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes da exma. sra. d. Amelia Brigida Ewerton de Almeida Russell, fallecida á praia do Russell 7, de onde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

A extincta era natural do Estado do Maranhão, viuva e contava 68 annos de edade.

—Falleceu á travessa Costa Velho n. 24 e foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista a exma. sra. d. Deothilde Maria Teixeira, casada, de 24 annos e natural desta capital.

—Falleceu hontem á rua Lavradio n. 58 d. Balbina Amelia da Costa, fluminense, casada e de 52 annos de edade, e será sepultada hoje ás 9 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

FORO

Durante o periodo das férias forenses as audiencias do dr. Auto Barbosa Fortes, juiz da quarta pretoria, serão realizadas nos sabbados ao meio-dia.

—As audiencias do juiz dos feitos da fazenda municipal, durante as ferias forenses, terão logar ás terças-feiras, ao meio-dia.

—Assumiu hontem o exercicio do cargo de juiz da 9ª pretoria o dr. José Jayme de Miranda, que designou ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia, para as audiencias, sendo que durante o periodo das ferias as audiencias serão ás terças-feiras sómente.

—Foram nomeados escreventes juramentados da 9ª pretoria os srs. Manoel Teixeira Peixoto, Julio Cezar Machado, e renomeado Jonathas Florião Gomes de Moura.

—O juiz da 12ª pretoria, durante as ferias, dará suas audiencias somente ás quintas-feiras ao meio-dia.

SPORT

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE DE TIRO FURQUIM WERNECK

Em presença dos ministros militares, essa sociedade de tiro ao alvo, que tem sua séde em Nictheroy, leva a effeito no dia 5 do mez corrente um concurso de tiro, em que tomam parte amadores e profissionaes.

O programma do concurso é o seguinte:

1ª prova — Atiradores civis e militares. Alvo C C n. 2 com visual de 0m.30,300 metros, carabina de guerra Mauser R. B. Série de 15 tiros em posições regulamentares facultativas.

Premio: uma pistola de repetição, ultimo modelo aperfeiçoado, offerecida pelo socio sr. Pedro Rego.

2ª prova — Atiradores civis e militares. Alvo C C n. 3.30 metros. Revólver de guerra. Séries illimitadas de 6 tiros a braço livre.

A classificação será a produzida pela somma das tres melhores séries.

Premio: um revólver Smith and Wesson, ultimo modelo para tiro ao alvo, offerecido pelo sr. dr. Sá Barreto.

3ª prova — Atiradores puramente militares. Alvo C C n. 2.200 metros. Série de 10 tiros de carabina ou mosquetão Mauser R.B. a braço livre.

Premio: um revólver Smith and Wesson, ultimo modelo para tiro ao alvo, offerecido pelo socio sr. Gustavo José de Mattos, ao 1º vencedor, e um objecto de arte ao 2º.

4ª prova — Atiradores civis e militares. Alvo C C n. 2.200 metros. Armas livres. Séries illimitadas de 5 tiros a braço livre. Classificação identica á da segunda prova. Premios: ao 1º vencedor 10 libras esterlinas e ao 2º um objecto de arte.

5ª prova — Atiradores novos. Alvo C C n. 2.100 metros. Mauser R. B. Séries illimitadas de 5 tiros a braço livre.

Classificação egual á da prova anterior.

Premios: uma carabina Winchester para tiro ao alvo, ultimo modelo, ao 1º vencedor, offerecida pelo sr. Miguel Fortes, e ao 2º um objecto de arte.

As provas serão iniciadas no dia 5, ás 11 horas da manhã, e serão suspensas ás 5 1/2 horas da tarde desse dia, para começarem no dia immediato, ás 8 horas da manhã, sendo nesse dia definitivamente encerradas, ás 5 1/2 horas da tarde, não podendo em caso algum ser prorogada essa hora.

CLUB SPORTIVO FLUMINENSE

Amanhã, ás 6 horas da tarde, haverá sessão da directoria.

FOOT-BALL

SPORTING FOOTBALL CLUB

Um grupo de enthusiastas por este genero de sport resolveu fundar um centro com o titulo acima, pretendendo alugar o prado do antigo Turf-Club para aquelle sport.

São seus iniciadores os srs. Luiz Bergamet, Nogueira da Gama e Jorge Travassos.

Secção Charadistica

Torneio de janeiro

Decifrações do dia 23

Problemas: n. 23, de P. Lino Junior, — Oco; n. 24, de Ploughmen's Club — MANAPOLA e n. 24, de Moreno.

Decifradores: Lord Byron, Clarisse Santos e Adck Lobo.

Torneio de fevereiro

PREMIO: O EXTRATO DO VENCEDOR EM GELATINA-BROMO 24×30, OFFERECIDO PELA PHOTOGRAPHIA POPULAR, Á RUA DA CARIOCA N. 8, sobrado.

Problema n. 1

PERGUNTA ENIGMATICA

DISSE O VELHO SIGISMUNDO,
Já da morte no reverso:
Vou já deixar este mundo
Só tu... conclue o leitor...
ONDE O BRANCO?

P. LINO JUNIOR

Problemas ns. 2 e 3

CHARADA TIBURCIANA

— Vi o animal no lenho o anno passado—2—1.

— Ponha o numero corrente nos officios religiosos—22.

BRAZ CURAS

Problema n. 4

ENIGMA PITTORESCO

Ao Auth

OTNEGRAS

Praso para as soluções: sete dias.

CORRESPONDENCIA

Auth — Só ficaes nisso?...

Bandeira — Acceitamos, tudo excepto as innovações.

Alby — A secção foi entregue ao Eurico.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 109 — 37ª loteria da Capital Federal, extrahida em 31 de janeiro de 1905 — plano n. 109.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

44388....	12:000$000	8687....	100$000
7174....	800$000	26213....	100$000
4498....	300$000	33335....	100$000
4066....	200$000	33329....	100$000
8219....	200$000	37350....	100$000
9580....	200$000	39812....	100$000
29026....	200$000	44716....	100$000
5763....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

44387 e 44389	90$000
7173 e 7175	20$000
4497 e 4499	20$000

DEZENAS

44381 a 44390	40$000
7171 a 7180	10$000
4491 a 4500	10$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 58ª loteria do plano n. 138, extrahida em Aracajú em 31 de janeiro de 1905.—902ª extracção

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

33531....	10:000$000	21646....	200$000
50729....	1:000$000	31420....	200$000
31151....	500$000	41461....	200$000
43383....	500$000	42605....	200$000
3017....	200$000	53135....	200$000
13665....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4476	7191	13172	13315	13521	16704
20625	35477	46533	53008	53460	54276
55733	56183	56856			

APPROXIMAÇÕES

33530 e 33532	100$000
50728 e 50730	100$000
31150 e 31152	50$000
43382 e 43384	50$000

DEZENAS

33531 a 33540	20$000
50721 a 50730	20$000
31151 a 31160	10$000
43381 a 43390	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Danube, para os Estados do norte, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Porto Alegre, para Santos e mais portos do sul, até Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Rio Amazonas, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itamby, para Paranaguá, Desterro e Imbituba recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Duca de Galliera, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Garrick, para Santos, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Teixeirinha, para S. João da Barra e Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem idem com porte duplo ao meio dia e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Byron, para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

100 contos integraes

Em 22 de março será extrahida uma Loteria Esperança com o premio maior de 100:000$ integraes, custando o bilhete inteiro 7$100. Esta loteria não tem bilhetes brancos, joga com 100.000 numeros e distribue 100.000 premios no valor de 420:000$. Os compradores de 10 bilhetes inteiros têm direito a uma razoavel commissão.

Attesto que tenho empregado com resultado vantajoso o **XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**, habilmente preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, nas affecções bronchiaes das creanças, de fórmas sub-aguda e chronica.

O referido é verdade e eu o affirmo.

Capital Federal, 12 de agosto de 1903.

DR. C. BARATA RIBEIRO.

(Encontra-se na Drogaria Pacheco.)

Mala Real Ingleza

Veiu a esta redacção queixar-se a sra. d. Isabel Alves, hespanhola, de que no dia 21 de novembro passado desembarcou do vapor *Clyde*, faltando na occasião um bahu contendo roupa de seu uso, e, apezar de ter reclamado da Companhia, por diversas vezes até hoje não lhe foi entregue.

Exmo. Sr. Dr. Delegado de Hygiene do 7º Districto

Chama-se a attenção de v. ex. para o predio da rua do Chichorro n. 13, visto o mesmo estar habitado sem achar-se em condições hygienicas, como tambem ameaça ruinas; ainda mais: existe um capinzal nos fundos do mesmo, donde se exala um fetido insupportavel, sendo, portanto, uma fonte de miasmas. Esperam-se providencias.

Os visinhos

A unica no mundo

O processo exclusivo que faz da Emulsão de Scott a *unica* no mundo, lhe dá um valor insuperavel mediante a perfeita combinação de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos para curar, manter e desenvolver a infancia, nutrindo o systema osseo e reforçando o sangue:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com bom resultado a Emulsão de Scott, considero-a pois um excellente preparado.

Dr. Francisco de Paula Ferreira Velozo, formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Ouro Preto, Minas.»

Falta de pagamento

O sr. Manoel Figueira comprou uma carroça ao sr. Manoel de Souza, por um conto cento e cincoenta mil réis, dando por conta 648$000 e restando 402$000.

Agora o sr. Figueira, perdendo a licença, o sr. Souza quer se aproveitar e tomar a carroça, não dando tempo ao sr. Figueira de tirar outra licença.

Quer o sr. Souza tiral-a, baseando se em ter passado um recibo sem estampilha, no valor de 648$000, querendo assim enganar o sr. Figueira, que não sabe ler nem escrever. Esta carroça o sr. Figueira não a quer depositada na mão do sr. Alfredo, quer vel-a no deposito geral e o sr. Souza tem de pagar 20$ para retiral-a, no dia 30.

Não faça pouco no devedor, porque o que elle deve não nega.

MANOEL FIGUEIRA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

Fundada em 1853

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53

EDIFICIO PROPRIO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de fevereiro, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

Secretaria, em 30 de janeiro de 1905.

O 1º secretario,
A. M. TAVARES.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 9

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 10

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.

Drs. Deodato Maia e Delduque de Macedo. — Rosario 130.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do correio 363. Hospicio 105.

Dr. José Piza — Rosario n. 63

Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 18

Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Ribeiro de Freitas Junior — Alfandega 86

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 30

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.

Ildefonso Alvim — Caixa do correio 1.036. Rua da Quitanda 52

Dr. Zotico Baptista — Rosario 23.

Dr. Americo Marcondes — Carmo 51.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos: rua do Lavradio, 169 e Carioca 9.

Major Salustiano de Barros. — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

O dr. Lopo Diniz — Certo do tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, pela sua longa pratica nestas especialidades, da consulta das 12 ás 2 horas, na rua de S. José n. 78, sobrado.

Dr. Arthur Souza — Clinica medica e de creanças; residencia, rua Barão de Iguatemy n. C 1, cons. rua Sete de Setembro n. 156, das 3 ás 5 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisbôa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. Nerval de Gouvêa — Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador: consultas das 7 ás 8 e das 3 ás 4, Senador Dantas 4 39. Residencia, Evaristo da Veiga 23, sobrado.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Custodio Fernandes — Medico operador Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Werneck Machado — MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4; á rua da Quitanda 39.

Dr. Masson da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Felix Nogueira — Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy [illegible]. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Virgilio Franklin — Medico e operador—Espec.: syphilis e molestias das vias urinarias. Consultorio, rua S. Pedro n. 2, das [illegible] ás 5.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada — Assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 1.

Dr. Augusto Brandão Filho — Operações vias urinarias, partos. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Resid. Voluntarios da Patria 52.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Medico. Res. Voluntarios da Patria 57 A. Cons. Quitanda 93.—1 ás 3.

Dr. Victor de Teive — Pelle e syphilis Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 59.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Freitas Bastos. — Praça 11 de Junho 145. Das 7 ás 4 horas.

Francisco Gusmão. Gonçalves Dias n. 69.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homeopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel. — Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. — Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C. — Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or. — Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias. — Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rozendo & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

J. Novaros. Joias e relogios, compra, venda e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 20.

LEILOEIROS

F. Paim. — Rua da Alfandega 28.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel Macedo. — Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Grande Hotel Bragança. — Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 5 (Lapa).

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store. — Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48

Armazem Koan. — Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora. — Modelo de Mme. Bastos Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge. — Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mlle. Fauré. — Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor. — Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial. — Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 119.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 96.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Azevedo Costa & Duarte. — Especialidade em roupas sob medida para homens. Rua dos Ourives, 81.

Casa da Onça. — O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 63.

Casa Marialva. — A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 164.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Laboratorio Janvrot (perfumarias) Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47, Lapa.

Casa Samaritana. — Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas. Carioca 114

Colletes Mario Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 75.

FOLHETIM 36

MYSTERIO...

ROMANCE DE

HUGO CONWAY

(Traduzido especialmente para o *Correio da Manhã*)

XIII

TERRIVEL CONFISSÃO

Elle e a irmã eram filhos de uma honesta familia da classe média, não de nobres como me disse Ceneri. Foi educado com esmêro, e fez-se medico. Sua irmã, a quem herdára Paulina a sua divinal formosura, viveu como na Italia vivem as jovens de sua condição; mais tristemente viveu sem dúvida, pois, seguindo o exemplo de seu irmão, recusou assistir a festa ou gôzo algum emquanto passeavam como senhores pela sua terra os austriacos de casaquinha branca. Amor veiu tiral-a daquella tristeza. Um inglez, March, viu a formosa menina, captou o seu amor, e casada com elle, levou-a para Inglaterra em triumpho. Ceneri não perdoou nunca inteiramente a sua irmã este passo; mas não achou razão para oppôr-se a seu vantajoso matrimonio. March era riquissimo; seu pae foi filho unico, e elle o era tambem, o que explica não ter Paulina parentes chegados por parte de seu pae. Durante muitos annos viveram felizes os esposos, favorecidos com uma filha e um filho, até que March morreu, quando a menina tinha dez annos e o menino doze. A viuva, a quem só podia prender em Inglaterra o amor a seu esposo, voltou logo para a Italia, aonde a viram chegar com alegria quantos em menina tinham admirado o seu patriotismo e formosura. Era riquissima; foi muito bem acceita. Seu marido, nos primeiros arroubos da sua paixão, testára em seu favor toda a sua fortuna, e tanto confiava nella, que o nascimento dos filhos não lhe fez alterar o testamento: escusado é dizer que a esposa de March viu seu caminho juncado de amigos.

Antes de conhecer seu marido, era seu irmão a quem mais amava no mundo. Secundava-o na sua paixão pela Italia; sympathizava com seus planos; ouvia com interêsse os menores detalhes de suas constantes intrigas: elle era mais velho que ella alguns annos. No seu regresso á Italia, achou aquelle irmão querido trabalhando obscuramente, por um insignificante honorario, como medico mais laborioso que afortunado. E era aquelle o energico, o visionario, o ousado patriota de quem os braços do esposo haviam separado a italiana? Só quando se convenceu de que a estada em Inglaterra não entibiára nella o amor da patria é que Ceneri lhe fez ver que aquella humilde apparencia occultava uma das capacidades mais intelligentes e subtis de quantas naquelle tempo, com fogo de noviços, trabalhavam em prol da liberdade da Italia. Recobrou então Ceneri todo o seu imperio sôbre sua irmã. Ella admirava-o, venerava-o. Que lhe pediria elle para a Italia que ella não fizesse?

Impossivel é dizer o que ella teria feito; mas não entra em duvida que nas mãos de Ceneri teria depositado sem hesitar, chegada a hora do sacrificio, a sua fortuna e a de seus filhos. Morreu primeiro, e deixou em poder de seu irmão quanto possuia, como tutor das duas creanças, com o encargo unico mo[illegible] dação de seu esposo, de dar-lhes educação ingleza.

Cerrou os olhos, e á mercê do tutor ficaram as duas creanças.

Foi satisfeita a vontade da mãe. Paulina e Antonio foram educados em Inglaterra; mas, como não tinha ali a familia muitos amigos e durante a viuvez da mãe haviam desapparecido a maior parte delles, iam sempre passar as férias á Italia, com o que foram crescendo tão italianos como inglezes. Ceneri ia administrando a fortuna delles habil e honradamente, até que, por fim, chegou a suspirada hora.

Preparava-se o golpe supremo. Ceneri, que jámais quiz mesclar-se em intrigas de somenos importancia, sentia que era aquelle o momento propicio de fazer por sua patria quanto em si coubesse. Saudou o heróe. Garibaldi ia salvar o paiz opprimido. A fortuna galardoára o seu primeiro arrôjo. Tempos e homens ajuntaram-se. Aos montões, aos milhares, vinham os recrutas ao campo da guerra. «Dinheiro!» dizia-se por toda a parte. Dinheiro para armas e munições, para viveres e vestidos, para comprar os inimigos e os traidores, para tudo — dinheiro! Collocada já naquelle ponto pelos homens de pensamento a redempção dos italianos, os que ao alcance dos bravos pozessem os recursos da guerra, esses seriam os verdadeiros redemptores!

Porque havia elle de vacillar? Não houvéra sua irmã, em taes circumstancias, dado tudo quanto possuia, e até a propria vida? Não eram seus filhos italianos pelo lado materno? A liberdade não reparava nessas bagatelas! Salvo umas tantas mil libras, tudo Ceneri baratеou e lançou nas mãos que imploravam dinheiro com que ter em pé de guerra os soldados da Italia. Onde ella mais precisa era, foi empregada a riqueza toda das creanças, e Ceneri sustentava que, sem esse auxilio, a Italia daquella vez não seria livre. Quem sabe? Talvez tivesse razão.

Titulos e honras lhe offereceram logo por aquelle grande e calado serviço e involuntariamente senti certo respeito a Ceneri por saber que os renunciára todos: a sua consciencia quiçá lhe dizia que a elles não tinha direito; não era seu o que havia sacrificado pela patria. O caso é que não passou de ser o doutor Ceneri, e nem amigos e nem chefes reconheceu nos vencedores, quando viu que a Italia ia ser, não republica, mas reino.

Guardára sómente alguns milhares de libras. O seu patriotismo permittiu ao menos a Ceneri reservar o necessario ás suas victimas para acabarem a sua educação e começarem a vida! Era já, então, tal a formosura de Paulina, que a sua sorte não devia ser motivo de inquietação: um casamento rico lhe asseguraria o bem-estar. Mas com Antonio, o caso mudava de figura. Havia Ceneri resolvido, apenas elle attingisse a maioridade, confessar-lhe o seu roubo, dizer o modo por que consumira sua riqueza, pedir-lhe perdão, supportar, se necessario fosse, a pena da lei. Porém, emquanto lhe foi restando ainda parte do cabedal, não se apressou em fazel-o. Não mostrava o joven a menor sympathia com os ardores revolucionarios de seu tio, nem a menor suspeita delle; e seguro de que, ao attingir a edade, lhe viria ás mãos, augmentada pelo lucrativo emprêgo, uma generosa fortuna, gastava o dinheiro tão a flux, que Ceneri se viu breve em torturas para sacial-o.

O mêdo de Ceneri era tanto maior quanto mais proximo estava o momento da revelação, inevitavel. Estudára o caracter de Antonio, e estava certo de que o seu unico desejo seria vingar-se do tutor desleal que deitava por terra os seus sonhos de riqueza. Já Ceneri não via deante de si mais que um ignominioso estigma da lei, certamente merecido; e se a justiça de Inglaterra não podia alcançal-o, a do seu proprio paiz poderia.

Creio que até aquella época não fizera Ceneri, a seu ver, coisa de que o não absolvesse o seu patriotismo; mas foi logo crescendo nelle o desejo de livrar-se do castigo, e resolveu evitar a consequencia do seu procedimento. Nunca tinha mostrado affeição a seus sobrinhos, já nos ultimos tempos se lhe afiguravam com certeza dois innocentes ludibriados que algum dia lhe haviam de pedir estrictas contas do seu delicto. Além disso, conservavam demasiado do caracter de seu pae, para que o tio se sentisse muito afeiçoado a elles. A Antonio, desprezava-o pela sua vida frivola e esteril, vida sem aspiração nem objecto, vida de desfructador egoista, bem distincta por certo da sua. Persuadia-se honradamente Ceneri de que trabalhava pelo bem do mundo; que suas conspirações e projectos acceleravam a victoria da liberdade universal. Era nos circulos reconditos dos conspiradores europeus pessoa de consideravel importancia. A sua ruina ou prisão privaria os colligados de um homem util. Não tinha elle o direito de olhar por si, pesando de um lado a sua vida encaminhada para altos projectos, e de outro lado a existencia de mariposa de seu sobrinho? assim raciocinava, persuadido de que, pelo bem da humanidade, nada havia que lhe não fosse licito para salvar-se a si proprio.

Antonio March tinha então vinte e dois annos. Confiado em seu tio, negligente e leviano, acceitára, emquanto nada lhe faltou para satisfação de suas necessidades, as desculpas com que Ceneri procrastinava a prestação de suas contas. Ninguem soube se alguma circumstancia excitou suas suspeitas; mudou, porém, subitamente de idéas, e insistiu em ser de prompto empossado da sua fortuna. Ceneri, a quem seus planos retinham por emquanto em Londres, assegurou-lhe que, antes de sair de Inglaterra, deixaria tudo explicado.

Em verdade, a hora da explicação era chegada: as ultimas quantias pedidas por Antonio haviam quasi esgotado o escasso remanescente de sua fortuna paterna.

Mas que tinha Macari que ver com tudo isto? Fôra durante annos um util e fiel agente de Ceneri, se bem que provavelmente não o animavam os desinteressados e nobres moveis deste. Parecia ser um desses traficantes em conspirações, que nellas entram pelo lucro que dahi podem auferir. E aquella sua bravura, que dizem foi certa, com que pelejou e se distinguiu na Italia, explicava-o bastante a indomita ferocidade da sua natureza, que era daquellas que em pelejar acham especial deleite.

Como em todos os planos de Ceneri representava algum papel, ia a casa delle amiúde, aonde quer que a sua vida errante o conduzisse, e ali via Paulina, a quem requestava desde mocinha, sem que seus apaixonados artificios conseguissem abalar a encantadora creatura em seu favor. Para com elle, era todo bondade e submissão, e Paulina não tinha porque desconfiar delle; mas sempre lhe negou tenazmente o seu amor.

Annos durava já aquella perseguição. Macari era a constancia personificada. Em vão lhe repetia Paulina a sua firme determinação: Macari renovava os seus pedidos.

Ceneri não o animava nelles, mas não queria offendel-o; e como via que Paulina o repellia devéras, deixava correr as coisas por si mesmas, crendo que Macari se cansaria por fim do seu baldado empenho. Não cria Ceneri que Macari solicitasse Paulina pela fortuna que esta podesse chegar a ter: que assaz adivinharia elle donde provieram aquellas riquezas lançadas por Ceneri nas arcas dos patriotas. Paulina esteve no collegio até quasi completar dezoito annos; de então até aos vinte, suspirando sempre por Inglaterra, viveu com seu tio na Italia. Raras vezes via ella Antonio, mas queria-lhe apaixonadamente, pelo que teve grande alegria quando Ceneri lhe disse que seus negocios o chamavam a Inglaterra e que tencionava leval-a comsigo. Via-se livre da fatigante perseguição de Macari, e tornaria a ver seu irmão.

Ceneri, que queria receber sem estorvos a toda hora seus numerosos amigos politicos, alugou por curto prazo uma casa mobiliada. Paulina não occultou o seu desgosto ao ver entrar em sua casa de Londres Macari, tão necessario então a Ceneri, que lhe foi dado um aposento na casa. E como tambem Thereza, criada de Ceneri, viera com elles da Italia, não mudou muito com a volta a Inglaterra a existencia de Paulina, perseguida incessantemente por Macari; que, quasi baldo de outros recursos, concebeu o de conciliar a si a intervenção de Antonio: que não faria Paulina que Antonio lhe pedisse! Não era Macari amigo particular do joven Antonio; mas teve uma vez occasião de servil-o em um apertado lance, pelo que julgava-se com direito a ser por sua vez servido. E como sabia que os irmãos eram pobres, ainda menos vacillou em formular o seu pedido.

(Continúa.)

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Ao Bastidor de Bordar. -- Casa Rocha. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas Ouvidor 93.

CALÇADOS

Pereira Bastos & C.--Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman Shelby Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Calçado da Campanha.--Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes á todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.--Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Ouvidor 149.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.--Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania--Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.--Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.--Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 54.

FUMOS

Lopes & C.--Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.--Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 109 e 1º de Março 70.

S. R. de Almeida.--Com deposito de charutos cigarros e mais artigos concernentes no mesmo ramo de negocio. Rua da Alfandega n. 116 Telephone 26.

Casa Gallo.--Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

MATERIAL ELECTRICO

Ad. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

... os apparelhos ...

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos: A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227.

Alfaiataria Cassino.--Casa especial em roupas sob medida. Completo sortimento em camisas estrangeiras. B. Santos & C., Praça Tiradentes 48, antigo largo do Rocio. Rio de Janeiro.

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol; na rua de S. José n. 44, Cara Lyra.

Privilegios.--Moura & Wilson, 31, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Externato Hermes.--Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Casa Gradim.--Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Ouvidor 94.

Livraria Alves.--Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Fonseca Seixas.--A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão.--Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.--F. Kanitz. Rua Sete de Setembro 33.--Rua do Rosario n. 110, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.--O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unico depositario, para a venda em grosso e a varejo. F. Kanitz.--Rua Sete de Setembro n. 100, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.--Jo... Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 11..., 181 e 185.

Gaz Acetyleno.--P. Benedetti, mudou-se para a rua Harmonia 6.

Registro de marcas e privilegios.--Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Novo Collegio Progresso.--Praia de Botafogo 106.--Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz

A administração desta irmandade faz celebrar no dia de seu padroeiro, 3 de fevereiro, na egreja do Mosteiro de S. Bento desta capital, missas ás 7, 8 e 9 horas da manhã, sendo esta com assistencia da administração, havendo benção de S. Braz áquelles que assistirem a esse acto de veneração ao santo martyr.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade e fiéis devotos a assistirem a esses actos, para maior brilho e esplendor.

A esses actos achar-se-hão presentes os irmãos secretario, thesoureiro e procurador, para receberem donativos, promessas e os fiéis devotos que se quizerem alliar á nossa irmandade.

Domingo 5 do corrente, terá logar a festividade com toda a pompa possivel.

Secretaria da irmandade, em 30 de janeiro de 1905. — O secretario, *Antonio Gayoso.*

Supr.'. Cons.'. do Brazil

Sloje, assembl.'. ordin.'., eleição para preenchimento de duas vagas de MMembr.'. Eff.'.—*Pombal*, Gr.'. Secr.'. Ger.'. da Ord.'.

Club Naval

I. C. NAVAL

Escola Livre de Pilotagem

Estão abertas as inscripções para a matricula nos dois annos do curso escolar de accordo com o regulamento, até o ultimo dia de fevereiro.

Para informações no Club Naval, de 7 ás 2 horas, com o secretario—*San Juan.*

Escola Naval

Previno aos candidatos á matricula no Curso de Machinas que o exame de historia do Brasil terá logar sexta-feira, 3 de fevereiro, ás 11 horas da manhã.

Escola Naval, 30 de janeiro de 1905.—*I. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar no templo da Candelaria, a 2 de fevereiro proximo futuro, a festa de sua Excelsa Padroeira, em que pontificará s. ex. revd. sr. d. João Braga, virtuoso bispo de Petropolis.

O acto solemne terá inicio ás 11 horas da manhã.

A parte musical está confiada á direcção provecta dos maestros Guilherme de Oliveira e Joaquim Pedro de Carvalho, que á grande orchestra e numeroso coro farão executar o seguinte programma:

Ouvertura, de Ambroise Thomas: «Missa de Nossa Senhora do Carmo», de Romualdo Pagani; «Gradual», de Montana; *Ave Maria* ao pregador, em que se fará ouvir a eximia amadora, aia de Nossa Senhora da Candelaria, d. Virginia Niemeyer; *Credo*, de Giacomo Mandanicci; ao Offertorio cantará uma preghiera a distincta aia de Nossa Senhora, d. Olivia Cunha; á elevação do calix dignar-se-á cantar o *O' Salutaris Hostia*, de Francisco Manoel, a irmã aia de Nossa Senhora, d. Presciliana de Castro.

Precederá o acto o sorteio de esmolas instituidas em verba testamentaria do irmão bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa de esmolas serão trocadas candeias.

De ordem do carissimo irmão provedor convido todos os nossos irmãos e devotos para assistirem a esses actos, concorrendo assim para seu maior brilhantismo.

Secretaria da irmandade, em 27 de janeiro de 1905.—O secretario, *Manoel José de Mello Junior.*

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Loteria Esperança

LEI 325 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1898

Hoje A'S 3 HORAS

15:000$000

POR 1$400 rs.

Em 24 de fevereiro

50.000 francos

Em 22 de março

GRANDE LOTERIA

100:000$000 integraes

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Joga com 100.000 bilhetes e tem 100.000 premios no valor de 420:000$000.

Inteiros, 7$400; meios, 3$700; decimos, 750 réis.

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados.** Caixa 1.052 Rio.

EDITAES

Recebedoria do Rio de Janeiro

Imposto de industrias e profissões

1905

De ordem do sr. dr. director interino e para conhecimento dos interessados, faço publico que esta repartição procederá, no mez de fevereiro proximo futuro, á cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, sendo cobrado em uma só prestação o imposto que não exceder de 200$000 por anno, de accordo com o disposto no § 1º do art. 33 do Regulamento annexo ao Dec. n. 5142, de 27 de fevereiro de 1904. Recebedoria do Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1905 — Pelo sub-director, *João Rodrigues Lima.*

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

MAINZ	24 do corrente
COBLENZ	10 de março
BONN	24 de »
AACHEN	7 de abril

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 10 do corrente, ao meio dia.

Esta companhia acceita cargas directamente para Lisboa.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Empreza Brazileira de Navegação FREITAS

Sahidas para o Norte:

FAGUNDES VARELLA ..... 7 de Fevereiro

O PAQUETE

CASTRO ALVES

Illuminado a luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, **sahirá no dia 3 de fevereiro, para**

Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem cozinha franceza e brasileira e criadagem brasileira; possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

No grande cofre de bordo podem os srs. passageiros guardar joias, valores e documentos de importancia, mediante modica retribuição, ficando a chave da respectiva gaveta em seu poder.

Ordens de embarque até á ante-vespera da sahida.

Recebe carga pelo trapiche Commercio, á rua da Saude n. 1º.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se no escriptorio da Empreza á

2, Rua General Camara, 2

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 4 de fevereiro, ás 4 horas da tarde

Valores pelo escriptorio no dia 4, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	21 de fevereiro	(escalas)
ORITA	9 de março	(directo)
VICTORIA	21 de »	(escalas)
PANAMA'	6 de abril	(directo)
ORISSA	18 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Montevidéo no dia 9 do corrente, sahirá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Compagny, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

esperado da Europa no dia 7 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Firme, mui firme, sem abalo
Tenho ganho d'oiro um sacco!
Hoje:—mais cem no cavallo
Dez na vacca e no macaco.

DERAM HONTEM

Antigo	388	Tigre
Moderno	951	Gallo
Rio	439	Coelho
Salteado	—	Gallo

Colibri.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto em casa de familia; na rua Presidente Barroso n. 41.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia a casal serio ou a uma senhora; na rua do Estacio de Sá n. 40, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, no Cattete, uma excellente sala de frente, com pensão a um casal ou dois senhores; informa-se por favor á rua do Cattete n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 67; trata-se com o dr. Campello, na mesma rua n. 184, ás 3 horas.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos de frente e uma esplendida sala, independente. Só a pessoas decentes; rua Silveira Martins n. 1.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia; á rua Buarque de Macedo n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 58 á rua Buarque de Macedo; a tratar com o dr. Gastão de Vasconcellos, á rua Gonçalves Dias 81.

ANEMIA,
CORES PALLIDAS,
CHLOROSE,
Fraqueza muscular ou nervosa, convalescenças, etc, combatem-se com o *Vinho Eupeptico e Restaurador* de Oliveira Junior, poderoso digestivo, tonico e reconstituinte.
RUA DOS OURIVES N. 114

PROVAS CONVINCENTES!!

Contra factos não ha argumentos!!

Quando provas convincentes e inquestionaveis como as que se seguem, são publicadas diariamente, parece incrivel que ainda haja alguem de mediana intelligencia que possa duvidar das qualidades curativas da Electricidade.

Duvidas e discussões poderiam existir com referencia a coisas desconhecidas, porém, no começo do seculo XX, NÃO PODE haver uma só pessoa que ignore que a Electricidade é o principal factor curativo com que a Natureza dotou a humanidade.

CURADO DE DORES NAS PERNAS, COSTAS, ETC.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1904. — Illm. sr. dr. SANDEN — Recebi a vossa carta de 25 do corrente na qual v. s. pediu as minhas declarações; tenho a dizer-vos que antes de fazer uso do vosso Cinturão tinha dores nas pernas, nas costas e no estomago, principalmente depois do jantar. Emfim, vivia em um continuo máo estar que tudo me aborrecia; hoje, que já faço uso do Cinturão ha mez e meio, tudo isto tem desapparecido e sinto-me forte graças a Deus.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier. — Sou de v. s. att. admirador, JOSE' JOAQUIM GOMES PEREIRA.

Residencia: Rua Borges Monteiro n. 20, estação do Engenho de Dentro — Nesta.

DIARRHÉA, DORES DE CABEÇA, FRAQUEZA GERAL

S. Paulo, 27 de outubro de 1904 — Illm. sr. dr. SANDEN — E' com a maxima satisfação que participo-lhe que, ha um mez, que faço uso do seu Cinturão Electrico, achando-me já em vias de restabelecimento.

Soffria de uma diarrhéa continua, dores de cabeça e fraqueza geral; hoje posso communicar-lhe que, depois que uso o seu apparelho, desappareceram-me completamente a diarrhéa e as dores de cabeça. Espero que com mais um mez de tratamento reconquistarei a minha saude.

Sem mais subscrevo-me vosso servidor agradecido, ROCCO BORELLO.

Residencia: Praça Tiradentes n. 83. S. Paulo.

O resultado conseguido pelos dois doentes acima poderá tambem sel-o por vós. Não hesiteis por mais tempo. Vinde examinar este tratamento. **Todas as informações são gratis**, e com o maximo prazer ser-vos-ão respondidas quaesquer perguntas que julgardes necessario fazer.

Si não vos fôr possivel vir, mandae o vosso nome e endereço e, pela volta do correio, ser-vos-ão enviados os dois ultimos livros do dr. Sanden

"Vigor" e "Saude"

GRATUITAMENTE. Sua leitura ser-vos-á de grande proveito.

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

ALUGA-SE na pittoresca e encantadora Villa Savana, mais conhecida por Petropolis dos pobres pelo deslumbrante panorama e salubridade do seu clima, na estação da Mangueira a um minuto apenas do trem e a 10 da Central. Ha sete annos que foram lançados os fundamentos desta importante propriedade ainda não houve, Deus louvado, um só obito, é logar privilegiado por excellencia. Avisa-se aos innumeros candidatos que, por acaso, vagou uma casa das melhores da ala esquerda; 70$ é andar lesto para não perder a occasião.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, independente, ricamente mobiliada e um bom commodo sem mobilia; só se aluga a pessoa séria, não é casa de commodos, tem bom banheiro; rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE o excellente armazem á rua D. Feliciana n. 159, Cidade Nova; a chave nos fundos, com d. Philomena; trata-se á rua Sete de Setembro n. 58, sobrado, com o dr. Veiga ou sr. José.

ALUGAM-SE dois commodos, numa boa chacara, com direito a casa toda; na rua Cornelio n. 10, S. Christovão.

ALUGA-SE em casa de familia a casal sem filhos ou a cavalheiros uma bonita sala de frente e um quarto contiguo, independentes, bem mobiliados, gaz, banheiro e todas as commodidades; rua Visconde Maranguape n. 10, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Magnificencia n. 5, em S. Domingos de Nictheroy, tendo banhos de mar e bonde, com grande pomar e jardim; trata-se na mesma.

PRECISA-SE de uma moça costureira que seja desembaraçada no trabalho; casa de Mme. Z. Pinto ladeira Santa Thereza, 7.

PRECISA-SE de empregados para entregar fasciculos á commissão; na rua Visconde do Rio Branco 61 e 63.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 14 a 15 annos para ajudante de copeiro; rua Marquez de Abrantes 30.

PRECISA-SE de uma cozinheira, de conducta afiançada; na rua Alzira Valdetaro n. 1, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos, só para cuidar de uma creança; na rua Itapiru n. 100.

PRECISA-SE de uma cosinheira e de uma mocinha para arrumar casa, á rua Mariz e Barros 29 H.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira e mais serviços, que durma no aluguel. Rua Santa Alexandrina n. 9, Rio Comprido.

PRECISA-SE uma criada para todo o serviço de pequena familia, rua Figueira de Mello 7, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa saieira, na rua Sete de Setembro n. 66, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 71.

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos e obra nova; na rua Camerino 87.

PRECISA-SE de moços para agenciadores; rua do Carioca n. 27, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, no becco do Senado n. 13.

PRECISA-SE de cigarreiras e encarteiradeiras que trabalhem com perfeição, na rua da Alfandega n. 116, Fabrica.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Haddock Lobo n. 131.

PRECISA-SE de uma creada estrangeira para cozinhar, lavar e engommar, na rua Buarque de Macedo, 26.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio)

Das 7 da manhã ás 5 da tarde

Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

PRECISA-SE de uma corpinheira; na rua S. José n. 47.

PRECISAM-SE de duas boas ajudantes de corpinheira; na praça Tiradentes 53, loja.

PRECISA-SE alugar uma casinha até 60$, para um casal com um filho; quem a tiver nas condições é favor annunciar por esta folha ao sr. José Lopes.

PRECISA-SE de boa lavadeira e engommadeira para roupa de meninas e senhoras; na rua da Matriz n. 38, e que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; á rua Larga S. Joaquim n. 90.

ALUGA-SE na Favorita, Praça Tiradentes 30 A. Neigeuse de cores a 1$500 o metro.

PRECISA-SE vender zephir a 100 réis o metro na Favorita, Largo do Rocio 30 A.

VENDE-SE um harmonioso piano do autor Henri Herz, completamente perfeito; na rua do Riachuelo n. 30, loja.

VENDE-SE barato a casa e chacara na rua do General Argollo n. 13; trata-se na mesma das 8 da manhã ás 3 da tarde ou rua da Alfandega n. 372.

VENDEM-SE folhas de ferro galvanisado, já servidas, de 3×1,50, proprias para cerca, e folhas de zinco até 10 pés, tambem servidas; trata se na rua de S. José n. 46.

VENDE-SE uma peça de morim por 7$500 no largo do Rocio 30 A.

VENDE SE uma mobilia medalhão com 11 peças, uma dita com nove; um guarda-vestidos, dois pares de cortinas filó e galerias, uma cadeira de balanço, uma cama de solteiro, 6 cadeiras com assento e encosto de palhinha, dois reposteiros, um espelho, uma machina Singer oscillante para alfaiate ou sapateiro, uma dita para familia, quadros a oleo, gravuras, relogio, etc. Rua dos Arcos 55, proximo da do Lavradio.

TRASPASSA-SE na Favorita, largo do Rocio 30 A, um córte de cassa côr, cordão, 10 metros por 7$000.

Para o banho e toilette o sabonete Rifger não tem rival em perfume e propriedades anti-septicas; custa um 1$500 caixa de tres 4$; na rua da Quitanda n. 48.

FLORES — Deseja-se aprender pagando, póde ser em officina; cartas a P. G. nesta folha.

PASTEIS camarões recheiados marca **Avenida** a 100 réis; na rua Nova do Ouvidor n. 31.

O **sabonete Rifger** dissipa os signaes de bexigas e cura quaesquer manchas da pelle.

O **sabonete Rifger** contém um perfume ideal; nenhum o eguala.

CASA de familia fornece pensão para fóra Na rua Conselheiro Bento Lisboa 81.

LECCIONA-SE physica e chimica historia natural no Externato Peçanha á rua dos Ourives n. 16.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 254.797, da 3ª serie.

O **uso do sabonete Rifger** é indispensavel para o asseio rigoroso.

EXTERNATO CAMPOS—Aldeia Campista rua D. Maria n. 4. Cursos primario e secundario.

O **sabonete Rifger** é o unico que destróe a caspa, com efficacia, por ser antiseptico.

FRANCEZ pratico, por methodo especial e garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

PASTEIS camarões recheiados marca **Avenida**, a 100 réis; na rua dos Andradas n. 27, caldo de canna.

O **sabonete Rifger** previne o contagio das mais infecciosas molestias.

ELIXIR DENTIFRICIO COCHLEARIA do cirurgião dentista Thomaz Gomes, verdadeiro conservador dos dentes. Vende-se na **Casa Cirio**, rua do Ouvidor n. 149 A.

O **sabonete Rifger** ataca a pelle e cura qualquer erupção.

«AGUA SOLDADA» —Poderoso esterilisador do solo, desinfectante e desodorante, unico na especie neste mundo. Laboratorio, rua Sant'Anna n. 40.

O **sabonete Rifger** tem innumeros imitadores, o que prova a sua excellencia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

COMMERCIO

Rio 1 de fevereiro de 1905.

Cambio

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 13 25/32 d. e os outros bancos com a de 13 11/16 d. No correr do dia o Republica affixou a de 13 27/32 d. e os bancos inglezes a de 13 5/8 d., continuando o Brasilianische Bank com a de 13 11/16 d.

O mercado abriu hontem ainda em posição duvidosa, á procura de cambiaes, influindo sobre as taxas, e com os bancos sacando a 13 11/16 e 13 23/32 d.; houve negocios em outro papel, a prazo, a 13 23/32 e 13 3/4 d. As taxas baixaram logo, com movimento regular a 13 5/8 d. bancario, realizando-se negocios em outro papel a 13 11/16 e 13 23/32 d.

Pelo meio dia alguns bancos tornaram a sacar a 13 21/32 e 13 11/16 d. e houve negocios em outro papel a 13 3/4 d., e á tarde o mercado esteve calmo, com as letras bancarias a 13 21/32 d., contra outro papel a 13 23/32 d. O dia fechou com as letras bancarias cotadas a 13 5/8 e 13 21/32 d. e o outro papel cotado a 13 11/16 e 13 3/4 d., com negocios a 13 23/32 d.

Foi importante o movimento realizado nas primeiras horas e os extremos do dia foram de 13 5/8 a 13 25/32 d. bancario e os de 13 11/16 e 13 3/4 d. o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	13 5/8	a	13 25/32 d.
Paris	90 »	1$696	a	$703 por fr.
Hamburgo	90 »	1$879	a	1$86 por R/m.
Italia	3 »	$704	a	$7.5 por lira.
Portugal	3 »	$351	a	$360 %
Nova-York	3 »	3$645	a	3$662 por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 31	10:720$750
De 1 a 31	93:[illegible]

CAFÉ

Na segunda feira as vendas foram orçadas em 7.000 saccas, abrindo o mercado hontem firme, apesar das noticias desfavoraveis da Bolsa e nas transacções realizadas pelos commissarios regulou o preço de 8$800, mas o movimento maior foi realizado por uma casa exportadora.

Na exportação continuará a procura com os compradores francos a 8$800 para o typo 7, que não houve vendedores, regulando nas vendas que se conheceram á tarde em cerca de 6.000 saccas o preço de 8$700, fechando o mercado sem animação, devido a baixa de Nova York.

Entraram 2.086 saccas por cabotagem e Barra Dentro.

Em Jundiahy passaram 13.000 saccas para Santos.

A Bolsa de Nova York abriu hontem em alta de 10 a 15 pontos; a do Havre baixou 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

Cotação		por arroba
Typo 6	8$900	—
» 7	8$700	—
» 8	8$500	—
» 9	8$300	—

Entradas diversas

Dia 30:	
Estrada de Ferro Central	258.599
Cabotagem	—
Barra dentro	191.239
Total: kilogs.	449.838
» saccas	7.513
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	6.411.910
Cabotagem	1.318.822
Barra dentro	3.685.197
Total: kilogs.	11.415.964
» saccas	190.266
Média diaria, saccas.	6.340
Desde 1 de julho	1.950.539
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central	7.379.475
Cabotagem	1.658.549
Barra dentro	2.721.8.7
Total: kilogs.	11.759.821
» saccas	195.630
Média diaria, saccas	7.584

Movimento

Stock no dia 29	475.756
Embarque no dia 30	7.513
	468.243
Entrada no dia 30	7.497
Stock no dia 30	475.740

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 6	9$200		
» 7	8$900		
» 8	8$700		
» 9	8$500		
Escolha	7$400	a	8$500

Mercado firme.

Centro do commercio de café

RIO, 31 DE JANEIRO DE 1905

Cotações por arroba.

Base no Centro: 8$800

Exportação: n. 7 8$800

Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)	2.062	saccas
Cabotagem	—	»
B. Dentro	2.086	»
Total	4.148	
Existencia	478.032	
Passagem por Jundiahy	1.000	
Vendas	7.000	saccas

Noticias de Nova-York: 10 a 15 pontos de baixa.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Apolices geraes, (5 %) 8 a	970$
» 1, 2, 3, 3, 10, 1, 3 a	995$
» 5, 6, 4 a	996$
» (500$, 1, 1 a	965$
Emp. 1895, 2, 8 a	974
» 7, 4, 1 a	1:00$
» (m.) 1 a	994$
» 5, 5, 1 a	995$
» 2 a	996$
Emp. 1897, (m.) 19 a	1:010$
Emprestimo Municipal, Lb. 20, 14 a	284$
» 62, 100 a	250
E. do Rio, (4 %) 3 a	99$500
» 100, 10, 14 a	191
» 5, 48, 100 a	181$500
Inscripções 3 %, 1, 1 a	94 %
Bancos:	
Republica, 11 a	251
» 19, 48 a	34$500
Lav. e do Commercio, 50 a	104$500
Companhias:	
Brasil Industrial, 50 a	212$
Debentures:	
C. Urbanos, 25 a	196$
J. Botanico, 50, 100 a	21(illegible)

Offertas

Apolices		
Geraes de (5 %)	996$	994$
Emp. 1895	980$	—
» (nom.)	996$	994$
Emp. 1897 (m.)	1:012$	1:010$
» 1903	980$	—
Inscripções de 3 %	—	978$
Estado de Minas	779$	—
» (nom.)	—	775$
Estado do Rio (4 %)	201	55$500
» 6 %	—	400$
Emp. Municipal	18$	199$
» » (Lb. 20)	182$	280$
Estado do Paraná	—	875$
Debentures		
Carris Urbanos (200$)	1903	1943
Jardim Botanico	214$	212$
Confiança (Fab.)	—	202$
«Jornal do Commercio»	114$	108$
Docas de Santos	118$	118$
Bancos		
Commercial	179$	17$
Commercio	—	170$
Lav. e do Commercio	106$	102$

Republica	34$730	34$50
Carris de ferro		
J. Botanico	—	213$
S. Christovão	—	157$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	15$	15$
V. de Sapucahy	20$	19$500
Victoria e Minas	1.$	—
Tecidos		
Alliança	270$	270$
Brasil Industrial	213$	210$
Corcovado	200$	—
Confiança	—	225$
Progresso Industrial	270$	—
Seguros		
Argos Fluminense	430$	—
Confiança	—	58$
Minerva	13$	11$
Mercurio	27$	24$
Diversas		
Internacional de Docas	14$500	1.5$
Loterias Nacionaes	—	57$
Transp. Carruagens	68$	63$
Melh. no Maranhão	—	17$
Centros Pastoris	25$	20$
Construcções Civis	25$	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 31.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	2 7/16 a 1/2 %	2 7/16 %
Paris	2 1/2 %	2 1/2 %
Berlim	2 1/8 %	2 1/4 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por 1£	25.13 1/2	25.13 frs.
Paris sobre Italia por 100 lr.	99 7/8	99 7/8 frs.
Hespanha por 100 ptas.	90.50	90.00 frs.
Berlim por 100 marcos	122 15/32	122 13/16 frs.
Bruxellas por £	25.18 1/2	25.15 1/2 frs.
Nova York »	4.87 50	4.87 50
Genova »	25.15 1/2	25.16 1/2
Lisboa »	47 1/2	47 1/2

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %	—	98
1889 4 %	84	83 3/4
1895 5 %	98 3/4	98 3/4
Funding 5 %	102 1/2	102 1/4
Oéste de Minas 5 %	96 3/4	96 1/2

TELEGRAMMAS

Ceará, 31.

O paquete «Gonçalves Dias», da Empreza Brazileira de Navegação Freitas, sahiu hontem, para os portos do Sul.

Rio Grande, 31.

O paquete «Gutenberg», da Empreza Brazileira de Navegação Freitas, chegou hoje do Rio de Janeiro.

Pernambuco, 31.

O paquete «Prinz Sigismund», da Hamburg America Linie sahiu hoje, ao meio-dia, para o Rio e Santos.

Santos, 31.	Hoje	Hontem
Mercado	frouxo	calmo
Good average	5$400	5$400
Entradas	16.780	23.370
Stock	1.5.9.143	1.101.810

Os vapores «Danube» e «Duca di Galliera», sahiram para a Europa com 1.510 saccas e o «Byron» para os Estados Unidos com 30.000

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado, calmo.

Good average, 5$400.

Vendas, 21.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande no dia 3, á 1 hora.

Companhia Tecidos Magéense, no dia 13, ás 2 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, no dia 15, á 1 hora.

Mercado Municipal, no dia 20.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 30 de janeiro de 1905.	saccas
Desengano	277
Juiz de Fóra	157
Sitio	513
Cruzeiro	100
Pindamonhangaba	30
Sapucaia	21
Porto Novo	85
Norte	1.048
Linha Auxiliar	713
	2.9.4

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	9.0.1
Norte	99
	9.120

	Kilogrammas
Recebido no dia 30	258 599
» desde o dia 1	6.377.140
Em egual periodo de 1904	9.312 715

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 30 de janeiro

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Aguardente	—	2 pipas	2 pipas
Carvão vegetal	—	30 420	30.420
Fumo	1.338	14.581	15.9.9
Madeiras	62.355	—	62.355
Milho	2.837	8.184	11.021
Polvilho	—	100	100
Queijos	—	250	250
Toucinho	—	7.922	7.922
Diversas	28	299.323	299.351

Cabotagem

EM 31

Alpiste, 32 saccas, amendoim, 100 saccas, animaes, 124.

Bahia, 320 caixas.

Camisas, 2 caixas. Couros, 2 fardos.

Farinha, 810 saccas. Feijão 6318 saccas

Graxa, 113 barris.

Linguas, 31 caixas.

Sebo, 115 barris. Sola, 2 fardos.

Tremoços, 15 caixas.

Xarque, 803 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 31

Hamburgo—Vap. ing. «Annie Smith», de 215 ton. Consig. o capitão c. lastro.

Hamburgo—Vap. all. «Bahia», de 3.166 ton. Consig. Ed. Johnston & C., c. var. generos.

Buenos Aires—Vap. ing. «Clyde», de 3651 ton. Consig. Knight Harrison & C., c. var. generos.

Southampton—Vap. ing. «Danube», de 3512 ton. Consig. Knight Harrison & C., c. varios generos.

Genebra—Vap. ital. «Ducca di Galliera», de 2491 ton. Consig. Luiz Campos, c. var. generos.

Santos—Vap. ing. «Garrick» de 1593 ton. Consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Rio da Prata—Vap. ital. «Rio Amazonas» de 2.053 ton. Consig. D. Fiorita & C., c. var. generos.

Santos—Vap. all. «S. Paulo» de 2.067 ton. Consig. Johnston & C., c. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 31

Porto Alegre e escs., 10 ds., 22 hs. de Santos—Paq. «Itatiba», comm. Dumbar, passags., Arlinda Vieira, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Genova, 19 1/2 ds.—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Terrea, passags. Francisco Salomão, Antonacci Oreste, J. Dincero e 45 de 3ª classe e 2.0 em transito, c. varios generos a Fiorita & Comp.

Sahidas no dia 31

Buenos Aires e escs.—Paq. «Clyde», comm. Tindall, passags. Miguel Tover, Herminia Werpek e 1 filha, Heitor de Carvalho Silva, dr. João Fagundes, Barbara Martins, Ottilia Dedanes, José Netto de Mello, Olivia Netto, Alzira Valladares, Maria Araujo, os inglezes James Anderson, W. Hayes, Philip De Road y Luhr, os argentinos Adela Duc, Carmen Roder, Alexandre Bardum, o boliviano Fenelon Parada, os paraguayos Pedro Pena e familia, o francez Augusto Vegna, os allemães Bertha Scheyler, Cecilia Scheyler, 23 de 3ª classe e 201 em transito.

Westpost (Nova Zelandia)—Barca norueguense «Imacos», 611 tons., m. Arabisen, equip. 10, c. lastro de pedra.

Baltimore—Lug. amer. «Good News», 677 tons., m. Myrick, equip. 10, c. varios generos.

Pernambuco—Paq. «Camocim», comm. Alfredo Monteiro.

Itapacoroia—Pat. nac. «Competidor», 195 tons., m. João Antonio da Silva, equip. 7, c. las. de pedra.

Santos—Paq. belga «Calderon», comm. Busse passags. 17 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

1 Santos, «Byron».
1 Rio da Prata, «Danube».
2 Portos do sul, «Planeta».
2 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
2 Santos, «Orleanais».
2 Santos, «Itaiba».
2 Portos do sul, «Itaipava».
3 Trieste e escs., «Polluce».
3 Bremen e escs., «Mainz».
7 Liverpool e escs., «Victoria».
8 Portos do norte, «S. Salvador».
9 Rio da Prata, «Magellan».
9 Rio da Prata, «Oropesa».
9 Santos, «São Nicolas».
9 Santos, «Halle».
2 Hamburgo e escs., «Petropolis».

Vapores a sahir

1 Southampton e escs., «Danube», 4 hs.
1 S. João da Barra e Campos, «Teixeirinha».
1 Napoles e escs., «Duca di Galliera».
1 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
1 Montevidéo e escs., «Porto Alegre», 12 hs.
1 Paranaguá e escs., «Itaiby».
2 Nova York e escs., «Byron».
2 Hamburgo e escs., «Bahia», 12 hs.
3 Portos do norte, «Castro Alves».
3 Napoles e escs., «Orleanais».
3 Santos, «S. Paulo», 12 hs.
3 Maceió e escs., «Candelaria».
4 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
5 Portos do norte, «Maranhão», 11 hs.
6 Trieste e Fiume, «Stefania».
7 Portos do Pacifico, «Victoria».
7 Portos do norte, «Fagundes Varella».
8 Bordéos e escs., «Magellan».
8 Liverpool e escs., «Oropesa».
9 Bremen e escs., «Halle», 2 hs.
10 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
11 Genova e Napoles, «Città di Genova».

Barra DO Rio

146 A RUA SETE DE SETEMBRO 146 A (Unica casa de tres portas largas)

Ternos de casimira sob medida, recebidos directamente ao cambio de 14 d., padrões o que ha de mais moderno, a .... 60$000
Terno de crepe preto ou cheviot, a .... 55$000
Terno de sarja de pura lã, a .... 50$000

Confecção moderna e aviamentos superiores — Colossal STOCK de roupas feitas por preços excepcionaes

146 A RUA SETE DE SETEMBRO 146 A Telephone n. 1800

Barra DO Rio

PASTEIS camarões recheiados marca Avenida, a 100 réis; na rua do Rosario n. 53.

JOIAS — Fabricam-se, concertam-se e reformam-se na officina Pimentel, fundada em 1877; rua dos Ourives 113, sobrado, entre as casas Bazin e Fertin.

O **sabonete Rifger** é o preferido para o banho dos recem-nascidos.

Jacarépaguá. — Vende-se entre o Pechincha e Porta d'Agua, distante da linha de bondes 2 minutos, uma casa (terreno proprio, 60 por 100 metros de fundos) construida de tijolo, telha franceza e pinho de riga. Logar saudavel; informações, na venda do Saldanha, á margem da linha de bondes.

PASTEIS camarões recheiados, marca Avenida, a 100 réis; na rua S. José n. 51.

PROFESSOR — Um estudante, achando-se habilitado para ensinar portuguez, francez e arithmetica, ou mesmo o curso primario, offerece-se para ensinar em collegio, apresentando boas referencias. Cartas a João A., Posta restante do «Correio da Manhã».

Antes e depois de visitar doentes convém lavar-se com o sabonete Rifger.

CACHORRINHA desapparecida — Desappareceu da casa n. 15 da rua General Polydoro uma cachorrinha, muito pequena, preta, pernas amarellas, de raça ingleza; acode pelo nome de Nininha. Quem der noticias ou leval-a á casa acima citada será bem gratificado.

O avelludado da pelle tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete *Rifger*.

Pasteis Avenida e camarões recheiados a 100 réis; rua do Espirito Santo 22, Casa Ribeiro.

AO COMMERCIO de seccos e molhados — Um homem de 40 annos de edade, com muita pratica deste ramo de negocio, offerece-se como gerente, dando de si as melhores referencias e garantias; quem precisar dirija carta a D. Gonçalves, rua Marechal Floriano 158.

QUEM precisar de um moço com pratica de armar e concertar chapéos de sol, deixe carta nesta redacção para M. Pereira de Souza.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento; praça General Ozorio n. 8, sobrado.

PASTEIS Camarões recheiados, etc., marca Avenida, recebe-se encommendas para bailes, pic-nics, etc.; na rua dos Andradas n. 4, casa Leite de Minas.

O **sabonete Rifger** é de um perfume agradavel e sem rival.

Almoço ou JANTAR, avulsos a 1$. Excellente tratamento, decencia e asseio, para toda a classe decente, cozinha bem temperada e bom paladar, diversos pratos variados; tem sempre legumes, caldo, feijoada á mineira etc. Fornece-se comida avulsa ou qualquer prato. Vende-se qualquer quantidade de vales. Manda-se a domicilio e recebem-se casas commerciaes e mesa particular, por diminuta quantia; ementa variado e bom. Esta casa é a mais antiga no genero. RUA DA ALFANDEGA N. 106.

UM moço com 19 annos de edade, chegado ha pouco de Minas, sabendo ler e escrever, deseja se empregar em casa de seccos e molhados ou venda, podendo dar informações da sua conducta, se exigirem. Quem precisar annuncie por esta folha com as iniciaes R. V. S.

CARTAS de fiança, casamentos, naturalisações, etc., trata-se barato; na rua do Chile n. 21.

CONFETTI, serpentinas e lança-perfumes. David & C., rua do Ouvidor n. 44.

PROFESSORA de bandolim e piano, dispondo de algumas horas, acceita discipulas; para informações com o sr. Lima, na rua do Ouvidor n. 49.

DOIS academicos, dispondo de algumas horas vagas, propõem-se a leccionar todas as materias do curso preparatorio. Encarregam-se tambem de leccionar a domicilio.
Quem pretender dirija carta ou vá entender-se pessoalmente com L. X., á rua Theophilo Ottoni n. 67.

LIÇÕES — Professora diplomada lecciona por methodo facil, piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez pratico e theorico; recados á rua da Carioca n. 130.

OFFERECE-SE um machinista com carta, sabe fazer algum concerto; carta para informações na posta restante do *Correio da Manhã* com as iniciaes C. J.

A Favorita
Grande Liquidação
Praça Tiradentes n. 30 A
Fazendas e Armarinho

As pessoas cançadas

pelo trabalho ou os excessos, aconselhamos que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é, com effeito, sufficiente para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados, e para curar seguramente, e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem cessar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve á peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o endereço tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Meison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Calçado
Ninguem deve comprar calçado sem primeiro ver os os preços porque está vendendo **A Bota Parisiense,** em preços e qualidades não tem competidor. 66 A, Avenida Passos, 66 A, proximo á rua Larga de S. Joaquim.

Guimarães & Sanseverino
I C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO
EM 14 DE FEVEREIRO

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.
AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

CASA ESPECIAL DE OLEOS
RUA DO HOSPICIO N. 40
J. RAINHO & COMP.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, caixetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.
TELEPHONE 170.

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes.
Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da época do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

H. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR

ELEMENTOS DE ZOOLOGIA E BOTANICA GERAES

Adaptação das obras «Anatomia e Physiologia Animaes» e «Anatomia e Physiologia vegetaes» de LAMOUNETTE PELO DR. MANOEL BOMFIM
Director do Pedagogium e professor da Escola Normal

Esta magnifica obra didactica, de Lamounette muito se recommenda pela sua clareza e está de accôrdo a servir ao ensino secundario dos gymnasios, lyceus e escolas normaes. A adaptação do dr. Manoel Bomfim é uma garantia para este livro. Contém 365 paginas e 357 gravuras e está nitidamente impresso.

1 vol. in 4º, cart. .... 5$000
Pelo correio, mais $500

71 Rua do Ouvidor 71

UM BONITO ATTESTADO

«Menesqueville (Eure), 16 de fevereiro de 1898.

Illm. sr.

Entre todos os productos que tenho experimentado até agora para conservar a bocca em estado constante de asseio, ainda não encontrei nenhum que fosse tão perfeito como a sua *Pasta Dentol* e a sua agua dentifricia o *Dentol*.

Venho de experimentar estes dois antisepticos e notei que o valor microbicidio delles é verdadeiramente admiravel, assim como o seu perfume é muito agradavel. E' uma creação scientifica que honra seu autor. Aqui junto achará um vale do correio de cinco francos; queira fazer-me o obsequio de remetter-me quatro caixas de *Pasta Dentol*. Acceite os protestos de minha consideração.

(Assignado): LEFEBVRE, institutor de Menesqueville»

SR. LEFEBVRE

O dentol (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico e com um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, mata todos os maus microbios da bocca; impede e até cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Posto puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais fortes que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

J. ROQUE
JOALHEIRO
76 Rua dos Ourives 76

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que está vendendo todas as suas joias e relogios por preços sem exemplo, para liquidação do seu negocio no mais curto prazo de tempo.
Todas as joias estão com os preços marcados.

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Alfredo C. da Silveira
Relojoeiro e ourives. — Devido á demolição do predio mudou-se, provisoriamente para a

RUA DE S. JOSÉ 41

Para as 5 infelizes menores

A viuva Maria implora a caridade publica e bem assim aos leitores do *Correio da Manhã*, uma esmola pelo amor de Deus, para a subsistencia dos seus innocentes filhinhos, sendo o mais velho de 8 annos de edade e o mais moço de 3.

Aquelles infelizes meninos só contam ao seu lado com os carinhos de sua pobre mãe, que tambem de nada lhes póde valer, em virtude de estar tuberculosa do 2º grão e sem meios de se tratar. Por isso pede ás almas caridosas que deixem-lhe, pelo amor dos seus, uma esmola na redacção deste jornal.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
curam-se em poucos dias com o uso do **Tonico Rodrigues**, prodigiosa locção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro.
DEPOSITO
Rua Gonçalves Dias n. 57

Banco Funccionarios Publicos
Compra-se qualquer quantidade de acções deste banco. Cartas de offertas com os respectivos preços a Alfredo Silva. Praça Tiradentes n. 31, sobrado.

Raul Guedes
PROFESSOR DE MATHEMATICA
RESIDENCIA
Rua da Alfandega n. 193

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1 bonde do Itapagipe.

Molestias das Creanças
XAROPE de RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cº
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES
curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado, unico deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE
Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS
Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

E. Samuel Hoffmann & C.
TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 7 de fevereiro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

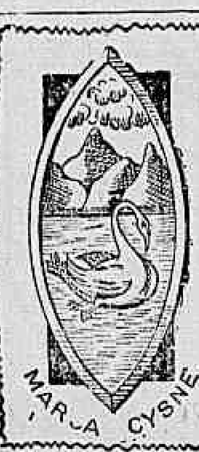
Vespera desse dia

XAROPE PEITORAL INCISIVO

O peitoral mais efficaz para o tratamento das diversas molestias dos orgãos respiratorios, como sejam: coqueluche, catarrho agudo ou chronico; rouquidão, bronchite, asthma, tisica pulmonar, etc.
Innumeros attestados confirmam a sua poderosa efficacia.
Nesta capital o illustre e criterioso clinico dr. Brancanti tem conseguido, com o emprego deste milagroso medicamento, curas positivas nos casos os mais rebeldes.
Garante-se ainda a superioridade deste xarope, a sua escrupulosa e scientifica manipulação, sendo observada com todo o rigor a formula do distincto pharmaceutico **Galdino Fernandes da Silva**, em cujo laboratorio é preparado.

Deposito e Fabrica
RUA DOS DROGUISTAS, 36 — BAHIA
Depositarios nesta capital
JULIO DE ALMEIDA & C. — Rua de S. Pedro n. 86
DROGARIA

Sabão da Costa Perfumado
DE
JOAQUIM NUNES
MARCA CYSNE



Efficaz em todas as affecções da pelle
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

GRANDE Loteria Esperança

Lei 325, de 14 de Dezembro de 1898, do ESTADO DE SERGIPE

Premios pagos em 4 annos: 50 Mil contos de réis, nada devendo a pessoa alguma.

PLANO

PREMIO MAIOR **100:000$** — INTEGRAES — Extracção em **22 de março de 1905** — Não ha bilhetes brancos! 100.000 bilhetes com 100.000 premios no valor de 420 contos. Preço do bilhete, inclusive o sello de consumo: Inteiro 7$400, meio 3$700, dec. $750.

1	premio de	100.000$000
1	» de	10:000$000
1	» de	4:000$000
1	» de	2:000$000
1	» de	1:000$000
5	» de	400$000
10	» de	200$000
22	» de	500$000
2	app. do 1º a.	30:000
2	» do 2º a.	130$000
2	» do 3º a.	109$000
2	» do 4º a.	5$000
10	dez. do 1º a.	40$000
10	» do 2º a.	40$000
10	» do 3º a.	40$000
10	» do 4º a.	20$000
100	cent. do 1º a.	20$000
100	» do 2º a.	20$000
100	» do 3º a.	20$000
100	» do 4º a.	20$000
10000	finaes do 1º a.	10$000
89511	a 2$000, para todos os bilhetes que não forem premiados.	
100000	premios no valor de	420:000$000

PREMIO MAIOR **100:000$** — INTEGRAES — Extracção em **22 de março de 1905** — Não ha bilhetes brancos! 100.000 bilhetes com 100.000 premios no valor de 420 contos. Preço do bilhete, inclusive o sello de consumo: Inteiro 7$400, meio 3$700, dec. $750.

Os compradores de 10 bilhetes inteiros, para cima, têm direito a uma commissão razoavel. Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, com as direcções bem claras, afim de evitar extravios e devem ser dirigidos á **Companhia Nacional de Loterias dos Estados.** Caixa Postal 1.052.

RUA DO CARMO 32

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico — LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — ÁS 2 HORAS — **HOJE**
52ª loteria do magnifico plano 111 — **20.000$000** — Inteiros a 1$500, Meios a 750 réis

AMANHÃ — A'S 2 HORAS — **AMANHÃ**
38ª loteria do excellente plano 109 — **12:000$000** — Inteiros a 750 rs.

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
24ª loteria do grandioso plano n. 103
Sabbado, 4 do corrente — A'S 3 HORAS
200:000$000 — Inteiros 15$000, Meios 7$500, Vigesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

IMPUREZA DO SANGUE

Marca Registrada

Empigens, darthros, ulceras e todas as molestias da pelle
Curam-se sem dieta nem modificação de costumes
— COM A —
SALSA, CAROBA E MANACÁ
Do pharmaceutico **Eugenio Marques de Hollanda**
Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP.
114 RUA DOS OURIVES 114
Muito cuidado com as falsificações e imitações

PURO SUCCO DE UVAS
CHAUTAUQUA
De Fenner's dos Estados Unidos
AGENTES:
CRASHLEY & C. — RUA DO OUVIDOR 36
Vende-se nas seguintes casas:
Emilio Kahn & Torres — RUA GONÇALVES DIAS 40
Armazem Kean — RUA DO OUVIDOR 67
J. F. de Pinho, Filho & C. — 1-9 B, RUA DA QUITANDA

Sabão Allemão
privilegiado pelo Governo. E' o mais efficaz contra as *molestias da pelle* sobretudo as de origem *syphilitica*. Poderoso cicatrisante de *golpes, queimaduras*, etc.
Tira o suor fetido dos pés e dos sovacos. Tira as sardas do rosto. Vide outras indicações na bulla.
Depositarios; **Francisco Giffoni & C.**
Drogaria GIFFONI
RUA 1º DE MARÇO N. 9

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
HOJE RUA SILVA JARDIM
Tendo de fazer leilão, no dia 4 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

FEBRES
palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico do Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

GONORRHÉAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela exma Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando as injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na **Pharmacia Bragantina**, á rua da Uruguayana, n. 103.

Patek, Philippe & C.
Unicos agentes no Brasil
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
Importadores de todas as marcas de relojoaria fina
Quitanda 71

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO
A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

THEATRO S. JOSÉ
Companhia de operas comicas, magicas e revistas, da qual faz parte a primeira actriz cantora **Medina de Souza**. Direcção **Silva Pinto & Colás**. Regencia do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Quarta-feira, 1 de fevereiro **HOJE**

6ª representação da grandiosa revista de costumes portuguezes, original de SOUZA BASTOS, musica de STICHINI

Tim tim por Tim tim

Que sóbe á scena com scenarios e vestuarios novos.
Os celebres 18 papeis pela 1ª actriz cantora **MEDINA DE SOUZA**
MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR **COLÁS**

PREÇOS
Camarotes .... 20$000 — Cadeiras .... 3$000
Galerias nobres .... 3$000 — Entradas numeradas .... 1$500
Geraes .... 1$000

Quarta-feira, 8 — Recita do tenor EUGENIO OYANGUREN
Brevemente — A MASCOTTE.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Dramatica Dias Braga, fundada em 20 de novembro de 1883

AVISO
Não tendo podido vencer-se toda a montagem do grandioso drama sacro em verso, em 1 prologo, 2 partes, 4 actos, 15 quadros e 4 apotheoses, de TITO MARTINS

SÃO JOÃO BAPTISTA

Só amanhã terá logar a 1ª representação.

Hoje — Ultimo ensaio geral. Bilhetes á venda na bilheteria.

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)
Empreza *Christiano de Souza & Dias Braga* — Companhia Dramatica DA QUAL FAZ PARTE A NOTAVEL ACTRIZ PORTUGUEZA

LUCINDA SIMÕES

HOJE Quarta-feira, 1 de fevereiro de 1905 **HOJE**

BRILHANTE SUCCESSO THEATRAL

5ª representação do grandioso drama, em 4 actos, de JEAN AICARD, versão de Manoel Penteado e Luiz Galhardo

PAPA' LEBONNARD

PERSONAGENS — Lebonnard, Christiano de Souza; marquez d'Estrey, Ferreira de Souza; Roberto Lebonnard, Antonio Serra; dr. André, Ernesto Silva; mme. Lebonnard, Lucinda Simões; Joanna Lebonnard, Adelaide Coutinho; Branca D'Estrey, Julieta Pinto; Martha, Adelaide Pereira.

ACÇÃO NUMA CIDADE DE PROVINCIA DA FRANÇA — ACTUALIDADE

O distincto scenographo **Chrispim do Amaral** pintou para esta peça um magnifico salão de estylo severo em que se poderão observar todas as exigencias da mise-en-scène moderna e onde são empregados novos processos, dando a illusão perfeita da realidade.
Mise-en-scène dos artistas CHRISTIANO DE SOUZA e LUCINDA SIMÕES
Mobiliario novo mandado executar especialmente nas officinas da casa Auler & C.
Os bilhetes á venda na bilheteria. — Recebem-se encommendas para as seguintes representações. **AMANHÃ** 2ª representação — **Papá Lebonnard.**
A seguir — **A TIA LEONTINA** peça em 3 actos de Maurice e Edouard Boden, traducção de Christiano de Souza.

THEATRO APOLLO
Companhia de operetas, magicas e revistas, de que fazem parte os actores **Brandão, Peixoto e Machado** — Regente da orchestra, maestro **L. Amabile**

HOJE — 2.ª REPRESENTAÇÃO — HOJE
EXTRAORDINARIO SUCCESSO!
do esplendido *vaudeville* em 5 actos, por E. GRANGER e L. THEBOUST, traducção de **A. Coutinho**, musica de **Luiz Moreira**

MIMI BILONTRA

(A UNICA ATTRACÇÃO DO DIA)
NOTAVEL CREAÇÃO DO ACTOR **PEIXOTO**

Tomam egualmente parte os distinctos artistas CARMEN RUIZ, M. LINA, C. PORTO, B. MAIA, E. BERGERAT, Falcini, Carmelita, M. Layrot, M. Amelia, Pilar, F. Brazão, A. Marques, Campos, Leite, P. Augusto, Linhares, C. Teixeira, B. Sobrinho, Bastos, Samuel, J. de Deus **e o corpo de córos.**

MISE-EN-SCÉNE DE A. DE FARIA

Passo a dous pela elegante bailarina THEREZINA CHIARINI e a actriz MARIA LINA.

AMANHÃ — **MIMI BILONTRA**

AVISO — Tendo esta empreza de partir para S. Paulo, no dia 6 do corrente, participa ao respeitavel publico que vão realizar-se os ultimos espectaculos, por esta companhia.